



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

|              |                                                                                 |
|--------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| PROCESSO     | 2021/00261                                                                      |
| INTERESSADAS | UNESP / Faculdade de Filosofia e Ciências do <i>Campus</i> de Marília           |
| ASSUNTO      | Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Filosofia               |
| RELATORA     | Consª Rose Neubauer                                                             |
| PARECER CEE  | Nº 414/2022 CES “D” Aprovado em 30/11/2022<br>Comunicado ao Pleno em 07/12/2022 |

### CONSELHO PLENO

## 1. RELATÓRIO

### 1.1 HISTÓRICO

A Pró-Reitoria de Graduação da UNESP encaminha ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo, por meio do Ofício 63/2021 – Prograd, a documentação para a Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Filosofia, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (fls. 664 e 665).

O Ofício solicitava, textualmente, que a solicitação se referia ao Curso de Filosofia – **modalidade Licenciatura** - da Faculdade de Filosofia e Ciências do *Campus* da Unesp em Marília, mas foi autuado como Renovação de Reconhecimento do Curso de **Bacharelado e Licenciatura** – UNESP – Marília, no dia 08/07/2021, pelo Protocolo, e também constou assim para os Especialistas que visitaram a Instituição.

O Curso de Bacharelado em Filosofia da UNESP - *Campus* de Marília obteve sua última renovação por meio da Portaria CEE-GP 451 (publicada no DOE em 06/12/2018 e retificada no DOE em 16/10/2019) – referente ao resultado do **ENADE 2017**, prevendo em seu artigo 2º que essa “*renovação de reconhecimento vigorará até a divulgação dos resultados do próximo ciclo avaliativo desses cursos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)*”.

Os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (**ENADE**) de 2021, foram apresentados pelo MEC/INEP no dia 12/09/2022. Foi verificado que o Curso de Bacharelado em Filosofia apresentou **nota 5** e a Licenciatura Nota 3. Tais esclarecimentos foram prestados pelo Pesquisador Institucional da UNESP, por e-mail, no dia 15/09/2021, informando ainda que, a autodeclaração, com o conceito **do Curso de Bacharelado em Filosofia, foi enviada ao CEE para elaboração de Portaria própria deste Conselho** em relação ao Conceito ENADE, em atendimento ao Art. 47 § 3º e § 5º da Deliberação CEE 171/2019.

O Curso de Licenciatura em Filosofia obteve sua última Renovação de Reconhecimento por meio Parecer CEE 84/2017 (publicado no DOE em 09/03/2017) / Portaria CEE-GP 111/2017 (publicada no DOE em 17/03/2017), pelo prazo de cinco (05) anos; e adequação curricular à Deliberação CEE 111/2012 (alterada pelas Deliberações CEE 126/2014, 132/2015 e 154/2017) por meio do Parecer CEE 471/2018 (publicado no DOE em 13/12/2018) / Portaria CEE-GP 462/2018 (publicada no DOE em 15/12/2018).

A Instituição protocolou seu pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura nos termos do artigo 47 da Deliberação CEE 171/2019:

*“A renovação do reconhecimento será solicitada pela instituição a este Conselho Estadual Educação nove meses antes do término da validade do reconhecimento do curso”.*

Temos a informar que a questão do prazo não foi atendida e a Instituição entrou com o pedido de Renovação do Reconhecimento Curso de Licenciatura em 06/07/2021. O Bacharelado ficou dispensado de apresentar solicitação de Renovação do Curso, pelos bons resultados consecutivos no ENADE (2017 e 2021).

|                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Recredenciamento</b>                                     | Parecer CEE 288/2014, 03/10/2014 e Portaria CEE-GP 371/2014, de 09/10/2014, pelo prazo de 10 anos                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Direção</b>                                              | Prof. Dr. Pasqual Barretti – Reitor                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura</b> | Parecer CEE 84/2017 (publicado no DOE em 09/03/2017) / Portaria CEE-GP 111/2017 (publicada no DOE em 17/03/2017), pelo prazo de cinco (05) anos; e adequação curricular à Deliberação CEE 111/2012 (alterada pelas Deliberações CEE 126/2014, 132/2015 e 154/2017) por meio do Parecer CEE 471/2018 (publicado no DOE em 13/12/2018) / Portaria CEE-GP 462/2018 (publicada no DOE em 15/12/2018). |

Como foi constatado que o Relatório Síntese veio incompleto, foi solicitada cópia completa à Instituição, o que foi atendido pelo DTA do *Campus* Marília em 26/08/2022. A explicação dada foi que a Prograd havia solicitado que a Instituição corrigisse o número de horas para 60 horas/aula, para atender à Resolução 3, de 2 de julho de 2007. No reenvio à Prograd houve engano no envio da versão correta do Relatório (devolveram o Relatório com 6 páginas e o correto seria 14). Como foi encaminhado o Relatório Síntese incompleto aos Especialistas, eles tiveram na elaboração do Relatório.

## 1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos encaminhados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, informamos os autos, como segue:

**Responsável pelo Curso:** Prof. Dr. Kleber Cecon, Doutor em Filosofia (2010), Bacharelado e Licenciatura em Filosofia (2005), Mestrado em Química Ambiental (2003) e Bacharelado e Licenciatura em Química pela UNICAMP, ocupa o cargo de Coordenador.

### Dados Gerais

|                              |                                                       |
|------------------------------|-------------------------------------------------------|
| Horários de Funcionamento    | Noturno: das 19h15min às 23h15min, de segunda a sexta |
| Duração da hora/aula         | 60 minutos                                            |
| Carga horária total do Curso | 3.330 horas (Licenciatura)<br>2.940 (Bacharelado)     |
| Número de vagas oferecidas   | Noturno: 35 vagas por semestre.                       |
| Tempo para integralização    | Mínimo de 8 semestres e máximo de 14 semestres.       |
| Forma de Acesso              | Classificação em Processo Seletivo – Vestibular       |

### Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

| INSTALAÇÃO      | QUANTID. | CAPACIDADE | OBSERVAÇÕES              |
|-----------------|----------|------------|--------------------------|
| Salas de aula   | 08       | 50         | Salas regulares          |
| Laboratórios    | 02       | 20         | LAV, LEC                 |
| Apoio           | 01       | 10         | Espaço Antônio Trajano   |
| Outras (listar) | 01       | 10         | Biblioteca Michel Debrun |

### Biblioteca

|                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tipo de acesso ao acervo          | Livre                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| É específica para o curso         | Não específica da área                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Total de livros para o curso (no) | Títulos: 7.523 (físicos) + 9.562 (digitais) = 17.085;<br>Volumes: 11.618 (físico) + 9.562 e-books <u>multiusuário</u> = mais de 21.180 (pois e-books são de acesso simultâneo para múltiplos usuários)<br>Além dos livros da Biblioteca da FFC, os alunos podem emprestar livros em qualquer biblioteca da Rede Unesp<br><b>Total de títulos de filosofia: 31.042</b> |
| Periódicos                        | Títulos de filosofia:<br>225 (impresso);<br>611 (eletrônico) – Portal Capes                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Videoteca/Multimídia              | 1.100 (não são específicos para o curso)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Teses                             | 258 (filosofia)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Outros                            | 66 (TCC)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

Site na WEB que contém detalhes do acervo:

[https://unesp.primo.exlibrisgroup.com/discovery/search?vid=55UNESP\\_INST:UNESP &mode=advanced](https://unesp.primo.exlibrisgroup.com/discovery/search?vid=55UNESP_INST:UNESP &mode=advanced)

### Corpo Docente RELAÇÃO NOMINAL DOS DOCENTES

| Nome                                | Titulação acadêmica | Regime de Trabalho | Principal Atuação   | H/a semanais |
|-------------------------------------|---------------------|--------------------|---------------------|--------------|
| Maria Eunice Quilici Gonzalez       | Livre-Docente       | RDIDP              | Ecologia            | 40           |
| Mariana Claudia Broens              | Livre-Docente       | RDIDP              | Mente               | 40           |
| Ubirajara Rancan de Azevedo Marques | Livre-Docente       | RDIDP              | Kant                | 40           |
| Ricardo Pereira Tassinari           | Livre-Docente       | RDIDP              | Lógica              | 40           |
| Sinésio Ferraz Bueno                | Doutor              | RDIDP              | Escola de Frankfurt | 40           |

|                                 |        |       |                |    |
|---------------------------------|--------|-------|----------------|----|
| Lúcio LourençoPrado             | Doutor | RDIDP | Moderna        | 40 |
| Pedro Geraldo Aparecido Novelli | Doutor | RDIDP | Ética          | 40 |
| Ricardo Monteagudo              | Doutor | RDIDP | Política       | 40 |
| Andrey Ivanov                   | Doutor | RDIDP | Medieval       | 40 |
| Ana Maria Portich               | Doutor | RDIDP | Arte           | 40 |
| Márcio BenchimolBarros          | Doutor | RDIDP | Estética       | 40 |
| Kleber Cecon                    | Doutor | RDIDP | Ciência        | 40 |
| Reinaldo Sampaio Pereira        | Doutor | RDIDP | Antiga         | 40 |
| Paulo CésarRodrigues            | Doutor | RDIDP | Contemporânea  | 40 |
| Marcos AntonioAlves             | Doutor | RDIDP | Informação     | 40 |
| Jézio Hernani Bomfim Gutierre*  | Doutor | RDIDP | Editora Unesp* | 40 |

\* O professor Jézio Henani Bomfim Gutierre encontra-se afastado desde meados de 2000 para atuar como editor da Editora Unesp, em São Paulo. Todo ano um substituto, geralmente nas disciplinas Filosofia da linguagem I e Filosofia da linguagem II, é contratado para lecionar em sua ausência. Em geral, o substituto também tem doutorado.

## DOCENTES SEGUNDO A TITULAÇÃO PARA CURSOS DE BACHARELADO, LICENCIATURA E TECNOLÓGICO

A totalidade dos docentes são doutores, cumprindo integralmente a Deliberação CEE 145/2016.

| TITULAÇÃO | QUANTIDADE | PERCENTUAL |
|-----------|------------|------------|
| Doutores* | 16         | 100%       |

\* Dentre os 16 doutores, 08 realizaram pós-doutorado em diversas instituições de renome internacional, como a Universidade de Sorbonne na França, a NijmegenInstitute for Cognition and Information na Holanda, o Thomas-Institut na Alemanha, a Università degli Studi di Padova na Itália, a Princeton University nos Estados Unidos, etc.

O Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, pois todos os Professores são doutores.

### Corpo Técnico disponível para o Curso

| Tipo                                                                                                                                                                                              | Quantidade |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Edna Lúcia Bonini de Souza – secretária do Departamento de Filosofia<br>Paulo Sérgio Teles – secretário do Conselho de Curso de Filosofia<br>Oscar Kiyoshi Tiba – Supervisor Técnico de Graduação | 03         |

### Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos, desde a última Renovação do Reconhecimento

| Período | VAGAS |       |       | CANDIDATOS |       |       | RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA |       |       |
|---------|-------|-------|-------|------------|-------|-------|------------------------|-------|-------|
|         | Manhã | Tarde | Noite | Manhã      | Tarde | Noite | Manhã                  | Tarde | Noite |
| 2021    | 0     | 0     | 35    | 0          | 0     | 93    | 0                      | 0     | 2,7   |
| 2020    | 0     | 0     | 35    | 0          | 0     | 134   | 0                      | 0     | 3,8   |
| 2019    | 0     | 0     | 35    | 0          | 0     | 142   | 0                      | 0     | 4,1   |
| 2018    | 0     | 0     | 35    | 0          | 0     | 191   | 0                      | 0     | 5,5   |
| 2017    | 0     | 0     | 35    | 0          | 0     | 202   | 0                      | 0     | 5,6   |

### Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde a última Renovação do Reconhecimento

| PERÍODO | MATRICULADOS |       |       |               |       |       |       |       |       | EGRESSOS |       |       |
|---------|--------------|-------|-------|---------------|-------|-------|-------|-------|-------|----------|-------|-------|
|         | INGRESSANTES |       |       | DEMAIS SÉRIES |       |       | TOTAL |       |       |          |       |       |
|         | Manhã        | Tarde | Noite | Manhã         | Tarde | Noite | Manhã | Tarde | Noite | Manhã    | Tarde | Noite |
| 2020    | 0            | 0     | 35    | 0             | 0     | 149   | 0     | 0     | 184   | 0        | 0     | 15    |
| 2019    | 0            | 0     | 35    | 0             | 0     | 164   | 0     | 0     | 199   | 0        | 0     | 20    |
| 2018    | 0            | 0     | 35    | 0             | 0     | 172   | 0     | 0     | 207   | 0        | 0     | 27    |
| 2017    | 0            | 0     | 35    | 0             | 0     | 166   | 0     | 0     | 211   | 0        | 0     | 29    |
| 2016    | 0            | 0     | 35    | 0             | 0     | 180   | 0     | 0     | 215   | 0        | 0     | 24    |

**MATRIZ CURRICULAR DO CURSO (Atualizada em 29/11/2022. Houve alteração da Disciplina Prática de Ensino I e Prática de Ensino II para Reflexões sobre os pressupostos do ensino e da aprendizagem em Filosofia I e Reflexões sobre os pressupostos do ensino e da aprendizagem em Filosofia II)**

Conforme a Portaria CEE-GP-111, publicada em 17/03/2017, os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia da UNESP foram reconhecidos por cinco anos. Como o Curso de Licenciatura precisou se adequar à nova legislação (Deliberação CEE 154/2017), sua regulamentação foi efetivada pela Portaria CEE-GP-462, de 14/12/2018. Quanto aos atos regulatórios internos, a Resolução UNESP 36/2018, publicada no dia 28/05/2018, regulamentou o curso de Bacharelado. A Resolução que irá regulamentar internamente a Licenciatura está tramitando na Reitoria da UNESP, pois, devido a um erro de comunicação, houve um atraso na publicação da mencionada Resolução. Observamos, ainda, que tramita na Reitoria da UNESP, um pedido de alteração curricular cuja documentação segue anexa a este pedido de renovação de reconhecimento.

A- Eixo de Formação comum ao Bacharelado e à Licenciatura: Ciclo Inicial de dois anos.

#### Primeiro Ano - primeiro semestre

| Disciplinas                                             | Carga teórica | Carga teórico-prática (PCC*) | Carga horária Total | Créditos teórica | Créditos PCC* | Créditos Total |
|---------------------------------------------------------|---------------|------------------------------|---------------------|------------------|---------------|----------------|
| Filosofia Geral: Abordagem temática                     | 60            | 15                           | 75                  | 4                | 1             | 5              |
| Filosofia Geral: Abordagem histórico-filosófica         | 60            | 15                           | 75                  | 4                | 1             | 5              |
| Introdução à Leitura e Produção de Textos Filosóficos I | 30            | 15                           | 45                  | 2                | 1             | 3              |
| Tutoria I (turmas variadas)                             | 30            | --                           | 30                  | 2                | --            | 2              |
| Teoria do Conhecimento I                                | 60            | 15                           | 75                  | 4                | 1             | 5              |
| História da Filosofia Moderna I                         | 60            | 15                           | 75                  | 4                | 1             | 5              |
| <b>TOTAL</b>                                            | <b>300</b>    | <b>75</b>                    | <b>375</b>          | <b>20</b>        | <b>5</b>      | <b>25</b>      |

(\*) Prática como Componente Curricular

#### Primeiro Ano - segundo semestre

| Disciplinas                                              | Carga teórica | Carga teórico-prática (PCC*) | Carga horária Total | Créditos teórica | Créditos PCC* | Créditos Total |
|----------------------------------------------------------|---------------|------------------------------|---------------------|------------------|---------------|----------------|
| Introdução à Leitura e Produção de Textos Filosóficos II | 30            | 15                           | 45                  | 2                | 1             | 3              |
| Lógica I                                                 | 60            | 15                           | 75                  | 4                | 1             | 5              |
| Filosofia Política I                                     | 60            | 15                           | 75                  | 4                | 1             | 5              |
| Tutoria II (turmas variadas)                             | 30            | --                           | 30                  | 2                | --            | 2              |
| Filosofia das Ciências Naturais I                        | 60            | 15                           | 75                  | 4                | 1             | 5              |
| História da Filosofia Antiga I                           | 60            | 15                           | 75                  | 4                | 1             | 5              |
| <b>TOTAL</b>                                             | <b>300</b>    | <b>75</b>                    | <b>375</b>          | <b>20</b>        | <b>5</b>      | <b>25</b>      |

(\*) Prática como Componente Curricular

#### Segundo Ano - primeiro semestre

| Disciplinas                                            | Carga teórica | Carga teórico-prática (PCC*) | Carga horária Total | Créditos teórica | Créditos PCC* | Créditos Total |
|--------------------------------------------------------|---------------|------------------------------|---------------------|------------------|---------------|----------------|
| Abordagem Pluralista e Interdisciplinar de Filosofia I | 30            | 15                           | 45                  | 2                | 1             | 3              |
| Tutoria III (turmas variadas)                          | 30            | --                           | 30                  | 2                | --            | 2              |
| História da Arte e Filosofia da Arte I                 | 60            | 15                           | 75                  | 4                | 1             | 5              |
| Ética I                                                | 60            | 15                           | 75                  | 4                | 1             | 5              |
| Filosofia da Linguagem I                               | 60            | 15                           | 75                  | 4                | 1             | 5              |
| História da Filosofia Medieval I                       | 60            | 15                           | 75                  | 4                | 1             | 5              |
| <b>TOTAL</b>                                           | <b>300</b>    | <b>75</b>                    | <b>375</b>          | <b>20</b>        | <b>5</b>      | <b>25</b>      |

(\*) Prática como Componente Curricular

#### Segundo Ano - segundo semestre

(\*) Prática como Componente Curricular

| Disciplinas                                             | Carga teórica | Carga teórico-prática (PCC*) | Carga horária Total | Créditos teórica | Créditos PCC* | Créditos Total |
|---------------------------------------------------------|---------------|------------------------------|---------------------|------------------|---------------|----------------|
| Abordagem Pluralista e Interdisciplinar de Filosofia II | 30            | 15                           | 45                  | 2                | 1             | 3              |
| Tutoria IV (turmas variadas)                            | 30            | --                           | 30                  | 2                | --            | 2              |
| Filosofia das Ciências Humanas I                        | 60            | 15                           | 75                  | 4                | 1             | 5              |

|                                       |            |           |            |           |          |           |
|---------------------------------------|------------|-----------|------------|-----------|----------|-----------|
| Estética I                            | 60         | 15        | 75         | 4         | 1        | 5         |
| Filosofia da Mente e da Ação I        | 60         | 15        | 75         | 4         | 1        | 5         |
| História da Filosofia Contemporânea I | 60         | 15        | 75         | 4         | 1        | 5         |
| <b>TOTAL</b>                          | <b>300</b> | <b>75</b> | <b>375</b> | <b>20</b> | <b>5</b> | <b>25</b> |

No início do terceiro ano, o aluno deverá escolher entre Licenciatura ou uma dentre as três áreas do Bacharelado. No terceiro e quarto ano, o aluno poderá fazer as disciplinas em qualquer sequência desde que não haja conflito de horário. As disciplinas oferecidas no primeiro semestre para o ciclo inicial terão seu equivalente oferecido apenas no segundo semestre para o Ciclo conclusivo, e analogamente no segundo semestre do ciclo inicial e no primeiro semestre do ciclo conclusivo, ou seja, por exemplo, como Ética I é oferecida no primeiro semestre, Ética II será oferecido somente no segundo semestre, e assim para todas as disciplinas do Ciclo Inicial.

As disciplinas Optativas (normalmente numeradas III, IV ou V) serão oferecidas indistintamente no primeiro ou segundo semestre. Cada área deve oferecer ao menos uma disciplina por semestre.

### **B- Eixo de Formação específica para Licenciatura Terceiro/Quarto ano**

| Disciplinas                                                                 | Carga teórica | Carga teórico-prática (PCC*) | Carga Prática (Estágio) | Carga total  | Créditos Teórica | Créditos PCC* | Créditos prática | Créditos Total |
|-----------------------------------------------------------------------------|---------------|------------------------------|-------------------------|--------------|------------------|---------------|------------------|----------------|
| Estágio Supervisionado I                                                    | --            | --                           | 210                     | 210          | --               | --            | 14               | 14             |
| Estágio Supervisionado II                                                   | --            | --                           | 210                     | 210          | --               | --            | 14               | 14             |
| Reflexões sobre os pressupostos do ensino e da aprendizagem em filosofia I  | 60            | 15                           | --                      | 75           | 4                | 1             | --               | 5              |
| Reflexões sobre os pressupostos do ensino e da aprendizagem em filosofia II | 60            | 15                           | --                      | 75           | 4                | 1             | --               | 5              |
| História e Filosofia da Educação                                            | 60            | 15                           | --                      | 75           | 4                | 1             | --               | 5              |
| Psicologia da Educação                                                      | 60            | 15                           | --                      | 75           | 4                | 1             | --               | 5              |
| Didática                                                                    | 60            | 15                           | --                      | 75           | 4                | 1             | --               | 5              |
| Sociologia da Educação                                                      | 60            | 15                           | --                      | 75           | 4                | 1             | --               | 5              |
| Políticas Públicas em Educação Inclusiva                                    | 60            | 30                           | --                      | 90           | 4                | 2             | --               | 6              |
| Política e Organização Educacional                                          | 60            | 15                           | --                      | 75           | 4                | 1             | --               | 5              |
| Questões de Filosofia e seu Ensino                                          | 60            | 15                           | --                      | 75           | 4                | 1             | --               | 5              |
| Eletiva 1 da área de História da Filosofia                                  | 60            | 15                           | --                      | 75           | 4                | 1             | --               | 5              |
| Eletiva 2 da área de História da Filosofia                                  | 60            | 15                           | --                      | 75           | 4                | 1             | --               | 5              |
| Eletiva 1 da Área de Epistemologia e Lógica                                 | 60            | 15                           | --                      | 75           | 4                | 1             | --               | 5              |
| Eletiva 2 da Área de Epistemologia e Lógica                                 | 60            | 15                           | --                      | 75           | 4                | 1             | --               | 5              |
| Eletiva 1 da área de Filosofia Prática                                      | 60            | 15                           | --                      | 75           | 4                | 1             | --               | 5              |
| Eletiva 2 da área de Filosofia Prática                                      | 60            | 15                           | --                      | 75           | 4                | 1             | --               | 5              |
| Optativa externa I (didático-pedagógica)                                    | 60            | -                            | --                      | 60           | 4                | --            | --               | 4              |
| <b>TOTAL</b>                                                                | <b>960</b>    | <b>240</b>                   | <b>420</b>              | <b>1.620</b> | <b>64</b>        | <b>16</b>     | <b>27</b>        | <b>107</b>     |

A proposta de adequação curricular do Curso de Licenciatura em Filosofia tem carga horária total de 3330 horas foi aprovada por meio do Parecer CEE nº 471/2018, Portaria CEE/GP nº 262/18, se apresentando da seguinte forma. Quadros Sínteses anteriores e com o mesmo número de horas.

#### **QUADRO A - CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS**

| Estrutura Curricular | CH das disciplinas de Formação Didático- Pedagógica |                   |                             |
|----------------------|-----------------------------------------------------|-------------------|-----------------------------|
| Disciplinas          | Ano / semestre letivo                               | CH Total (60 min) | Carga horária total inclui: |

|                                                         |                       |    | CH PCC     | LP |
|---------------------------------------------------------|-----------------------|----|------------|----|
| Prática do Ensino de Filosofia I                        | 5º, 6º, 7º ou 8º per. | 75 | 15         | -- |
| Prática do Ensino de Filosofia II                       | 5º, 6º, 7º ou 8º per. | 75 | 15         | -- |
| História e Filosofia da Educação                        | 5º, 6º, 7º ou 8º per. | 75 | 15         | -- |
| Psicologia da Educação                                  | 5º, 6º, 7º ou 8º per. | 75 | 15         | -- |
| Didática                                                | 5º, 6º, 7º ou 8º per. | 75 | 15         | -- |
| Política e Organização Educacional                      | 5º, 6º, 7º ou 8º per. | 75 | 15         | -- |
| Questões de Filosofia e seu Ensino                      | 5º, 6º, 7º ou 8º per. | 75 | 15         | -- |
| Sociologia da Educação                                  | 5º, 6º, 7º ou 8º per. | 75 | 15         | -- |
| Optativa Externa 1*                                     | 5º, 6º, 7º ou 8º per. | 60 | --         | -- |
| Políticas Públicas em Educação Inclusiva                | 5º, 6º, 7º ou 8º per. | 90 | --         | -- |
| Abordagem Pluralista e Interdisciplinar da Filosofia I  | 3º per.               | 45 | 15         | -- |
| Abordagem Pluralista e Interdisciplinar da Filosofia II | 4º per.               | 45 | 15         | -- |
| Tutoria I **                                            | 1º per.               | 30 | --         | 10 |
| Tutoria II **                                           | 2º per.               | 30 | --         | 10 |
| Tutoria III **                                          | 3º per.               | 30 | --         | 10 |
| Tutoria IV **                                           | 4º per.               | 30 | --         | 10 |
| Subtotal da Carga Horária de PCC e Língua Portuguesa    |                       |    | 150        | 40 |
| <b>Carga Horária Total (60 minutos)</b>                 |                       |    | <b>960</b> |    |

\* A disciplina Optativa Externa 1 deverá ser escolhida, obrigatoriamente, dentre disciplinas de caráter didático-pedagógico que não façam parte da grade do Curso de Filosofia. Isso inclui qualquer uma das disciplinas de Pedagogia, Educação e licenciatura de outros cursos da FFC da UNESP/Marília.

\*\* Conforme suas ementas, estas disciplinas tratam da análise coletiva de textos filosóficos com discussão sobre seu tratamento com jovens e adolescentes no Ensino Médio. Em cada tópico, o problema filosófico será abordado também como tópico de formação na Educação Básica. Trabalha-se, ainda, a redação e a correção de textos filosóficos.

#### QUADRO B – CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

| Estrutura Curricular                                                               |                       | CH das disciplinas de Formação Específica |                             |                       |    |      |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------------|-----------------------------|-----------------------|----|------|
| Disciplinas                                                                        | Ano / semestre letivo | CH Total                                  | Carga Horária Total inclui: |                       |    |      |
|                                                                                    |                       |                                           | PCC                         | Revisão               | LP | TICs |
|                                                                                    |                       |                                           |                             | Conteúdos Específicos |    |      |
| Introdução à Leitura e Produção de Textos Filosóficos I                            | 1º per.               | 45                                        | 15                          | --                    | 10 | 10   |
| Teoria do Conhecimento I                                                           | 1º per.               | 75                                        | 15                          | 10                    | -- | --   |
| História da Filosofia Moderna I                                                    | 1º per.               | 75                                        | 15                          | 10                    | -- | --   |
| Filosofia Geral I: Abordagem Temática                                              | 1º per.               | 75                                        | 15                          | 10                    | -- | --   |
| Filosofia Geral II: Abordagem Histórico-Filosófica                                 | 2º per.               | 75                                        | 15                          | 10                    | -- | --   |
| Introdução à Leitura e Produção de Textos Filosóficos II                           | 2º per.               | 45                                        | 15                          | --                    | 10 | 10   |
| Lógica I                                                                           | 2º per.               | 75                                        | 15                          | 10                    | -- | --   |
| Filosofia Política I                                                               | 2º per.               | 75                                        | 15                          | 10                    | -- | --   |
| Filosofia das Ciências Naturais I                                                  | 2º per.               | 75                                        | 15                          | --                    | -- | --   |
| História da Filosofia Antiga I                                                     | 2º per.               | 75                                        | 15                          | 10                    | -- | --   |
| História da Arte e Filosofia da Arte I                                             | 3º per.               | 75                                        | 15                          | 10                    | -- | --   |
| Ética I                                                                            | 3º per.               | 75                                        | 15                          | 10                    | -- | --   |
| Filosofia da Linguagem I                                                           | 3º per.               | 75                                        | 15                          | --                    | -- | --   |
| História da Filosofia Medieval I                                                   | 3º per.               | 75                                        | 15                          | 10                    | -- | --   |
| Filosofia das Ciências Humanas I                                                   | 4º per.               | 75                                        | 15                          | --                    | -- | --   |
| Estética I                                                                         | 4º per.               | 75                                        | 15                          | 10                    | -- | --   |
| Filosofia da Mente e da Ação I                                                     | 4º per.               | 75                                        | 15                          | --                    | -- | --   |
| História da Filosofia Contemporânea I                                              | 4º per.               | 75                                        | 15                          | 10                    | -- | --   |
| Duas disciplinas optativas - escolha obrigatória na Área de História da Filosofia  | 5º ao 8º per.         | 150                                       | 30                          | --                    | -- | --   |
| Duas disciplinas optativas - escolha obrigatória na Área de Epistemologia e Lógica | 5º ao 8º per.         | 150                                       | 30                          | --                    | -- | --   |
| Duas disciplinas optativas - escolha obrigatória na Área de Filosofia Prática      | ao 8º per.            | 150                                       | 30                          | --                    | -- | --   |
| <b>Subtotal da Carga Horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD (se for o caso)</b>     |                       |                                           | <b>360</b>                  | 120                   | 20 | 20   |
| <b>Carga Horária Total (60 minutos)</b>                                            |                       |                                           |                             | <b>1.740</b>          |    |      |

#### Quadro C – CH Total do CURSO (Para a Adequação aprovada e para a Adequação atual, que alterou apenas o nome de dois componentes curriculares)

| TOTAL                                              | Horas | Inclui a carga horária de                     |
|----------------------------------------------------|-------|-----------------------------------------------|
| Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica        | 960   | 150 horas de PCC<br>40 horas de L. Portuguesa |
| Disciplinas de Formação Específica da Licenciatura | 1.740 | 360 horas de PCC 120                          |

|                                                      |              |                                                                   |
|------------------------------------------------------|--------------|-------------------------------------------------------------------|
| Áreas Correspondentes                                |              | horas de Revisão<br>20 horas de L. Portuguesa<br>20 horas de TICs |
| Estágio Curricular Supervisionado                    | 420          | --                                                                |
| Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA) | 210          | --                                                                |
| <b>Carga Horária Total</b>                           | <b>3.330</b> |                                                                   |

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Filosofia atende à:

- Resolução CNE/CES 03/2007, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- Deliberação CEE 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

### Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas indicados pela Portaria CEE-GP 74, de 30/3/2022, foram os Profs Drs. Jarbas Vargas Nascimento e Leonides da Silva Justiniano, que apresentaram Relatório após visita *in loco*, dias 04 e 05 de maio de 2022 às fls. 1374, que abaixo transcrevemos:

#### 1) Analisar a Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa apresentada pela Instituição.

*“O Projeto Pedagógico do Curso não destaca, explicitamente, uma justificativa, a qual pode ser depreendida na descrição dos objetivos (gerais e específicos) e, sobretudo, quando das conversas estabelecidas durante a visita presencial nos encontros com coordenação, docentes e discentes do Curso. Traça-se, implicitamente, também, a contextualização, o compromisso social e a justificativa do curso quando da apresentação da Trajetória do Curso de Filosofia (texto inserido no início do PPC).*

*A grande justificativa que é pontuada para a abertura e manutenção de um curso de Filosofia, especificamente em Marília, consiste na possibilidade da formação de uma massa crítica no interior do Estado, revertendo a proposta inicial do curso, que consistia em aliar-se a uma “expansão da intenção civilizatória da burguesia paulista”. Atualmente, o curso oferece dois grandes troncos de formação: a Licenciatura, preparando docentes para o ensino de uma filosofia emancipadora e focada na “formação plena da cidadania” em nível fundamental e médio; e o Bacharelado, com três grandes linhas de aprofundamento, as quais permitem uma “atuação na formação crítica da opinião pública.*

*Na conversa com docentes e discentes foi demonstrada a preocupação com uma formação que possa contribuir com o desenvolvimento de uma postura profissional e cidadã atuante, de aperfeiçoamento das qualidades humanas. Embora o curso possa se querer relevante no cenário local, regional, estadual e, mesmo, nacional e internacional (o que é evidenciado pelas várias atividades extracurriculares como Simpósios, Congressos, publicações etc.) a grande evasão identificada nos últimos anos (das 35 vagas ofertadas pelo curso, a quantidade de formando/formanda não excede 25% do total de vagas) -- a despeito da pandemia -- leva a um questionamento a respeito da percepção que a sociedade possa ter da importância do referido curso (embora não apenas o curso de Filosofia) e, mesmo, qual é a avaliação que as/os discentes fazem ao longo do desenvolvimento do curso.*

*O curso apresenta várias dinâmicas de apoio discente, o que salienta seu compromisso social, em âmbito interno (tais como cantina, moradia estudantil gratuita com energia e água incluídas, apoio com cotas reprogramáticas, bolsa de apoio a custeio de despesas pessoais, laboratórios com acesso à internet etc.), e atividades extensionistas que envolvem a população adjacente e de localidades diversas do município, tais como projetos musicais, de atividades físicas, artísticas e culturais, dentre outras”.*

#### 2) Avaliar os Objetivos Gerais e Específicos do curso e sua adequação para formar graduados capazes de atuar segundo as competências esperadas.

*“O Projeto do Curso apresenta Objetivos Gerais e Específicos que encontram operacionalização na estrutura curricular e em sua proposta de desenvolvimento. A proposta de rigorosa formação crítica, de livre pensadores e de professores que fomentem nos alunos o interesse, também crítico, pela cultura e humanidade orientam para a construção do perfil profissional desejado, o que é possibilitado pela arquitetura do curso, explicitado em seu Currículo”.*

#### 3) Avaliar o Currículo pleno oferecido, com Ementário e Sequência das disciplinas/atividades e Bibliografias básica e complementar que explicitem a adequação da organização pedagógica ao perfil do profissional definido no PPC. Analisar a carga horária do curso, sua distribuição e verificar se atende às legislações quanto ao tempo de integralização mínimo e máximo e à legislação pertinente. A Comissão deverá citar explicitamente em seu Relatório a DCN utilizada na apreciação da solicitação, indicando o nº da Resolução do Conselho Nacional de Educação.

*“A estrutura curricular do curso de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura) mostra-se em plena adequação às Diretrizes Curriculares para os cursos de Filosofia, conforme estabelece a Resolução CNE/CES nº 12,*

de 13 de março de 2002, bem como, a Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 (que indica carga horária mínima de 2.400 horas para o bacharelado em Filosofia), a Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007 (que dispõe sobre procedimentos e conceito de hora-aula) e a Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154, de 01º de junho de 2017 (que fixa as DCN complementares para a formação de docentes para a educação básica nos cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas).

Em relação às ementas, faz-se necessária uma adequação de redação de modo a configurar as ementas como ementas e, não, como objetivos, nas seguintes disciplinas: Filosofia Geral I: abordagem temática, Introdução à leitura e produção de textos filosóficos I, Filosofia das ciências naturais I e II, Abordagem pluralista e interdisciplinar da filosofia I e II, História da arte e filosofia da arte I e II, Estética I e II, História da filosofia contemporânea II, Filosofia na atualidade, Filosofia da informação, História da filosofia medieval III, História e filosofia da educação, Psicologia da educação, Didática, Política e organização educacional, Faz-se necessária, também, a adequação dos objetivos de algumas disciplinas, como as seguintes: Tutoria I (A), Tutoria I (B), Filosofia política I e II, Tutoria II (A), Tutoria II (B), Tutoria II (C), Tutoria II (E), Tutoria III (B), Tutoria III (C), Tutoria III (D), Tutoria IV (A), Tutoria IV (B), Tutoria IV (D), História da arte e filosofia da arte II.

As seguintes disciplinas têm uma bibliografia básica insuficiente: Tutoria I (B) (apenas dois títulos), Tutoria II (B) (apenas dois títulos), Tutoria III (C) (nenhuma obra referida),

As seguintes disciplinas não apresentam qualquer bibliografia complementar: Filosofia geral I e II, Introdução à leitura e produção de textos filosóficos I, Tutoria I (B), Introdução à leitura de textos filosóficos II, Tutoria II (B), Tutoria II (D), Filosofia das ciências naturais I e II, Abordagem pluralista e interdisciplinar da filosofia I, Tutoria III (D), História da arte e filosofia da arte I, Filosofia da linguagem I, História da Filosofia Medieval I, II e III (trazem a ressalva de que será apresentada bibliogr. compl. em sala), Tutoria IV (A), Tutoria IV (B), Tutoria IV (D), Filosofia das ciências humanas II, Filosofia da mente e da ação, Metodologia da pesquisa filosófica, Filosofia da linguagem II, Filosofia da informação, História da arte e filosofia da arte III, Tópicos de filosofia da mente, Prática de ensino em filosofia I e II, História e filosofia da educação, Questões de filosofia e seu ensino, Políticas públicas em educação inclusiva,.

Algumas disciplinas apresentam o mesmo conteúdo, embora sejam ministradas em semestres diferentes, no tronco comum e nos anos de “especialização”, tais como: Filosofia das ciências naturais I e II; por outro lado, a disciplina Tutoria I (B) apresenta DOIS planos de ensino com conteúdos diferentes. E ainda falta o plano de ensino da disciplina Filosofia das ciências humanas I.”

- 4) Avaliar se a **Matriz Curricular** implantada está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN, utilizando-se de metodologias pertinentes e de transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional;

*“Especificamente quanto à Licenciatura, as mudanças operadas no curso e em sua Matriz (aprovada pela Portaria CEE/GP 462, de 14/12/2018) mostraram-se bastante efetivas em garantir a necessária formação para a docência nas séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. A possibilidade de interação com outros cursos, a partir da Disciplina Optativa Externa, bem como de outras disciplinas eminentemente pedagógicas (Sociologia da Educação, Psicologia da Educação etc.) agrega uma transversalidade não apenas interdisciplinar mas, também, entre cursos e departamentos, fator que potencializa a formação de um perfil de egresso com os conhecimentos (Art.10 da Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017), competências e habilidades (conf. DCN para os cursos de Filosofia) requeridos”.*

- 5) Avaliar se o PPC evidencia a utilização de **Metodologias de Aprendizagem** centradas no estudante, visando a autonomia do aprendiz e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo, e se estão previstas **Experiências de aprendizagem diversificadas** em variados cenários, que incluem pequenos e grandes grupos, ambientes simulados, laboratórios, de maneira a promover a responsabilidade de autonomia crescente desde o início da graduação.

*“Em conversa com os/as docentes do curso foram pontuadas diversas metodologias que buscavam proporcionar a autonomia e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo das/dos estudantes. Dentre tais metodologias foram citadas as discussões em pequenos grupos e, mesmo, individualmente, que trabalham de modo multidisciplinar. A essas discussões podem se acrescentar outras estratégias, como a tematização de problemas em todas as disciplinas dos cursos (explorando a carga horária devotada à PCC) e, de modo amplo, a própria caracterização do curso: Discussão/debates em classe”.*

## 6. Avaliar:

- 6.1 o projeto de estágio supervisionado, quando houver, quais as condições de sua realização, quem o supervisiona, a existência de vínculo institucional formalizado com a Instituição de Ensino Superior e sua adequação às DCNs e legislação pertinente a cada curso, nas esferas Municipal, Estadual e Federal, especialmente a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e Deliberação CEE nº 87/2009.

- 6.2 o projeto orientador das atividades práticas, quando houver, seus responsáveis, sua articulação com os estudos dos conteúdos curriculares e os critérios de sua avaliação.

*“O curso de Filosofia prevê o Estágio Supervisionado apenas para aquelas/aqueles estudantes que optarem pela modalidade da Licenciatura. Discentes que, a partir do terceiro ano, buscarem a formação como licenciados(as) terão de cumprir 420 horas de estágio supervisionado, divididas em duas Disciplinas (Estágio Supervisionado em Filosofia I e Estágio Supervisionado em Filosofia II) de 210 horas (sendo 60 teóricas e 150 de efetivo estágio) práticas, cada.*

*Uma explicitação mais direta do processo de Estágio Supervisionado em Filosofia pode ser encontrada no Plano de Ensino da disciplina, onde se lê que as atividades relativas ao estágio se dividem entre a sala de aula da Universidade, um local de livre escolha e o local de estágio; neste último ocorrem as etapas de observação, participação e docência supervisionada. O docente responsável pela disciplina Estágio Supervisionado em Filosofia (I e II) afirmou, durante o momento do encontro com docentes, ser ele o responsável pela supervisão dos estágios”.*

**7. Avaliar, se o curso prevê um Trabalho de Conclusão de Curso, como orienta sua melhor prática e rigor científico, lembrando que o TCC deverá estar de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, se for o caso, e que deve se apoiar em regulamentação, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e de orientação definidos e adequadamente divulgados.**

*“O curso de Filosofia prevê um Trabalho de Conclusão de Curso apenas para a modalidade Bacharelado e seu desenvolvimento é explicitado em um regulamento específico: Regulamento para os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Bacharelado em Filosofia da FFC/ Unesp de Marília.”*

**8. Avaliar o Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos.**

*“O curso de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura) da Unesp/Marília, apresenta as seguintes características:*

*Vagas ofertadas anualmente: 35 vagas*

*Turno de funcionamento: Noturno Matrícula semestral por créditos*

*Ingresso mediante processo seletivo”*

**9. Avaliar se o PPC prevê um Sistema de Avaliação do Curso, incluindo avaliação dos processos ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitude, utilizando-se de sistemas de avaliação que incluam avaliação formativa e somativa, com feedback ao estudante, compondo uma avaliação programática.**

*“O PPC não apresenta qualquer processo de avaliação do curso, embora cada disciplina integrante do curso indique sua metodologia e instrumentos avaliativos, tais como feedback ao estudante, compondo uma avaliação programática. O PPC não apresenta qualquer processo de avaliação do curso, embora cada disciplina integrante do curso indique sua metodologia e instrumentos avaliativos, tais como os seguintes:*

- *proficiência do aluno em participação em classe, seminários, provas e trabalho final;*
- *média aritmética de trabalhos e fichamentos solicitados em aula;*
- *avaliações em sala de aula;*
- *listas de exercícios;*
- *apresentação de relatórios;*
- *desempenho dos alunos nos trabalhos escritos e nas discussões orais, com o professor-tutor ou com o pequeno grupo de alunos;*
- *produção semanal de textos;*
- *participação nas aulas, eficiência na análise dos textos trabalhados;*
- *trabalho monográfico;*
- *seminários...*

*Dentre outras estratégias”.*

## **10. Cursos de Licenciatura**

*“Em relação ao Currículo Paulista e à BNCC, a última alteração do PPC, sendo anterior a essas propostas curriculares, não explicitam plenamente esse atendimento, embora muitas de suas diretrizes possam ser identificadas, como a discussão de Temas Contemporâneos Transversais e o atendimento às bases mesmas que suportam o Currículo Paulista para o ensino de Filosofia no Ensino Médio e séries finais do Ensino Médio. Assim, os conteúdos solicitados pelo Currículo Paulista (Organizador curricular na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) são atendidos pelo Projeto Pedagógico do curso ora analisado. O mesmo se pode argumentar, de modo amplo, em relação à BNCC (sobretudo o que se requer em seu tópico 5.4).*

O PPC, no que tange à formação do(a) licenciado(a), atende plenamente aos requisitos estipulados pelos ordenamentos legais, o que é demonstrado pela Planilha para Análise de Processos, constante da documentação do Processo CEESP-PRC-2021/00261, p. 609 (1) a 715 (41). Isso significa cumprimento de conteúdos e respectivas bibliografias de suporte e carga horária adequada a desenvolvimento dos referidos conteúdos.

Em relação ao Estágio, conforme já apontado em tópico anterior (Item 7), o mesmo requer um Regulamento de Estágio próprio, como prevê e orienta o Regulamento Geral de Estágios dos Cursos de Graduação da Faculdade de Filosofia e Ciências Unesp – Campus de Marília, em seu Artigo 11, inciso I. Por outro lado, enquanto componente curricular, as Disciplinas Estágio Supervisionado em Filosofia I e II (nomenclatura que consta no plano de ensino) indicam uma metodologia adequada para o cumprimento dos requisitos exigidos pela prática do estágio, o que é amparado pela sólida bibliografia (básica e complementar) referida.”

11. Avaliar as outras atividades relevantes promovidas pelo curso, como por exemplo, atividades de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica ligada ao curso; iniciação científica; produção científica; promoção de congressos e outros eventos científicos.

*“Em relação às atividades promovidas pelo Curso, ressaltamos a quantidade, a qualidade e a diversidade de atividades, que garantem a identidade ao Curso, estimulam a interação com a comunidade e, de certa forma, impactam a aprendizagem e desvelam a responsabilidade social do ensino superior. Analisar resultados relativos a avaliações institucionais e outras avaliações a que o curso ou seus alunos ou docentes tenham sido submetidos”*

12. Para os Cursos na área da Saúde, exceto Medicina (tratado em norma própria), avaliar **relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde** e inserção das atividades de formação dos Estudantes na Rede de Saúde Local e/ou Regional.

Não se aplica.

13. Avaliar o perfil dos **Docentes Coordenadores** dos Cursos, considerando a Titulação (Graduação e Pós-Graduação); o Regime de Trabalho; as Disciplinas nas quais participam e sua responsabilidade e a aderência de sua formação com as mesmas, nos termos da **Deliberação CEE 145/2016**. Analisar, se houver, contribuição de **auxiliares didáticos**.

*“O Corpo Docente do curso de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura) ministrado pela Unesp é gerenciado por Coordenador e Vice-Coordenador, doutores e contratados em regime de trabalho RDIDP de 40 horas semanais. Em conversa com eles, pudemos observar habilidades gestoras, bem como boa experiência acadêmica e convencidos da excelência do Projeto Pedagógico de que participam como gestores e docentes. Integram o corpo docente do curso de Filosofia 16 professores/as, todos doutores, além de 4 livres-docentes, 8 com pós-doutoramento concluído em diversas instituições de renome internacional, e um em andamento. O professor Jézio Henani Bomfim Gutierrez encontra-se afastado, desde meados de 2000, para atuar como editor da Editora Unesp, em São Paulo.”*

14. Avaliar o **Plano de Carreira** instituído, outros regimes de trabalho e de remuneração do corpo docente.

*“O Plano de Carreira Docente (PCD), conforme Resolução Unesp nº 13, de 17 de março de 2011 (com seu Artigo 6º alterado pela Portaria Unesp nº 7, de 10 de janeiro de 2022), refere-se a todo(a) profissional docente da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), vinculado a quaisquer de seus campi. O PCD é bastante consistente, levando em consideração a produção acadêmica e as atividades de docência em nível de graduação e pós-graduação. O corpo docente do curso de Filosofia, com todos os(as) integrantes em regime de trabalho RDIDP de 40 horas semanais, tem uma carga horária média de, no máximo, dez horas destinadas a aulas, com as demais sendo destinadas a atividades de pesquisa, extensão, orientações e administrativas”.*

15. Avaliar a Composição e Participação do **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** ou estrutura similar e Colegiado do Curso. Avaliar se o Colegiado está previsto no PPC e/ou está implantado, com reuniões periódicas documentadas, se tem caráter consultivo para a Congregação ou similar, se é deliberativo na instância de governabilidade do Curso, se é presidido pelo Gestor do Curso e composto pelos responsáveis das áreas estruturais do currículo/atividades didáticas, com representatividade discente eleita pelos pares.

*“A UNESP opera com a Comissão Permanente de Ensino, criada pela Portaria UNESP 160/2021, composta por presidente e vice-presidente e por todos os coordenadores e vice coordenadores de cursos de graduação, os coordenadores e vice coordenadores de cursos de pós-graduação, por representantes do Programa de Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional, por representantes docentes, por representantes discentes dos cursos de graduação, por representantes discentes dos cursos de pós-graduação e por representantes dos Servidores Técnicos e Administrativos. A Comissão Permanente de Ensino (CPE) assessora a Congregação em áreas de sua competência, manifestando-se sobre assuntos relativos ao ensino na graduação e pós-graduação. Assim, tem caráter consultivo para a Congregação e deliberativo na instância de governabilidade do Curso. É composta por docentes, técnicos administrativos e*

discentes da graduação e pós-graduação. As reuniões são mensais, conforme o calendário aprovado previamente. Para nós, a Comissão Permanente de Ensino, realmente, contribui para a consolidação do perfil do egresso e zela para garantir a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação”.

**16. Avaliar o atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso.**

*“As recomendações solicitadas no Parecer da última Renovação do Curso foram atendidas, pois assinalavam, com base no Artigo 8º da Deliberação CEE 111/2012, a necessidade de rever e ajustar o Projeto Pedagógico do curso, repensar a estrutura curricular, a fim de incluir conhecimentos voltados para a prática docente, portanto, reelaborando a planilha com as ementas e adequando a carga das disciplinas de formação didático-pedagógica na matriz, descontadas as 400 horas de estágio. Os ajustes feitos foram encaminhados ao Conselho em julho de 2016. Após a alteração do PPC, no que se refere à Licenciatura, ficou assim constituído: 7 disciplinas específicas de 75 horas e 2 disciplinas de 45 horas do núcleo comum, o que totaliza 615 horas, além do estágio supervisionado de 405 horas.”*

**Manifestação Final dos Especialistas:**

*“A análise dos documentos, sobretudo o Projeto Pedagógico do Curso de Filosofia e as observações colhidas durante o período da visita in loco à instituição nos permitiram tecer as seguintes considerações:*

- *A instituição, de modo geral, e o curso, de modo particular, têm cumprido com sua proposta de formação profissional e contribuição social para com a sociedade, o que se evidencia em suas múltiplas atividades de extensão e demais projetos que envolvem a comunidade acadêmica e a coletividade por ela alcançada.*
- *O PPC é bastante adequado àquilo que se propõe, trazendo inovações que permitem grande crescimento da autonomia estudantil e o consequente desenvolvimento de um pensamento crítico, inovador e personalizado. Contudo, o mesmo PPC deveria corrigir algumas nomenclaturas de disciplinas, que conflitam quando citadas na Matriz Curricular e quando denominam os Planos de Ensino. Também seria interessante uma maior inclusão de metodologias inovadoras e uma adequação de algumas ementas (que são redigidas como objetivos).*
- *O PPC, ainda, deveria trazer informações que estão dispersas em outros documentos e site institucional, como justificativa e relevância social do curso, perfil do egresso e a indicação das formas de avaliação do próprio curso.*
- *O estágio segue um modelo institucional genérico, sendo necessária a elaboração de um Regulamento próprio ao curso.*
- *Sugerimos, por fim, a realização de estudos mais acurados de modo a se identificarem as causas da grande evasão observada e, obviamente, reduzi-la. A iniciativa do Projeto Raízes, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, desenvolvendo atividades culturais com o propósito de reduzir essa evasão já é uma boa proposta.*

*A despeito dessas observações, constatamos, sobretudo, o grande comprometimento de todas as pessoas envolvidas no processo educacional, fossem docentes, discentes ou profissionais da secretaria, biblioteca etc., e seu empenho na construção de um curso realmente capaz de formar pessoas de acordo com o perfil delineado para o egresso. Especificamente, os(as) docentes destacaram, no corpo docente que integram, uma grande capacidade de trabalhar de forma*

*A equipe pedagógica do curso de Filosofia e a comunidade acadêmica unespiana de Marília realizam um trabalho louvável e digno de reconhecimento”.*

**CONCLUSÃO DA COMISSÃO**

*“À luz das observações e considerações tecidas ao longo do Relatório Circunstanciado, somos de parecer favorável à renovação de reconhecimento do Curso de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura) da UNESP, campus Marília”.*

**Considerações Finais**

Os Especialistas apresentaram um relatório cuidadoso, bastante minucioso e favorável ao Curso de Filosofia enfatizando que a *“equipe pedagógica e a comunidade acadêmica unespiana de Marília realizam um trabalho louvável e digno de reconhecimento”* e, desse modo, recomendam a aprovação da renovação de reconhecimento.

A Planilha atualizada com as Bibliografias de Legislação Educacional encontra-se anexa.

## 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE 171/2019 e 154/2017, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Filosofia, oferecido pela Faculdade de Filosofia e Ciências do *Campus* de Marília, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, pelo prazo de cinco anos.

**2.2** A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

**2.3.** Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que o Curso permaneceu sem Reconhecimento.

**2.34** A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 28 de novembro de 2022.

**a) Cons<sup>a</sup> Rose Neubauer**  
Relatora

## 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Pollyana Fátima Gama Santos e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 30 de novembro de 2022.

**a) Cons<sup>a</sup> Eliana Martorano Amaral**  
Presidente da Câmara de Educação Superior

## DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 07 de dezembro de 2022.

**Cons. Roque Theophilo Júnior**  
Presidente

|                          |   |                                |   |         |   |           |
|--------------------------|---|--------------------------------|---|---------|---|-----------|
| PARECER CEE 414/2022     | - | Publicado no DOE em 16/12/2022 | - | Seção I | - | Página 42 |
| Res. Seduc de 19/12/2022 | - | Publicada no DOE em 20/12/2022 | - | Seção I | - | Página 35 |
| Portaria CEE-GP 558/2022 | - | Publicada no DOE em 21/12/2022 | - | Seção I | - | Página 37 |



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

### AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA (DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012, alterada pela Del CEE nº 154/2017) DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

|                                                                                    |                                           |          |               |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|----------|---------------|
| PROCESSO SEE nº 1179390/2018 (Processo CEE nº 519/2001)                            |                                           |          |               |
| INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Faculdade de Filosofia e Ciências – UNESP/Campus de Marília |                                           |          |               |
| CURSO: Licenciatura em FILOSOFIA                                                   | TURNO/CARGA HORÁRIA<br>TOTAL: 3.330 horas | Diurno:  | horas-relógio |
|                                                                                    |                                           | Noturno: | horas-relógio |
| ASSUNTO: Adequação à DEL CEE nº 111/2012, alterada pela DEL CEE nº 154/2017.       |                                           |          |               |

#### 1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

| CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012                                                                                                  |                                                                     |                                                                                                                             | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                               |                                                                     |                                                                                                                             | DISCIPLINAS<br>(onde o conteúdo é trabalhado) | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas: |                                                                     |                                                                                                                             |                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICS).    | Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão: | I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente; | História da Filosofia Antiga I (10 horas)     | PLATÃO. <i>Parmênides</i> , Loyola e PUC-Rio, São Paulo-SP, 2003.<br>_____. <i>Mênon</i> , Loyola e PUC-Rio São Paulo-SP, 2009.<br>_____. <i>Teeteto</i> , Ed. Univ. UFPA, Belém-PA, 2001.<br>_____. <i>Crátilo</i> , Ed. Univ. UFPA, Belém-PA, 2001.<br>_____. <i>Fédon</i> , in Coleção Os Pensadores, Nova Cultural, São Paulo-SP, 1991.<br>_____. <i>Sofista</i> , in Coleção Os Pensadores, Nova Cultural, São Paulo-SP, 1991.<br>_____. <i>Político</i> , in Coleção Os Pensadores, Nova Cultural, São Paulo-SP, 1991.<br>_____. <i>República</i> , Martins Fontes, São Paulo-SP, 2006.<br>PRÉ-SOCRÁTICOS. Coleção Os Pensadores, Nova Cultural, São Paulo-SP, 1991.<br>SÓCRATES. Coleção Os Pensadores, Nova Cultural, São Paulo-SP, 1991. |
|                                                                                                                                               |                                                                     |                                                                                                                             | História da Filosofia Medieval I (10 horas)   | CRESCENZO, L. <i>História da filosofia medieval</i> . Rio de Janeiro, Rocco, 2006. BOEHNER, P.; GILSON, E. <i>História da Filosofia Cristã</i> . Petrópolis: Vozes, 1995.<br>DE LIBERA, A. <i>A filosofia medieval</i> . São Paulo: Loyola, 1998.<br>_____. <i>Pensar na Idade Média</i> . São Paulo: Editora 34, 1999. GILSON, E. <i>A Filosofia na Idade Média</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1995.<br>_____. <i>O Espírito da Filosofia Medieval</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2006.                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                                                                                                                                               |                                                                     |                                                                                                                             |                                               | GINSBURG, J. (Org.). <i>Do estudo e da oração. Súpula do pensamento judeu</i> . São Paulo: Perspectiva, 1968.<br>JEAUNEAU, E. <i>A filosofia medieval</i> . Lisboa: Edições 70, 1963.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                                                                                                                                               |                                                                     |                                                                                                                             |                                               | REALE, G & DARIO, A. <i>História da filosofia</i> (VII volumes). São Paulo: Paulus, 2005.<br>_____. Descartes: a metafísica da modernidade. São Paulo: Moderna, 1998. BERKELEY: “ <i>Tratado sobre os princípios do conhecimento humano</i> ”; in: Col. Os Pensadores, Nova Cultural, São Paulo, 1992<br>DESCARTES: “ <i>Discurso sobre o método</i> ” e “ <i>Meditações</i> ”; in: Col. Os                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

|  |  |  |                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--|--|--|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |  | História da Filosofia Moderna I (10 horas)       | Pensadores, Nova Cultural, São Paulo, 1999<br>ESPINOSA: “ <i>Ética</i> ”, in: Os Pensadores, Nova Cultural, São Paulo, 1991.<br>HUME: “ <i>Tratado sobre os princípios do conhecimento humano</i> ”, in: Col. Os Pensadores, Nova Cultural, São Paulo, 1992<br>LEIBNIZ: “ <i>Novos ensaios sobre o entendimento humano</i> ”, in: Col. Os Pensadores, Nova Cultural, São Paulo, 1992<br>LOCKE: “ <i>Ensaio sobre o entendimento humano</i> ”, in: Col. Os Pensadores, Nova Cultural, São Paulo, 1991.                                                                                                                                                                                                                                                       |
|  |  |  | História da Filosofia Contemporânea I (10 horas) | APEL, K. <i>Transformação da filosofia</i> . São Paulo: Loyola, 2000. BERGSON, Henri. <i>O pensamento e o movente</i> . São Paulo: MartinsFontes, 2006.<br>DELEUZE, Gilles. <i>A ilha deserta e outros textos</i> . São Paulo: Iluminuras, 2004.<br>SARTRE, Jean-Paul. <i>O existencialismo é um humanismo</i> . Petrópolis/RJ: Vozes, 2012.<br>HEIDEGGER, Martin. <i>Carta sobre o humanismo</i> . São Paulo: Centauro, 2005.<br>_____. <i>Ser e tempo</i> . Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.<br>HUSSERL, Edmund. <i>Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica</i> . Aparecida/SP: Ideias & letras, 2008.<br>SILVA, F. L. <i>Felicidade: dos filósofos pré-socráticos aos contemporâneos</i> . São Paulo: Editora Claridade, 2011. |
|  |  |  | Filosofia Geral I: Abordagem Temática (10 horas) | ARANHA, M. L. & MARTINS, M. H. P. <i>Filosofando</i> . São Paulo: Moderna, 1996.<br>FOLSCHEID, D., WUNENBURGER, J.. <i>Metodologia filosófica</i> . Trad. Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1997.<br>JASPERS, Karl. <i>Introdução ao pensamento filosófico</i> . São Paulo: Cultrix, 1988.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|  |  |  | Lógica I (10 horas)                              | COSTA, Newton da. <i>Lógica indutiva e probabilidade</i> . São Paulo: Huicitec, 1993.<br>COPI, I. <i>Introdução à Lógica</i> . São Paulo: Ed. Mestre Jou, 1987.<br>MORTARI, C. <i>Introdução à lógica</i> . São Paulo: Unesp, 1994.<br>NOLT, J; ROHATYN, D. <i>Lógica</i> . São Paulo: Ed. MacGraw Hill Ltda, 1970.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|  |  |  | Teoria do Conhecimento I (10 horas)              | ALVES, R. <i>Filosofia da ciência</i> . São Paulo: Loyola, 2007. CHALMERS, A. <i>O que é ciência afinal?</i> São Paulo: Brasiliense, 2009. BUNGE, M. <i>Causalidad: el principio de causalidad en la ciencia moderna</i> . Buenos Aires, EUDEBA, 1972.<br>CHISHOLM, R.- <i>Teoria do Conhecimento</i> . Rio de Janeiro, Editora Zahar, 1969.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|  |  |  | Filosofia Política I (10 horas)                  | ARISTÓTELES. <i>Política</i> . Brasília, “Coleção Pensamento Político”, UnB, 1979.<br>POLÍBIO. <i>História</i> . Brasília, EdUnB, 1985.<br>CHAUÍ, M. <i>Introdução à história da filosofia: as escolas helenísticas</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2010.<br>CÍCERO, M.T. <i>De república</i> . São Paulo, “Coleção Os Pensadores”, Abril Cultural, 1980.<br>MAQUIAVEL. <i>Príncipe</i> . São Paulo, “Coleção Os Pensadores”, Abril, 1973.<br>----- <i>Discorsi (Discursos sobre a primeira década de Tito-Lívio)</i> . Brasília, EdUnb.<br>GROTIUS. <i>O direito da guerra e da paz</i> . 2 volumes. Ijuí/RS, Ed. Unijuí, 2004.                                                                                                                     |
|  |  |  | Estética I (10 horas)                            | BENJAMIN, Walter. “A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica”. In LIMA, Luiz Costa. <i>Teoria da cultura de massa</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.<br>BARILLI, Renato. <i>Curso de estética</i> . Lisboa: Estampa, 1994. BAYER, Raymond. <i>História da estética</i> . Lisboa: Estampa, 1993. SCHILLER, Friedrich.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

|  |  |                                                                                                                                                                                                                        |                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |                                                                                                                                                                                                                        |                                                               | <i>A educação estética do homem numa série decartas.</i> São Paulo: Iluminuras, 1990.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|  |  |                                                                                                                                                                                                                        | Ética I (10 horas)                                            | ARISTÓTELES. <i>Ética a Nicômaco</i> . (livros I e VIII). Coleção “Os Pensadores”, volume Aristóteles, Abril Cultural, São Paulo, 1972. EPICURO, SÊNECA, CÍCERO et al. <i>Textos escolhidos</i> Nova Cultural, São Paulo, 1992. (Col. Os Pensadores)<br>LEVY-STRAUSS, Claude. <i>Antropologia estrutural</i> . Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, 1967. (Capítulo X: A eficácia simbólica)<br>MARITAIN, Jacques. <i>A filosofia moral</i> . Rio de Janeiro: Agir, 1973. NOVAES, Adauto (org.). <i>Ética. Cia. Das Letras</i> , São Paulo, 1992.<br>TIBURI, M. <i>Filosofia prática: ética, vida cotidiana, vida virtual</i> . Rio de Janeiro, 2014.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|  |  |                                                                                                                                                                                                                        | História da Arte e Filosofia da Arte I (10 horas)             | BAUMGARTEN, Alexander G.. <i>Estética. A lógica da arte e do poema</i> . Petrópolis: Vozes, 1993.<br>DIDEROT, Denis. <i>Paradoxo sobre o comediante</i> . In <i>Obras II</i> . Tradução de Jacó Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2000. HUME, David. <i>Do padrão do gosto</i> . In <i>Ensaio morais, políticos e literários</i> . Tradução de João Paulo G. Monteiro e Armando M. de Oliveira. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1989.<br>MATTOS, Luiz Fernando Franklin de. <i>O filósofo e o comediante. São Paulo/Belo Horizonte: Humanitas/UFMG, 2001.</i><br>NUNES, B. <i>Introdução à filosofia da arte</i> . São Paulo: Loyola, 2016.<br>SUZUKI, Márcio. “A tragédia e a verdade em Laocoonte”. In ROSENFELD, Kathrin Holtermayr (org.). <i>Filosofia e literatura: o trágico</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.<br>WINCKELMANN, Johann Joachim. <i>Reflexões sobre a imitação das obras gregas na pintura e na escultura</i> . Porto Alegre: Movimento, 1993. |
|  |  |                                                                                                                                                                                                                        | Filosofia Geral II: Abordagem Histórico-Filosófica (10 horas) | ARANTES, Paulo E. <i>Um Departamento Francês de Ultramar</i> . São Paulo, Paz e Terra, 1994.<br>BORNHEIM, G. A. <i>Introdução ao Filosofar</i> . Porto Alegre: Globo, 1970. “Coleção Os Pensadores”, Abril Cultural, 1979.<br>BREHIER, E. <i>História da filosofia</i> . Rio de Janeiro, Mestre Jou, 1980. CHAUI, M & alii. <i>Primeira filosofia</i> . São Paulo, Brasiliense, 1984.<br>CHAUI, M. <i>Convite à filosofia</i> . São Paulo: Ática, 2004.<br>_____. <i>Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2010.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|  |  | II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola; | Tutoria I (10 horas)                                          | BECHARA, E. <i>Moderna gramática portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|  |  |                                                                                                                                                                                                                        | Tutoria II (10 horas)                                         | CIPRO NETO, P. & ULISSES, I. <i>Gramática da língua portuguesa</i> . São Paulo: Scipione, 1997.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|  |  |                                                                                                                                                                                                                        | Tutoria III (10 horas)                                        | FRANÇA, J. L, VASCONCELLOS, A. C. <i>Manual para normalização de publicações técnico-científicas</i> . 7a ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|  |  |                                                                                                                                                                                                                        | Tutoria IV (10 horas)                                         | GIL, A. C. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i> . 4a ed. São Paulo: Atlas, 2002.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|  |  |                                                                                                                                                                                                                        |                                                               | CELSE CUNHA & LINDLEY CINTRA. <i>Nova Gramática do Português Contemporâneo</i> . Porto Alegre, LPM.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

|  |  |                                                                                                                                              |                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |                                                                                                                                              | Introdução à Leitura e Produção de Textos Filosóficos I (10 horas)  | FOLSCHEID, D., WUNENBURGER, J.J. <i>Metodologia filosófica</i> . Trad. P. Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1997.<br>HENRIQUES, C. <i>A redação de trabalhos acadêmicos</i> : teoria e prática. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2014.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|  |  |                                                                                                                                              | Introdução à Leitura e Produção de Textos Filosóficos II (10 horas) | GIL, Isaac. <i>Como escrever um texto científico</i> . São Paulo: Trevisan, 2016.<br>SEVERINO, A. J. <i>Metodologia do trabalho científico</i> . São Paulo: Cortez Editora, 2004.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|  |  | III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional. | Introdução à Leitura e Produção de Textos Filosóficos I (10 horas)  | ALMEIDA, M. E. B.; PRADO, M. E. B. "A formação de educadores em serviço com foco nas práticas escolares com o uso do laptop educacional em uma escola pública". In: XIX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 2008, Fortaleza. sbie Tecnologia e Educação para todos. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2008.<br>CASTRO, M.F.D; Alves, L.A. "Avaliação da implementação, uso dos computadores e formação dos professores das escolas públicas de Niterói/RJ". In: III Seminário Internacional: As Redes de Conhecimento e a Tecnologia, UFRJ, 2005.<br>GIMENEZ, M.C. "A Utilização do Computador na Educação", <i>Revista da Educação</i> , Vol. 1, n. 2, Jul-Dez. 2001, pp. 19- 32.<br>MORAN, José Manoel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In MORAN, J. M., MASETTO, M. T., BEHRENS, M. A. <i>Novas tecnologias e mediação pedagógica</i> . 5.ed. Campinas, SP: Papirus, 2002. |
|  |  |                                                                                                                                              | Introdução à Leitura e Produção de Textos Filosóficos II (10 horas) | MAZZILI, S.; ROSALEN, M.A.S. "Formação de professores para o uso da informática nas escolas: evidências da prática". In: 28ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pesquisa em Educação, 40 anos de Pós-Graduação em Educação no Brasil, p. 1-17, Caxambu, 2005.<br>UNESCO Brasil, "Computador na Escola - o futuro anunciado", <i>Revista TICs nas Escolas</i> , vol 3, n. 2, 2008.<br>UNESCO Brasil, "Computador na Escola – a dura realidade nas escolas", <i>Revista TICs nas Escolas</i> , vol 3, n. 1, 2008.<br>UNESCO Brasil, "Computador na Escola – tecnologia e aprendizagem", <i>Revista TICs nas Escolas</i> , vol 3, n. 3, 2008.<br>VALENTE, J.A. "O uso inteligente do computador na Educação". <i>Pátio Revista pedagógica</i> . Editora: Artes Médicas Sul, ano 1, nº1, pp.19-21, 1997.                                                                                                                                      |

## 1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

| CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012 |  | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|----------------------------------------------|--|--------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                              |  | DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado) | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|                                              |  | História e Filosofia da Educação           | BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. <i>A Reprodução</i> . Elementos para uma teoria do sistema de ensino. 2ª edição, Petrópolis: Vozes, 2009.<br>CAMBI, F. História da Pedagogia. Trad. de Álvaro Lorencini. São Paulo: Ed. da UNESP, 1999.<br>HILSDORF, Maria Lúcia S. História da Educação Brasileira: Leituras, São Paulo, Pioneira Thomson, 2003.<br>KANT, I. Resposta à pergunta: o que é o Iluminismo? In: <a href="http://www.lusofonia.net">www.lusofonia.net</a> . Acesso em 09/04/2015.<br>LOPES, Eliane Marta Teixeira; FÁRIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive. 500 anos de Educação no Brasil. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2000.<br>MANACORDA, M.A. História da educação – da antiguidade aos nossos dias. São Paulo, Cortez, 2000.<br>PORTO, Leonardo S. Filosofia da educação. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.<br>REALE, G. e |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                |                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Art.10 - A formação didático- pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino: | I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;                 | Sociologia da Educação | <p>ANTISERI, D. História da filosofia. São Paulo, Paulus, 2000, 3 v.</p> <p>ROMANELLI, Otaíza de O., História da Educação no Brasil, Petropolis, Ed. Vozes, 1997. SAVIANI, Dermeval. <i>Pedagogia histórico-crítica</i>. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.</p> <p>ARANHA, M. L. de. Filosofia da educação. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>ADORNO, T. W. e HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro, Zahar, 1995.</p> <p>ADORNO, T. W. Teoria da semiformação. In: PUCCI, B. ZUIN, A. A. S. e LASTÓRIA, L. A. C. N. (orgs.) Teoria Crítica e inconformismo. Campinas, Autores Associados, 2010.</p> <p>APPLE, Michael W., BALL, Stephen L; GANDIM, Luís Armando. <i>Sociologia da educação: Análise internacional</i>. Porto Alegre: Penso, 2013</p> <p>APPLE, Michael W. <i>Educando à direita</i>. Mercados, Padrões, Deus e Desigualdade. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2003.</p> <p>DURKHEIM, É. <i>Educação e sociologia</i>. São Paulo: Hedra, 2011. KRUPPA, S. P. <i>Sociologia da educação</i>. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>MARCUSE, H. Razão e revolução – Hegel e o advento da teoria social. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1998.</p> <p>PETERS, M. Pós-estruturalismo e filosofia da diferença. Belo Horizonte, Autêntica, 2000. ROUANET, S. P. Mal-estar na modernidade. São Paulo, Cia. Das Letras, 1993.</p> <p>SILVA, Graziela Moraes Dias. <i>Sociologia da sociologia da educação: caminhos e desafios de um policy science no Brasil (1920-1979)</i>. Bragança Paulista: Edusf, 2002.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | II - conhecimentos de Psicologia do                                                                                                                            | Psicologia da Educação | <p>ABERASTURY, Arminda. <i>Adolescência</i>. Porto Alegre. Artes Médicas, 1986. 4ª ed..</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária; |                        | <p>ABERASTURY, A. e KNOBEL, M. <i>Adolescência normal</i>. Porto Alegre. Artes Médicas, 1992. 10ª ed.</p> <p>ANTUNES, M.A.M. &amp; MEIRA, M.E.M. <i>Psicologia Escolar: práticas críticas</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.</p> <p>BLAIR, G.M. e JONES, R.S. <i>Cómo és el adolescente y cómo educarlo</i>. Buenos Aires, Paidós, 1965.</p> <p>CONGER, J. <i>Adolescência: geração sob pressão</i>. São Paulo, Harper &amp; Row, 1980.</p> <p>DEUTSCH, H. <i>Problemas Psicológicos da Adolescência</i>. Rio de Janeiro, Zahar, 1974.</p> <p>FINKELSZTEIN D. E DUCROS, P. Un dispositif de lutte contre l'échec scolaire in <i>Révue Française de Pédagogie</i>, nº 88, 1989. pp. 15-26.</p> <p>JOLY, M. C. R. A. &amp; VECTORE, C. <i>Questões de pesquisa e práticas em Psicologia Escolar</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.</p> <p>MERCURI, E. &amp; POLYDORO, S.A.J. <i>Estudante universitário: características e experiências de formação</i>. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2003.</p> <p>NÓVOA, A. (coord.) <i>Os professores e a sua formação</i>. Lisboa. Publicações Don Quixote, 1995.</p> <p>PATTO, M. H. S. <i>A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.</p> <p>PATTO, M. H. S. (Org.) <i>Introdução à Psicologia Escolar</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.</p> <p>PICHON-RIVIERÉ. <i>O Processo Grupal</i>. São Paulo, Martins Fontes, 1988. 3ª ed.</p> <p>ROCHEBLAVE-SPENLÉ, A.M. <i>El adolescente y su mundo</i>. Barcelona, Herder, 1972.</p> <p>SALVADOR, C.C. <i>Aprendizagem escolar e construção do conhecimento</i>. Porto Alegre. Artes Médicas, 1994.</p> <p>SCHRAML, W.J. <i>Introdução à Moderna Psicologia do Desenvolvimento para Educadores</i>. São Paulo, EPU, 1977.</p> <p>SISTO, F. F. &amp; MARTINELLI, S. C. <i>Afetividade e dificuldades de aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica</i>. São Paulo: Vetor Editora, 2006.</p> <p>VYGOTSKY, L.S. <i>A Formação social da mente</i>. São Paulo, Martins Fontes, 1989.</p> <p>BISSOLLI DA SILVA, C. S., MACHADO, L. M. (Orgs.). <i>Nova LDB: trajetória para a cidadania?</i></p> |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                              |                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p>III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;</p> | <p>Política e Organização Educacional</p> | <p>São Paulo: Arte &amp; Ciência, 1998.<br/> BRASIL. <i>Lei 9394/96</i> - Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996.<br/> <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm</a><br/> _____. MEC/SEF. <i>O que é o Plano Decenal de Educação para Todos</i>. Brasília: 1993.<br/> _____. MEC/INEP. <i>Série Documental: Avaliação do ensino médio e acesso ao ensino superior</i>, n.9, Brasília, 1998.<br/> _____. <i>Orientações Curriculares para o ensino médio</i>; Volume 3: Ciências Humanas e suas tecnologias.<br/> DAVIES, N. <i>O FUNDEF e as verbas da educação</i>. São Paulo: Xamã, 2001.</p> <p>DE TOMMASI, L. e outros (orgs.). <i>O Banco Mundial e as políticas educacionais</i>. São Paulo: Cortez, PUC-SP, Ação Educativa, 1996.</p> <p>DOURADO, L. F., PARO, V. H. (Orgs.). <i>Políticas Públicas &amp; Educação Básica</i>. São Paulo: Xamã, 2001.</p> <p>FERRETTI, C. J. Formação profissional e reformas do ensino técnico no Brasil: anos 90. <i>Educação &amp; Sociedade</i>, Campinas, n.59, 1997.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|  |                                                                                                                                                                                                                                                              |                                           | <p>EDUCAÇÃO &amp; SOCIEDADE. Formação de profissionais da Educação: políticas e tendências. Campinas: CEDES, ano XX, n.68, dez./1999. (Número especial)</p> <p>GUIMARÃES, J. L. As vulnerabilidades do FUNDEF: conjecturas a partir da sua implantação no Estado de São Paulo. In: BICUDO, M. A. V., SILVA JR., C. A. <i>Formação do educador e avaliação educacional: organização da escola e do trabalho pedagógico</i>, v.3. São Paulo: UNESP, 1999. (Seminários e Debates).</p> <p>MENESES, G. C. e outros. <i>Estrutura e funcionamento da educação básica: leituras</i>. São Paulo: Pioneira, 1998.</p> <p>SAVIANI, D. <i>Da nova LDB ao novo plano nacional de educação: por uma outra política educacional</i>. Campinas: Autores Associados, 1998.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|  |                                                                                                                                                                                                                                                              | <p>História e Filosofia da Educação</p>   | <p>REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO: 500 anos de educação escolar, ANPed, n.14, p.5-18, mai./jun./jul./ago.2000. (Número especial)</p> <p>CURY, C. R. J. <i>O ensino médio no Brasil: histórico e perspectivas</i>. Seminário Internacionais sobre Políticas Públicas do Ensino Médio. São Paulo: SE, 1996.</p> <p>BRASIL. <i>Lei 9394/96</i> - Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996.<br/> <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm</a><br/> _____. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf</a><br/> _____. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf</a><br/> _____. Currículo do Estado de São Paulo, 2 edição, São Paulo, 2011<br/> <a href="http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/237.pdf">http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/237.pdf</a><br/> _____. <i>Orientações Curriculares para o ensino médio</i>; Volume 3: Ciências Humanas e suas Tecnologias.<br/> _____. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educacionais especiais. Brasília: Coordenadoria Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 1994.<br/> <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf</a><br/> _____. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio</i> (PCNEM): <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cienciah.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cienciah.pdf</a><br/> EDUCAÇÃO &amp; SOCIEDADE. Formação de profissionais da Educação: políticas e tendências. Campinas: CEDES, ano XX, n.68, dez./1999. (Número especial)</p> <p>EDUCAÇÃO &amp; SOCIEDADE. Políticas públicas para a educação: olhares diversos sobre o período de 1995 a 2002. Campinas: CEDES, v.23, n.80, set./2002.</p> <p>Parecer CNE/CEB nº 22/2009, aprovado em 9 de dezembro de 2009 - Diretrizes Operacionais para a</p> |
|  | <p>IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino</p>                                 | <p>Política e Organização Educacional</p> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | médio;                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                | implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=2259-pceb022-09-pdf&amp;category_slug=dezembro-2009-pdf&amp;Itemid=30192">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=2259-pceb022-09-pdf&amp;category_slug=dezembro-2009-pdf&amp;Itemid=30192</a> , 2000.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Prática de Ensino em Filosofia | BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf</a><br>BRASIL. Plano Nacional de Educação. LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm">http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm</a><br>OLIVEIRA, R. P. <i>Política educacional: impasses e alternativas</i> . São Paulo: Cortez, 1995. BRASIL. <i>Orientações Curriculares para o ensino médio</i> ; Volume 3: Ciências Humanas e suas Tecnologias. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf</a><br>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <a href="http://siaue.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/RESOLU%C3%87%C3%83O,%20DE%206-8-2019.HTM?Time=13/07/2020%2020:57:30">http://siaue.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/RESOLU%C3%87%C3%83O,%20DE%206-8-2019.HTM?Time=13/07/2020%2020:57:30</a><br>_____. <i>Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Filosofia</i> / Coord. Maria Inês Fini. – São Paulo: SEE, 2008. |
|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                | <a href="http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portais/18/arquivos/Grade_FILO_Volume_1_cor.pdf">http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portais/18/arquivos/Grade_FILO_Volume_1_cor.pdf</a> USP. <i>Estudos avançados</i> : dossiê Educação, vol15, n.42, maio/ago.2001. (Edição especial) SÃO PAULO. Plano Estadual de Educação. LEI Nº 16.279, DE 08 DE JULHO DE 2016. 2016. Disponível em: <a href="https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2016/lei-16279-08.07.2016.html">https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2016/lei-16279-08.07.2016.html</a> OLIVEIRA, S. L. <i>Política educacional em tempos de transição 1985-1995</i> . Brasília: Plano, 2000.<br>ZIBAS, D. <i>Transformações no setor secundário da economia e o desafio do ensino médio</i> . Textos FCC. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1997.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Prática de Ensino em Filosofia | BUENO, M. S. S. Orientações nacionais para o ensino médio. <i>Cadernos de Pesquisa</i> , Campinas, n.109, 2000.<br>MIZUKAMI, M. G. N. Os parâmetros curriculares nacionais: dos professores que temos aos que queremos. In: BICUDO, M. A. V., SILVA JR., C. A. <i>Formação do educador e avaliação educacional: avaliação institucional, ensino e aprendizagem</i> , v.4. São Paulo: UNESP, 1999. (Seminários e Debates)<br>BRASIL. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio</i> (PCNEM): <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencia.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencia.pdf</a><br>OLIVEIRA, D. A. <i>Educação Básica: gestão do trabalho e da pobreza</i> . Petrópolis: Vozes, 2000.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|  | V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem:<br>a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos;<br>b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e | Didática                       | AQUINO, J. G. (Org.). <i>Indisciplina na escola – alternativas teórico práticas</i> . 7.ed. São Paulo: Summus, 1996.<br>ANDRÉ, M. E.; OLIVEIRA, R. (Orgs.). <i>Alternativas no ensino de didática</i> . 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1993.<br>ALVES, Rubem. <i>Conversas com quem gosta de ensinar</i> . São Paulo: Papyrus, 2000.<br>_____. <i>A alegria de ensinar</i> . São Paulo: Papyrus, 2000.<br>CANDA, Vera Maria (Org.). <i>A didática em questão</i> . 22. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.<br>_____. <i>Rumo a uma nova didática</i> . 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 1990.<br>CEPPAS, Filipe. Antinomias no ensino de filosofia. In: KOHAN, Walter (org.) <i>O ensino de filosofia – perspectivas</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2002, p. 87 - 96.<br>DUARTE, Newton, (2001). As pedagogias do “aprender a aprender” e algumas ilusões da assim chamada sociedade do conhecimento. <i>Revista Brasileira de Educação</i> . Rio de Janeiro: ANPED, Campinas: Autores Associados, nº 18, Set - Dez, p. 35-40.<br>HOFFMANN, Jussara. <i>Avaliação mediadora</i> . São Paulo: Mediação Editora, 2014.<br>_____. <i>Avaliação: mito e verdade</i> . São Paulo: Mediação Editora, 2014.<br>KOHAN, Walter Omar. <i>O mestre inventor: relatos de um viajante educador</i> . Trad: Hélia Freitas. 1. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013, (Coleção Educação: Experiência e Sentido).                                                                                                         |

|                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                             | habilidades para sua vida;<br>c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;<br>d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;<br>e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa. |                                | SAO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 155/2017, de 28 de junho de 2017 e a Indicação 161/2017, de 05 de julho de 2017, que Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. Acesso em: 13 de julho de 2020. Disponível em <a href="http://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2017/673-88-Delib-155-17-Indic-161-17-alt-Del-161-18.pdf">http://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2017/673-88-Delib-155-17-Indic-161-17-alt-Del-161-18.pdf</a><br>_____. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 186/2020 - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. Disponível em <a href="http://www.ceesp.sp.gov/ceesp/textos/2020/Del%20186%202020.pdf">http://www.ceesp.sp.gov/ceesp/textos/2020/Del%20186%202020.pdf</a> |
|                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Prática de Ensino em Filosofia | LUCKESI, C. Carlos. <i>Filosofia da educação</i> . São Paulo: Cortez, 1992.<br>MORALES, Pedro. <i>Avaliação escolar: o que é, como se faz</i> . Trad. Nicolás Nyimi Campário. São Paulo: Edições Loyola, 2003.<br>MORETO, Vasco Pedro. <i>Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas</i> . 8. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.<br>PERRENOUD, Philippe & THURLER, M. G. <i>As competências para ensinar no século XXI</i> . Porto Alegre: Artmed, 2002.<br>_____. <i>Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens</i> . Porto Alegre: Artmed, 1999.<br>_____. <i>Construir as competências desde a escola</i> . Porto Alegre: Artmed, 1999.<br>_____. <i>Diferenciação do ensino: uma questão de organização do trabalho</i> . Pinhais/PR: Editora Melo, 2016.                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Prática de Ensino em Filosofia | ADORNO, Theodor W., HORKHEIMER, Max. <i>Educação e emancipação</i> . São Paulo: Paz e Terra, 1995<br>BICUDO, M. A. V., SILVA JR., C. A. <i>Formação do educador e avaliação educacional: avaliação institucional, ensino e aprendizagem</i> , v.4. São Paulo: UNESP, 1999. (Seminários e Debates)<br>MONLEVADE, J. A. Sobre a municipalização do ensino. In: BICUDO, M. A. V., SILVA JR., C. A. <i>Formação do educador e avaliação educacional: organização da escola e do trabalho pedagógico</i> , v.3. São Paulo: UNESP, 1999. (Seminários e Debates)<br>SILVA, Vandêi Pinto da. <i>Formação profissional e emancipação humana: desafios permanentes na construção do PPP</i> . <i>Pesquiseduca</i> , v. 6, p. 300-312, 2014.<br>SOUZA NETO, Samuel de; SILVA, Vandêi Pinto da. <i>Prática como Componente Curricular: questões e reflexões</i> . <i>Revista Diálogo Educacional</i> (PUCPR. Impresso), v. 14, p. 889-909, 2014.<br>VIGOTSKI, Lev Semenovich. <i>A formação social da mente</i> . 6. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.                                             |
|                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Didática                       | GALLO, Sílvia. <i>Metodologia do ensino de filosofia</i> . Uma didática para o ensino médio. Campinas – SP: Papirus, 2012. Cap. 3 Problema e conceito. Problematização e ensino de filosofia, p. 69 - 84.<br>_____. <i>Ensino de filosofia: Teoria e prática</i> . Ijuí: Unijuí, 2005.<br>_____. <i>Filosofia do ensino de filosofia</i> . Ijuí: Unijuí, 2004.<br>_____. <i>Ensinar filosofia: um livro para professores</i> . São Paulo: Atta Midia, 2009.<br>RODRIGO, Lidia Maria. <i>Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o ensino médio</i> . Campinas/São Paulo, Autores Associados, 2009.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Prática de Ensino em Filosofia | SILVA, Vandêi Pinto da. <i>Ensino médio e filosofia: determinações e resistências no contexto paulista</i> . In. PINHO, S. Z.; SAGLIETTI, J. R. C. (orgs.) <i>Núcleos de ensino</i> . São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008, p. 185 a 189. Cap. II. <a href="http://www.unesp.br/graduacao/livro/Eletronico/dos/Nucleosde%20Ensino%20da%20Unesp">www.unesp.br/graduacao/livro/Eletronico/dos/Nucleosde Ensino da Unesp</a> – Edição de 2008).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Prática de Ensino em Filosofia | SILVA, Vandêi Pinto da. <i>Filosofia e ensino médio: mediações</i> . <i>Revista Educação em Revista</i> (UNESP/Marília). Ensino de Filosofia, vol. 12, série 1, jan-jun, 2011, p. 125-138. Disponível em <a href="http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/educacaoemrevista">www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/educacaoemrevista</a> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;                                                                                                                                                                                                                                |                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Questões de Filosofia e seu Ensino                      | MURCHO, Desidério. <i>A natureza da filosofia e seu ensino</i> . Educ. e Filos., Uberlândia, v. 22, n.44, p. 79-99, jul./dez. 2008.<br>RODRIGO, Lidia Maria. <i>Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o ensino médio</i> . Campinas/São Paulo, Autores Associados, 2009.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Tutoria I                                               | SALDANHA, N. Filosofia: temas e percursos. São Paulo: UAPÊ, 2005.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Tutoria II                                              | ARANHA, M. L. & MARTINS, M. H. P. <i>Filosofando</i> . São Paulo: Moderna, 1996.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Tutoria III                                             | RUSSEL, B. – <i>Os problemas da filosofia</i> . Coleção Stvdivm, Temas Filosóficos, Jurídicos e Sociais, Editores Saraiva & C. s/d.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Tutoria IV                                              | COSSUTTA, F. Elementos para a leitura de textos filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 1994.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Abordagem Pluralista e Interdisciplinar da Filosofia I  | ARRUDA, A.T. M. A Filosofia: sua natureza, seus problemas, seu método. In: <i>Filosofia</i> (Coleção Temas de Formação). 1ed. São Paulo: UNESP/Cultura Acadêmica, 2013.<br>MORIN, E. <i>Uma ciência com consciência</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. PUTNAM, H. <i>Renovar a Filosofia</i> . Tradução de Ana André. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.<br>SEVERINO, Antonio Joaquim. <i>A filosofia na formação do jovem e a resignificação de sua experiência existencial</i> . In KOHAN, Walter (org.) <i>O ensino de filosofia – perspectivas</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2002, p. 183 – 194.                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Abordagem Pluralista e Interdisciplinar da Filosofia II | CAPURRO, R. Desafios teóricos y practices de la ética intercultural de la información. In: <i>Ética da informação: conceitos, abordagens, aplicações</i> . João Pessoa: ideia, p. 11-51, 2010. CONFUCIO. <i>Os analectos</i> . Giorgio Sinedino (Coordenador da edição). São Paulo: Editora da UNESP. 2012.<br>LAO TZU. <i>Tao-Te King (O caminho do meio)</i> . São Paulo: Editora Pensamento, 2014. POMBO, O. <i>Epistemologia da Interdisciplinaridade</i> . Acessível em: <a href="http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/investigacao/portofinal.pdf">http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/investigacao/portofinal.pdf</a><br>SOUZA SANTOS, B. de & MENESES, M. P. <i>Epistemologias do sul</i> . (Orgs.) São Paulo: Cortez, 2010.<br>PORTA, Mário. <i>A filosofia a partir de seus problemas: Ideativa e metodologia do estudo filosófico</i> . São Paulo: Loyola, 2018. |
|  | VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e família dos alunos; | Política e Organização Educacional                      | BICUDO, M. A. V., SILVA JR., C. A. <i>Formação do educador e avaliação educacional: organização da escola e do trabalho pedagógico</i> , São Paulo: UNESP, 1999. (Seminários e Debates)<br>BRUNO, L. <i>Educação e trabalho no capitalismo contemporâneo</i> . São Paulo: Atlas, 1996.<br>CADERNOS DE PESQUISA (Tema em destaque: ensino médio e educação profissional), Campinas, n.109, mar.2000.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                         | OLIVEIRA, C. <i>Municipalização do ensino no Brasil</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 1999. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO: 500 anos de educação escolar, ANPED, n.14, p.5- 18, mai./jun./jul./ago.2000. (Número especial)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Políticas Públicas em Educação Inclusiva                | MIEIRA, S.L. <i>Educação Básica: políticas e gestão da escola</i> . Brasília: Liberlivro, 2009.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Políticas Públicas de Educação                          | DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

|                                                                                                                                                                                                                            |                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência                                                                      | Inclusiva                        | <p>GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceito em torno da Língua de Sinais. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>GOÊS, M.C.R., LAPLANE, A.L.F. Políticas e Práticas de Educação Inclusiva. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. BRASIL.</p> <p>JANNUZZI, G. S. de M. A educação do deficiente no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.</p> <p>KASSAR, M. C. M. Percursos da constituição de uma política brasileira de educação especial inclusiva. Rev. Bras. Ed. Especial, v. 17, p. 41-58, 2011.</p> <p>LISITA, Verbena Moreira S. de S.; SOUSA, Luciana Freire E. C. P. (Orgs.). Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar. Rio de Janeiro. DP&amp;A, 2002.</p> <p>Lei 13.146/15, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm">http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm</a></p> <p>LODI, A.C.B Inclusão bilíngue para surdos e inclusão segundo o Decreto no. 5626/2005. Educ e Pesq. São Paulo, v. 39, 1, p. 49-63, jan-mar, 2013.</p> <p>MANTOAN, M.T.E.(org.) Caminhos Pedagógicos da Inclusão – como estamos implementando a educação (de qualidade) para todos nas escolas brasileiras. São Paulo: Memnon, 2001.</p> <p>PLETSCH, M. D. A formação de professores para a educação inclusiva: legislação, diretrizes políticas e resultados de pesquisas. Educar. Curitiba, n. 33, p. 143-156, 2009.</p> <p>RODRIGUES, D. (ORG.) Inclusão e Educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº 149/2016, de 30/11/2016 e a Indicação CEE nº 155/2016, de 30/11/2016, que estabelecem normas para a Educação Especial. Disponível em: <a href="http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/1796-73-Delb-149-16-Ind-155-16.pdf">http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/1796-73-Delb-149-16-Ind-155-16.pdf</a></p> <p>_____. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº 59/2006, de 16/08/2017 e a Indicação CEE nº 60/2006, de 16/08/2016, que estabelece condições especiais de atividades escolares. Disponível em: <a href="http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2006/319-06-Del.-59-06-Ind.-60-06.pdf">http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2006/319-06-Del.-59-06-Ind.-60-06.pdf</a></p> |
|                                                                                                                                                                                                                            | Sociologia da Educação           | <p>ALCUDIA, R. et al. Atenção à diversidade. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>ANDRÉ, M. (org). Pedagogia das diferenças na sala de aula. Campinas/SP: Papyrus, 1999. AQUINO, J. G. (org). Diferenças e preconceitos na escola. São Paulo: Simmus, 1998.</p> <p>BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. (orgs). Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania. Campinas/SP: Papyrus, 2006.</p> <p>CASTRO, M. H. G. Educação para o século XXI: o desafio da qualidade e da equidade. Brasília: INEP, 1999.</p> <p>CAMPBELL, S. I. Múltiplas faces da inclusão. Rio de Janeiro: Wak, 2009.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação. | Prática de Ensino em Filosofia I | <p>BRASIL. MEC/SEB. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Disponível em: <a href="http://inep.gov.br/ideb">http://inep.gov.br/ideb</a></p> <p>BRASIL. Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) . Disponível: <a href="http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb">http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb</a></p> <p>PERRENOUD, Philippe &amp; THURLER, M. G. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|                                                                                                                                                                                                                            | Prática de Ensino em FilosofiaII | <p>PERRENOUD, Philippe &amp; THURLER, M. G. Construir as competências desde a escola. PortoAlegre: Artmed, 1999.</p> <p>SÃO PAULO. SEE. Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo(Saresp). Disponível em: <a href="http://www.educacao.sp.gov.br/saresp">http://www.educacao.sp.gov.br/saresp</a></p> <p>SÃO PAULO. SEE. Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Idesp).Disponível em: <a href="http://idesp.edunet.sp.gov.br/o_que_e.asp">http://idesp.edunet.sp.gov.br/o_que_e.asp</a></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

|  |  |          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--|--|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  | Didática | HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora. São Paulo: Mediação Editora, 2014.<br>_____. Avaliação: mito e verdade. São Paulo: Mediação Editora, 2014.<br>MORALES, Pedro. Avaliação escolar: o que é, como se faz. Trad. Nicolás Nyimi Campário. São Paulo: Edições Loyola. 2003.<br>MORETO, Vasco Pedro. Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 8. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008. |
|--|--|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## 2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

| CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | DISCIPLINA (S)<br>(onde o conteúdo é trabalhado)                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas: | 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação. | Todas as disciplinas do Curso de Licenciatura (Tronco Comum e Didático-Pedagógicas) possuem um crédito (15 horas) dedicado à Prática como Componente Curricular (PCC), totalizando 525 horas (35 créditos).<br>Apenas as disciplinas optativas, políticas públicas em educação inclusiva e Tutorias I, II, III e IV não possuem crédito de PCC. | ALMEIDA, Jorge Miranda de (org). Filosofia, cinema e educação. São Paulo: Editora LiberArs, 2010.<br>ARANHA, M. L. & MARTINS, M.H.P. <i>Filosofando</i> . São Paulo: Moderna, 1986. ARANTES, Paulo Eduardo; FAVARETTO, Celso Fernando. Filosofia e seu ensino. Petrópolis: Vozes. 1995.<br>BARROS FILHO, Clóvis & POMPEU, Júlio. A filosofia explica grandes questões da humanidade. Leya & Casa da Palavra, 2014.<br>DIMENSTEIN, Gilberto et. al. Dez lições de filosofia para um Brasil cidadão: Ensino Médio Integrado. São Paulo: FTD-Didáticos, 2012.<br>HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora. São Paulo: Mediação Editora, 2014. MAUGÜÉ, J. O ensino da filosofia: suas diretrizes. In: Revista Brasileira de filosofia. São Paulo. V.5, fasc. 4, n. 20. p. 642-649, 1955.<br>PERRENOUD, Philippe & THURLER, M. G. As competências para ensinar no século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2002.<br>PORTA, Mario Ariel Gonzáles. A filosofia a partir de seus problemas. São Paulo: Loyola, 2003.<br>SAVIANI, Demerval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez, 1982. |

### PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

**CURSO:** Licenciatura em Filosofia

**INTRODUÇÃO:** As disciplinas do curso de Licenciatura em Filosofia da Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP-Marília destinam um crédito (15 horas/aulas) à atividade de PCC. Inicialmente, nos dois primeiros anos, o licenciando cursa 20 créditos no chamado tronco comum (disciplinas cursadas num momento do curso no qual ainda não se separou a Licenciatura do Bacharelado), totalizando 300 horas. No segundo momento do curso, os dois anos finais, o licenciando cursa mais 15 créditos de PCC, totalizando 225 horas. Portanto, ao final do curso, o licenciando terá realizado efetivamente 525 horas de atividades de PCC, nas quais terá oportunidade de se envolver com todos os segmentos de sua atividade profissional enquanto docente da Educação Básica (Ensino Fundamental II e Ensino Médio).

**JUSTIFICATIVA:** Tendo em vista a relevância da prática no processo formativo dos estudantes da Licenciatura, o curso de Filosofia da FFC pretende oferecer aos seus alunos ampla oportunidade de desenvolvimento das competências e habilidades requeridas de um docente da Educação Básica. Por isto, os conteúdos teórico-filosóficos das disciplinas específicas da área de Filosofia contarão com um crédito para articular tal conteúdo com o contexto da Educação Básica, explorando a diversidade de recursos que permitem tornar o saber altamente especializado da filosofia acessível ao público não especializado (o estudante do Ensino Médio e dos anos finais do Ensino Fundamental). Ademais, as disciplinas didático-pedagógicas também contarão com um crédito de PCC, pois, conforme o texto do PARECER CNE/CP 2/2001: "A prática, como componente curricular, que terá necessariamente a marca dos projetos pedagógicos das instituições formadoras, ao transcender a sala de aula para o conjunto do ambiente escolar e da própria educação escolar, pode envolver uma articulação com os órgãos normativos e com os órgãos executivos dos sistemas" (BRASIL, 2001, p. 09). Tal texto indica que a PCC não contempla unicamente a adequação do saber acadêmico ao contexto da Educação Básica, mas também uma compreensão ampla de todo o ambiente escolar e mesmo extraescolar, à medida que o licenciando torna-se capaz de apreender as motivações políticas e a concepção de Estado que atua por trás da estrutura do sistema educacional. A PCC, portanto, permite o estabelecimento de interseções não apenas entre saber acadêmico e realidade escolar, mas também entre a realidade escolar e os centros decisórios e normativos, fomentando o amadurecimento intelectual e profissional do licenciando, bem como sua compreensão do sentido ético-político das ações sociais.

### OBJETIVOS:

#### Geral:

Contribuir significativamente com o aprimoramento do profissional da educação, formando docentes autônomos e capazes de interferir no processo educacional de modo criativo e eficiente;

#### Específicos:

- Articular o conteúdo especializado da Filosofia com o contexto da Educação Básica (Ensino Médio e Ensino Fundamental II), desenvolvendo estratégias de adequação de linguagem, de recursos didáticos, de uso de material de apoio etc., para torná-la assimilável pelo público normalmente pouco familiarizado com o discurso filosófico;
- Explorar os diversos elementos da realidade educacional (legislação, avaliação, plano de aula, projetos pedagógicos, a comunidade na qual a escola está inserida etc.), problematizando situações no intuito de familiarizar o licenciando com os procedimentos de sua profissão, bem como com o cotidiano escolar e sua relação com o ambiente e instituições extraescolares.

**BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. Ministério da Educação. *Parecer CNE/CP n. 28, de 2 de outubro de 2001*. Brasília, DF, 2001c. Disponível em: <http://www.uems.br/proe/sec/Parecer%20CNE-CP%20028-2001.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2006.

**3 – PROJETO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

| CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Descrição Sintética do Plano de Estágio                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir: | I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior; | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparação das regências, exposições e atividades docentes;</li> <li>- Orientações de Estágio, sistematização dos planos de ensino, dos planos de aulas e do relatório;</li> <li><u>No local de estágio:</u></li> <li>- Desenvolvimento das etapas do estágio:</li> </ul> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Observação: percepção do processo educativo em seus vários aspectos.               <ol style="list-style-type: none"> <li>a) reflexão sobre a realidade observada;</li> <li>b) levantamento de propostas e problemas enfrentados pelo professor no seu cotidiano;</li> <li>c) busca de alternativas para a solução dos problemas.</li> </ol> </li> <li>2. Participação: nas escolas em consonância com os objetivos propostos para os estágios e mediante o plano do curso do professor que recebe o estagiário.</li> <li>3. Docência Supervisionada: responsabilidade por uma atividade e/ou aulas.</li> </ol> <p><b>Total de horas: 210 (14 créditos)</b></p> | <p>CEPPAS, Filipe. Antinomias no ensino de filosofia. In. KOHAN, Walter (org.) <i>O ensinode filosofia – perspectivas</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2002, p. 87 - 96.</p> <p>GALLO, Sílvia. <i>Metodologia do ensino de filosofia</i>. Uma didática para o ensino médio. Campinas – SP: Papirus, 2012. Cap. 3 Problema e conceito. Problemática e ensinode filosofia, p. 69 - 84.</p> <p>PEREIRA, Oswaldo Porchat. Prefácio a uma filosofia. In. <i>Vida comum e ceticismo</i>. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 22 – 45.</p> <p>RODRIGO, Lídia Maria. <i>Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o ensino médio</i>. Campinas/São Paulo, Autores Associados, 2009.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim. A filosofia na formação do jovem e a resignificação desua experiência existencial. In KOHAN, Walter (org.) <i>O ensino de filosofia – perspectivas</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2002, p. 183 – 194.</p> <p>SILVA, Vandei Pinto da. Filosofia e ensino médio: mediações. <i>Revista Educação emRevista</i> (UNESP/Marília). Ensino de Filosofia, vol. 12, série 1, jan-jun, 2011, p. 125-138. Disponível em <a href="http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/educacaoemrevista">www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/educacaoemrevista</a>.</p> |
|                                                                                                                        | II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e                                 | <ol style="list-style-type: none"> <li>4. Observação de organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas na Escola; coordenação pedagógica; direção da escola; integração das outras disciplinas. Conhecimento e análise do Projeto Político-Pedagógico escolar e conhecimento e participação em processos de coordenação e gestão</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <p>BRASIL. <i>Lei 9394/96 - Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional</i>. 1996. <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm</a></p> <p>_____. <i>Orientações Curriculares para o ensino médio</i>; Volume 3: Ciências Humanas e suas Tecnologias. <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf</a></p> <p>_____. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio</i> (PCNEM): <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencia.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencia.pdf</a></p> <p>SÃO PAULO. <i>Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Filosofia</i> / Coord. Maria Inês Fini. – São Paulo: SEE, 2008.</p> <p>SILVA, Vandei Pinto da. Ensino médio e filosofia: determinações e resistências no contexto paulista. In. PINHO, S. Z.; SAGLIETTI, J. R. C. (orgs.) <i>Núcleos de ensino</i>. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008, p. 185 a 189. Cap. II. <a href="http://www.unesp.br">www.unesp.br</a></p>                                                                                                                                             |
|                                                                                                                        | supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo                                                                                                                                                                                                                                                                            | pedagógica, tais como, reuniões de trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reunião de pais emestres, reuniões do grêmio estudantil de reforço e                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <p>(graduação/livro Eletrônico dos Núcleos de Ensino da Unesp – Edição de 2008). SILVA, Vandei Pinto da. Formação profissional e emancipação humana: desafiospermanentes na construção do PPP. <i>Pesquiseduca</i>, v. 6, p. 300-312, 2014.</p> <p>SOUZA NETO, Samuel de; SILVA, Vandei Pinto da. Prática como Componente Curricular:</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

|                                                                                                                                                                                  |                                                            |                                                                  |                                                                                                     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                  | com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição. | recuperação escolar.<br><b>Total de horas: 210 (14 créditos)</b> | questões e reflexões. <i>Revista Diálogo Educacional</i> (PUCPR. Impresso), v.14, p. 889-909, 2014. |
| Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo) |                                                            |                                                                  |                                                                                                     |

## PROJETO DE ESTÁGIO:

**Curso:** Filosofia (Filosofia, Sociologia e História Ensino Fundamental II e Ensino Médio)

**Disciplinas:** Prática de Ensino I e II / Estágio Supervisionado I e II

**Professor Orientador:** Dr. Vandeí Pinto da Silva

**1. Justificativa:** Considerando-se que o Curso de Filosofia da FFC de Marília tem como objetivos a formação do Pesquisador e do Docente, a realização do estágio supervisionado para o caso dos estudantes que optarem pela Licenciatura torna-se uma atividade imprescindível. O estágio, em continuidade às atividades de “Prática como componente curricular” propiciará ao licenciando tomar consciência das determinações e possibilidades concretas do trabalho docente e de sua gestão e ao mesmo tempo obter dados para construir, como pesquisador, uma reflexão sistemática sobre a questão do ensino. Durante o estágio, o licenciando será desafiado a investigar conteúdos e temas filosóficos, sociológicos e históricos, bem como a repensar os conteúdos e princípios científicos já adquiridos na graduação, tendo em vista selecioná-los e adequá-los aos estudantes aos quais será destinado como profissional. Trata-se de um momento estratégico privilegiado de análise do processo de ensino e aprendizagem: o estagiário poderá colocar-se tanto na situação do estudante de ensino básico como na situação de professor.

## 2. Objetivos

**Objetivos Gerais:** Tendo como suporte as orientações do professor de Prática de Ensino, o Estágio e Supervisionado I e II e os instrumentos teórico-práticos adquiridos durante o curso de Filosofia, o licenciando estagiário deverá conhecer e avaliar a situação do Ensino Fundamental e Médio e formular e aplicar uma proposta pedagógica que considere, simultaneamente, a realidade da escola local de estágio, a formação recebida na sua graduação e as especificidades das disciplinas nas quais será habilitado. Possibilitar o conhecimento e a participação em processos de gestão e planejamento escolar.

**Objetivos específicos:** Situar o Ensino de Filosofia, Sociologia e de História no contexto educacional brasileiro; - refletir sobre a importância da Filosofia no Ensino Médio e na Educação em geral; - identificar os objetivos do estágio e a sua importância na formação profissional; - distinguir as etapas de observação, participação e docência supervisionada que integram o estágio; - conhecer o funcionamento dos processos de gestão pedagógica e de planejamento escolar.

**3. Cronograma das Atividades:** O cronograma que os estagiários deverão realizar será adaptado às exigências dos Projetos Pedagógicos das escolas locais de estágio:

**3.1) Conhecimento da escola e sua gestão.** Estudo e avaliação do Projeto Pedagógico da Escola, incluindo, dentre outros elementos considerados relevantes, os que seguem: caracterização da escola; objetivos; conteúdos; recursos pedagógicos; avaliação; acervo bibliográfico relacionado com as áreas do estágio; pesquisa sobre o perfil dos alunos do Ensino Fundamental e Médio. Conhecimento e participação em processos de coordenação e gestão pedagógica, tais como, reuniões de trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reunião de pais e mestres, reuniões do grêmio estudantil e de atividades de reforço e recuperação escolar. (Estas atividades deverão ser realizadas prioritariamente durante a Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado I);

**3.2) Observações e participações em aulas e projetos da escola.** Estas atividades deverão ser distribuídas entre as disciplinas de filosofia, sociologia e história. As observações e participações serão realizadas durante as disciplinas de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado I (prevista para o 3º Ano) e Prática de Ensino e Estágio Supervisionado II (prevista para o 4º Ano) e poderão ser cumpridas em unidades escolares legalmente reconhecidas de Marília ou Região;

**3.3) Elaboração e aplicação de Projeto de Intervenção:** Elaboração de Planos de Ensino e de Aulas de Filosofia, Sociologia e História; preparação de Material Didático- Pedagógico; realização de regências supervisionadas; inserção em projetos, eventos, palestras, etc., conforme solicitação da escola local de estágio; apresentação de relatório final do estágio. Os projetos e planos devem estar referenciados em bibliografia estudada no curso e em documentos oficiais tais como Parâmetros e Orientações Curriculares Nacionais e Estaduais para o ensino de Filosofia, Sociologia e História. (Estas atividades deverão ser realizadas prioritariamente na Prática de Ensino e Estágio Supervisionado II).

**4. Avaliação/critérios:** Análise das observações, participações e levantamentos; - Participação nas discussões sobre o desenvolvimento do estágio; - Elaboração dos planos e projetos em conformidade com os diagnósticos realizados, as propostas Oficiais e os referenciais teóricos do curso de filosofia; - Capacidade de regência: conteúdo e forma; - Apresentação dos atestados exigidos.

Observação: a) Os licenciandos que são docentes na área terão 50% das atividades de observação e participação reconhecidas e os que são docentes em outras áreas 25%. Em ambos os casos deverão apresentar declaração emitida pela escola onde lecionam, constando período e disciplinas.

## PROJETO DE ATPAS-ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO

**INTRODUÇÃO:** As ATPAs são atividades desenvolvidas pelos discentes ao longo do processo formativo, visando ao aprofundamento, preferencialmente, em temas e problemas relevantes no mundo contemporâneo, tais como educação inclusiva, diversidade de gênero, racismo etc. As atividades de aprofundamento serão realizadas nos eventos organizados pelo Departamento de Filosofia e por outros Departamentos. Nota-se que a Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP-Marília oferece um espaço privilegiado para explorar e debater tais temas, pois, além do próprio Departamento de Filosofia, os cursos de Ciências Sociais e Pedagogia, bem como os diversos Programas de Pós-Graduação, frequentemente promovem eventos que abordam assuntos relacionados aos temas elencados no Inciso IV do Artigo 8º.

**JUSTIFICATIVA:** Tendo em vista a imersão do discente em temas e problemas estreitamente ligados ao cotidiano escolar, as ATPAs proporcionam um nicho curricular interessante para aprimorar conhecimentos que nem sempre fazem parte da grade convencional dos cursos de Licenciatura, mesmo nas humanidades, de modo que essas horas contribuem de modo relevante para desenvolver certas competências nos futuros docentes, sobretudo a capacidade de refletir e lidar com a diversidade (degênero, raça, religião etc.)

**OBJETIVOS:** Contribuir com o aprimoramento do profissional da Educação Básica, formando profissionais capazes de interferir positivamente no processo formativo, contribuindo para a construção de uma sociedade mais tolerante.

***CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES***

As ATPAS serão realizadas ao longo do curso nos diversos eventos promovidos na Unesp ou alhures.



# CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

## 1 – EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

**Introdução à Leitura e Produção de Textos Filosóficos I:** Língua portuguesa: norma culta e norma oral. Gramática portuguesa. ABNT. Tecnologias de comunicação. As características de um texto filosófico. Elementos para a leitura, compreensão e produção de textos filosóficos. Metodologias filosóficas. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

### Bibliografia:

ALMEIDA, M. E. B.; PRADO, M. E. B. “A formação de educadores em serviço com foco nas práticas escolares com o uso do laptop educacional em uma escola pública”. In: XIX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 2008, Fortaleza. sbie Tecnologia e Educação para todos. Fortaleza : Universidade Federal do Ceará, 2008.

BORNHEIM, G. A. *Introdução ao Filosofar*. Porto Alegre: Globo, 1970.

CASTRO, M.F.D; Alves, L.A. “Avaliação da implementação, uso dos computadores e formação dos professores das escolas públicas de Niterói/RJ”. In: III Seminário Internacional: As Redes de Conhecimento e a Tecnologia, UFRJ, 2005.

CELSO CUNHA & LINDLEY CINTRA. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Porto Alegre, LPM.COPI, I. *Introdução à Lógica*. São Paulo: Ed. Mestre Jou, 1987.

COSSUTTA, Frédéric. Elementos para a leitura de textos filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2001. FOLSCHEID, D., WUNENBURGER, J.J. *Metodologia filosófica*. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

FRANÇA, J. L, VASCONCELLOS, A. C. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 7aed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIMENEZ, M.C. “A Utilização do Computador na Educação”, Revista da Educação, Vol. 1, n. 2, Jul-Dez.2001, pp. 19- 32.

HENRIQUES, C. *A redação de trabalhos acadêmicos: teoria e prática*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2014. JASPERS, Karl. *Introdução ao pensamento filosófico*. São Paulo: Cultrix, 1988.

MAZZILI, S.; ROSALEN, M.A.S. “Formação de professores para o uso da informática nas escolas: evidências da prática”. In: 28ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pesquisa em Educação, 40 anos de Pós-graduação em Educação no Brasil, p. 1-17, Caxambu, 2005.

MORAN, José Manoel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In MORAN, J. M., MASETTO, M. T., BEHRENS, M. A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 5.ed. Campinas, SP: Papirus, 2002.

NOLT, J; ROHATYN, D. *Lógica*. São Paulo: Ed. MacGraw Hill Ltda, 1970.

PORTA, Mario Ariel Gonzáles. A filosofia a partir de seus problemas. São Paulo: Loyola, 2003. SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

UNESCO Brasil, “Computador na Escola - o futuro anunciado”, Revista TICs nas Escolas, vol 3, n. 2, 2008. UNESCO Brasil, “Computador na Escola – a dura realidade nas escolas”, Revista TICs nas Escolas, vol 3, n. 1, 2008.

UNESCO Brasil, “Computador na Escola – tecnologia e aprendizagem”, Revista TICs nas Escolas, vol 3, n. 3, 2008. Valente, J.A. “O uso inteligente do computador na Educação”. Pátio Revista pedagógica.

### **Introdução à Leitura e Produção de Textos Filosóficos II**

Características do raciocínio filosófico. Elementos para a leitura, compreensão e produção de textos filosóficos. Identificação da estrutura argumentativa de um texto. Normas e regras para a formatação de trabalhos filosóficos. Elementos para a realização de uma pesquisa filosófico-científica . Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

### Bibliografia:

ALMEIDA, M. E. B.; PRADO, M. E. B. “A formação de educadores em serviço com foco nas práticas escolares com o uso do laptop educacional em uma escola pública”. In: XIX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 2008, Fortaleza. sbie Tecnologia e Educação para todos. Fortaleza : Universidade Federal do Ceará, 2008.

BORNHEIM, G. A. *Introdução ao Filosofar*. Porto Alegre: Globo, 1970. COPI, I. *Introdução à Lógica*. São Paulo: Ed. Mestre Jou, 1987.

CASTRO, M.F.D; Alves, L.A. “Avaliação da implementação, uso dos computadores e formação dos professores das escolas públicas de Niterói/RJ”. In: III Seminário FOLSCHEID, D., WUNENBURGER, J.J. *Metodologia filosófica*. Trad. P. Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

FRANÇA, J. L, VASCONCELLOS, A. C. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 7a ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIMENEZ, M.C. “A Utilização do Computador na Educação”, Revista da Educação, Vol. 1, n. 2, Jul-Dez. 2001, pp. 19- 32.

JASPERS, Karl. *Introdução ao pensamento filosófico*. São Paulo: Cultrix, 1988. Internacional: As Redes de Conhecimento e a Tecnologia, UFRJ, 2005.

MAZZILI, S.; ROSALEN, M.A.S. “Formação de professores para o uso da informática nas escolas: evidências da prática”. In: 28ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pesquisa em Educação, 40 anos de Pós-Graduação em Educação no Brasil, p. 1-17, Caxambu, 2005.

NOLT, J; ROHATYN, D. *Lógica*. São Paulo: Ed. MacGraw Hill Ltda, 1970.

UNESCO Brasil, “Computador na Escola - o futuro anunciado”, Revista TICs nas Escolas, vol 3, n. 2, 2008. UNESCO Brasil, “Computador na Escola – a dura realidade nas escolas”, Revista TICs nas Escolas, vol 3, n. 1, 2008.

UNESCO Brasil, “Computador na Escola – tecnologia e aprendizagem”, Revista TICs nas Escolas, vol 3, n. 3, 2008.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

VALENTE, J.A. “O uso inteligente do computador na Educação”. Pátio Revista pedagógica. Editora: Artes Médicas Sul, ano 1, nº1, pp.19-21, 1997.

### **Tutoria I**

Leitura e análise coletiva de textos filosóficos. Redação e correção de texto filosófico. Análise de argumentação escrita e debate filosófico. Compreensão e adequação do pensamento a assuntos abstratos. Discussão sobre textos filosóficos e ensino médio.

### Bibliografia:

DENNETT, D. C. *Tipos de mente: rumo a uma compreensão da consciência*. Tradução de A. Tort. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

LACEY, H. Valores e atividade científica. São Paulo: Discurso Editorial, 1998 SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017. SCHOPENHAUER, A. A arte de escrever. Porto Alegre: L&PM Pochet, 2005.

ARISTÓTELES. *Metafísica*. 3 vols. Ensaio introdutório (vol. I), tradução (vol. II) e comentário (vol. III) de Gionanni Reale. Tradução de Marcelo Perine. São Paulo , Ed. Loyola, 2005.

PLATÃO: O Sofista; in: Col. Os Pensadores, Abril Cultural, São Paulo, 1972 SALDANHA, N. *Filosofia: temas e percursos*. São Paulo: UAPÊ, 2005.

LOCKE, J.: Ensaio acerca do entendimento humano; in: Col. Os Pensadores, São Paulo, 1991 ROUSSEAU. “A profissão de fé” in: Emílio. São Paulo, Martins-Fontes, 1998.

BERGSON, Henri-Louis. O pensamento e o movente. São Paulo: Martins Fontes, 2006. DESCARTES, René. *Meditações metafísicas*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

HUME, David. *Tratado da natureza humana*. Tradução de Déborah Danowski. São Paulo: UNESP, 2001. HUSSERL, Edmund. *Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica*. Aparecida/SP: Letras&Letras, 2008.

KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

TOMÁS DE AQUINO. O ente e a essência. Introdução, tradução e notas de Dom Odilão Moura, OSB. Rio de Janeiro, Ed. Presença, 1981.

### **Tutoria II**

Análise de textos e prática da escrita sobre temas clássicos da Filosofia. Leitura rigorosa de textos filosóficos. Análise crítica e disciplinada de problemas filosóficos . A ênfase é o desenvolvimento de habilidades lógicas e linguísticas envolvidas na redação e articulação de textos argumentativos, versando sobre temas gerais em Filosofia. Em cada tópico, discussão sobre tratamento de textos filosóficos com adolescentes.

### Bibliografia:

ARANHA, M. L. & MARTINS, M. H. P. *Filosofando*. São Paulo: Moderna, 1996.

CIPRO NETO, P. & ULISSES, I. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 1997. FORTES, Luiz Roberto Salinas. Rousseau e o bom selvagem. São Paulo, FTD, 1996.

FOLSCHEID, Dominique & WUNENBURGER, Jean-Jacques. Metodologia filosófica. São Paulo, Martins- Fontes, 2006.

SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, Cortez, 2007.

ARISTÓTELES. Metafísica. 3 vols. Ensaio introdutório (vol. I), tradução (vol. II) e comentário (vol. III) de Gionanni Reale. Tradução de Marcelo Perine. São Paulo , Ed. Loyola, 2005.

PLATÃO: O Sofista; in: Col. Os Pensadores, Abril Cultural, São Paulo, 1972

LOCKE, J.: Ensaio acerca do entendimento humano; in: Col. Os Pensadores, São Paulo, 1991

ROUSSEAU. “A profissão de fé” in: Emílio. São Paulo, Martins-Fontes, 1998. BERGSON, Henri-Louis. O pensamento e o movente. São Paulo: Martins Fontes, 2006. DESCARTES, René. Meditações metafísicas. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

HUME, David. Tratado da natureza humana. Tradução de Déborah Danowski. São Paulo: UNESP, 2001. HUSSERL, Edmund. Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica. Aparecida/SP: Letras&Letras, 2008.

KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

TOMÁS DE AQUINO. O ente e a essência. Introdução, tradução e notas de Dom Odilão Moura, OSB. Rio de Janeiro, Ed. Presença, 1981.

### **Tutoria III**

Leitura, análise e escrita de textos sobre problemas e temas da Filosofia. Desenvolvimento de habilidades lógicas e linguísticas envolvidas na redação e montagem de textos argumentativos, versando sobre problemas e temas clássicos de Filosofia em seus mais diversos aspectos. Em cada tópico, o problema filosófico será abordado também como tópico de formação na educação básica.

Bibliografia:

ARISTÓTELES. *Metafísica*. 3 vols. Ensaio introdutório (vol. I), tradução (vol. II) e comentário (vol. III) de Gionanni Reale. Tradução de Marcelo Perine. São Paulo , Ed. Loyola, 2005.

FRANÇA, J. L, VASCONCELLOS, A. C. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 7aed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004.

PLATÃO: O Sofista; in: Col. Os Pensadores, Abril Cultural, São Paulo, 1972

LOCKE, J.: Ensaio acerca do entendimento humano; in: Col. Os Pensadores, São Paulo, 1991

ROUSSEAU. “A profissão de fé” in: *Emílio*. São Paulo, Martins-Fontes, 1998.

RUSSEL, B. – Os problemas da filosofia. Coleção Stvdivm, Temas Filosóficos, Jurídicos e Sociais, Editores Saraiva & C. s/d.

BERGSON, Henri-Louis. O pensamento e o movente. São Paulo: Martins Fontes, 2006. DESCARTES, René. Meditações metafísicas. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

HUME, David. Tratado da natureza humana. Tradução de Déborah Danowski. São Paulo: UNESP, 2001. HUSSERL, Edmund. Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica. Aparecida/SP: Letras&Letras, 2008.

KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

TOMÁS DE AQUINO. O ente e a essência. Introdução, tradução e notas de Dom Odilão Moura, OSB. Rio de Janeiro, Ed. Presença, 1981.

### **Tutoria IV**

Análise de textos representativos da História da Filosofia. Produção de textos explicativos sobre questões filosóficas gerais. Desenvolver habilidades lógicas e linguísticas envolvidas na redação e montagem de textos argumentativos, versando sobre temas da Filosofia. A escrita filosófica e a educação de jovens.

Bibliografia:

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CELSO CUNHA & LINDLEY CINTRA. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Porto Alegre, LPM. ARISTÓTELES. Metafísica. 3 vols. Ensaio introdutório (vol. I), tradução (vol. II) e comentário (vol. III) de Gionanni Reale. Tradução de Marcelo Perine. São Paulo , Ed. Loyola, 2005.

COSSUTTA, F. Elementos para a leitura de textos filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 1994. PLATÃO: O Sofista; in: Col. Os Pensadores, Abril Cultural, São Paulo, 1972

LOCKE, J.: Ensaio acerca do entendimento humano; in: Col. Os Pensadores, São Paulo, 1991

ROUSSEAU. “A profissão de fé” in: Emílio. São Paulo, Martins-Fontes, 1998.

BERGSON, Henri-Louis. O pensamento e o movente. São Paulo: Martins Fontes, 2006. DESCARTES, René. Meditações metafísicas. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

HUME, David. Tratado da natureza humana. Tradução de Déborah Danowski. São Paulo: UNESP, 2001. HUSSERL, Edmund. Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica. Aparecida/SP: Letras&Letras, 2008.

KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

TOMÁS DE AQUINO. O ente e a essência. Introdução, tradução e notas de Dom Odilão Moura, OSB. Rio de Janeiro, Ed. Presença, 1981.

### **Ética I**

Caracterização da ética em geral e da ética enquanto ramo de consideração da atividade filosófica. Apresentação de paradigmas da ética filosófica. Análise de sistemas éticos. Familiarização dos alunos com as grandes questões éticas, tanto aquelas tidas como universais – o bem e o mal, o vício e a virtude, a felicidade e o prazer, a paixão e a razão – bem como indicar os caminhos para sua relativização enquanto experiências histórico-culturais determinadas pelo crivo de uma reflexão rigorosa. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

Bibliografia:

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. Ed. Ática, São Paulo, 1995. (Unidade 8, capítulo 1: A cultura)

DA MATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Ed. Vozes, Petrópolis, 1981. (Segunda Parte: Antropologia e História)

LEVI-STRAUSS, Claude. Antropologia estrutural. Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, 1967. (Capítulo X: A eficácia simbólica)

CALLÉ, A; LAZZERI, C; SENELLART, M. História Argumentada da Filosofia Moral e Política. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

CANTO-SPERBER, Monique. Dicionário de ética e filosofia moral. São Leopoldo: Unisinos, 2003. Vol. 1 e 2. REBOUL, Olivier. Introdução à retórica. Martins Fontes, São Paulo, 1998.

NIETZSCHE, Obras incompletas. Abril Cultural, São Paulo, 1974. (Col. “Os Pensadores”)

VLASTOS, Gregory. O universo de Platão. EdUNB, Brasília, 1987. (Cap. 1: Os gregos descobrem o cosmos)

WATANABE, Lygia Araujo. Platão por mitos e hipóteses. Moderna, São Paulo, 1995. KELSEN, Hans. A ilusão da justiça. Martins Fontes, São Paulo, 1998.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. (livros I e VIII). Coleção “Os Pensadores”, volume Aristóteles, Abril Cultural, São Paulo, 1972.

PEREIRA, Oswaldo Porchat. Ciência e dialética em Aristóteles. Ed. UNESP, São Paulo, 2001.

EPICURO, SÊNECA, CÍCERO et al. Textos escolhidos Nova Cultural, São Paulo, 1992. (Col. Os Pensadores)

FOOT, Philippa. Virtue and Vices. Oxford: Clarendon Press, 2003.

MCDOWELL, J. Geist und Welt. Suhrkamp: Frankfurt am Main, 2001. TIBURI, M. Filosofia prática: ética, vida cotidiana, vida virtual. Rio de Janeiro, 2014.

NOVAES, Adauto (org.), Ética. Cia. Das Letras, São Paulo, 1992. MARITAIN, Jacques. A filosofia moral. Rio de Janeiro: Agir, 1973.

TIBURI, M. Filosofia prática: ética, vida cotidiana, vida virtual. Rio de Janeiro, 2014.

EPICURO, SÊNECA, CÍCERO et al. Textos escolhidos Nova Cultural, São Paulo, 1992. (Col. Os Pensadores)

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. (livros I e VIII). Coleção “Os Pensadores”, volume Aristóteles, Abril Cultural, São Paulo, 1972.

LEVI-STRAUSS, Claude. Antropologia estrutural. Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, 1967. (Capítulo X: A eficácia simbólica)

### **Estética I**

A constituição da estética dá margem ao advento da história da arte, em que a produção artística passa a ser vista uniformemente, segundo grandes períodos, ao invés de ser catalogada de acordo com o estilo dos artistas. Instaura-se assim a filosofia da arte entendida no sentido estrito. Em primeiro lugar, como reação à noção de estética ligada especificamente à expressão do sujeito, sem implicar a existência de um objeto a ser apreciado – a obra de arte. A filosofia da arte,, por sua vez, a tem necessariamente como objeto. Além disso, demarca-se o momento em que a filosofia toma a frente da produção artística, a qual em sua manifestação mais pura teria ficado no passado. O escopo é estudar a estética contemporânea e sua arqueologia, priorizando as fontes primárias. Em um segundo momento, o tema será abordado sob a ótica de tratados de estética e filosofia da arte escritos na contemporaneidade, dentre os quais os citados na bibliografia complementar. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

Bibliografia:

SCHILLER, Friedrich. *A educação estética do homem numa série de cartas*. São Paulo: Iluminuras, 1990. BENJAMIN, Walter. "A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica". In LIMA, Luiz Costa. *Teoriada cultura de massa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

SCHILLER, Friedrich. *A educação estética do homem numa série de cartas*. São Paulo: Iluminuras, 1990. BARILLI, Renato. *Curso de estética*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAYER, Raymond. *História da estética*. Lisboa: Estampa, 1993. BARILLI, Renato. *Curso de estética*. Lisboa: Estampa, 1994.

BAYER, Raymond. *História da estética*. Lisboa: Estampa, 1993. CAUQUELIN, Anne. *Teorias da arte*. São Paulo: Martins, 2005.

CROCE, Benedetto. *Estetica come scienza dell'espressione e linguistica generale*. Bari: Laterza, 1965. DUFRENNE, Mikel. *Estética e filosofia*. São Paulo: Perspectiva, 1972.

LACOSTE, Jean. *A filosofia da arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. PAREYSON, Luigi. *Estetica: teoria della formatività*. Milão: Bompiani, 2010.

### **Filosofia da Linguagem I**

Análise dos problemas que determinam a dissolução de problemas metafísicos e epistemológicos em termos semânticos no século XIX. Compreensão do papel das questões referentes à linguagem em muitos dos principais problemas da filosofia contemporânea. Compreensão dos principais problemas que determinaram a chamada virada linguística na filosofia do século XIX, bem como aos desdobramentos dessas questões na filosofia contemporânea. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

Bibliografia:

LOCKE, J. *Ensaio sobre o entendimento humano* (Livro III); in: Col. Os Pensadores; Nova Cultural, São Paulo, 1991.

FREGE, G.: *Os fundamentos da aritmética*. Trad.: Luiz Henrique Lopes dos Santos, in: Col.: Os Pensadores, Abril Cultural, São Paulo, 1978.

\_\_\_\_\_.: *Sobre sentido e referência*. Trad. Paulo Alcoforado; in: Lógica e filosofia da linguagem, Cultrix-Edusp, São Paulo, 1978.

MILL, J. S.: *Sistema de lógica dedutiva e indutiva*. (Livro I) in: Col. Os Pensadores, Abril Cultural, São Paulo, 1979.

### **Teoria do Conhecimento I**

O curso visa introduzir o estudante aos principais problemas da Teoria do Conhecimento, familiarizando-o com a argumentação lógico-científica contemporânea. A abordagem proposta fornece subsídios para o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de Epistemologia, Filosofia da Ciência e Filosofia da Informação, especialmente no tocante a: análise das relações entre ação, linguagem, informação e conhecimento; conhecimento e opinião verdadeira; a polêmica racionalismo-empirismo: o debate Externalismo VS Internalismo; observação, conhecimento e objetividade; conhecimento científico e conhecimento comum; informação, tecnologia e conhecimento; problemas da epistemologia da tecnologia. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

Bibliografia:

ALVES, R. *Filosofia da ciência*. São Paulo: Loyola, 2007.

CHALMERS, A. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 2009. AYER, J. - The Problem of Knowledge. Pelican Books, England, 1979.

BUNGE, M. Causalidad: el principio de causalidad en la ciencia moderna. Buenos Aires, EUDEBA, 1972. CAPURRO, R. The concept of information. In:

CRONIN, B. (Ed.). Annual review of information science and technology, 2003. v. 37, p. 343-411. Disponível em: <http://www.capurro.de/infoconcept.html>.

CHISHOLM, R.- Teoria do Conhecimento. Rio de Janeiro, Editora Zahar, 1969.

CLARK, A. Supersizing the mind: embodiment, action and cognitive extension. Oxford: Oxford University Press, 2008.

DAMASIO, A. O Erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano. São Paulo: C. das letras, 1996. DEBRUM, M.; GONZALEZ, M.E.Q.; PESSOA, A JR. – Auto-Organização, Unicamp, Coleção CLE, 1997. DESCARTES, R. – Meditações. "Os Pensadores", Editora Abril; 2000.

\_\_\_\_\_. – Regras para a direção do espírito. Editora Estampa, Lisboa. DUPUY, J. P. Nas origens das ciências cognitivas. São Paulo: Edunesp, 1995. FLEW, A. – Pensar Direito. Cultrix/Edusp, São Paulo, 1979.

FLORIDI, L. Big Data and Their Epistemological Challenge. In: Philos. Technol., 2012, p. 435– 437. GARDNER, H. – The Mind's New Science. Basic Books, Inc. Publishers, N.Y. 1987.

GONZALEZ, M.E. (et al) – Encontro com as Ciências Cognitivas. Publicações Unesp, Marília, 1997. HANSON, N. R. Patterns of discovery. C.U.P. Cambridge, 1958.

HEMPEL, C. Aspects of scientific explanation. Free Press, New York, 1965.

HUME, D. – Investigação acerca do entendimento humano. Coleção "Os Pensadores", São Paulo: Abril, 1972.

Investigação sobre o entendimento humano. São Paulo: Edunesp, 1998. JAPIASSU, H. – Epistemologia: O mito da neutralidade científica. Rio de Janeiro, Imago, 1975. KANT, I. – Crítica da Razão Pura. "Os Pensadores", Edit. Abril, 1972.

KUHN, T. – A estrutura das revoluções científicas. Editora Perspectiva, 1978. MARCONDES, D. Textos Básicos de Filosofia. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2001. MATURANA, H. Cognição, ciência e vida cotidiana. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. POPPER, K. R. A lógica da descoberta científica. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1970.

RUSSEL, B. – Os problemas da filosofia. Coleção Stvdivm, Temas Filosóficos, Jurídicos e Sociais, Editores Saraiva & C. s/d.

\_\_\_\_\_. – Delineamentos da filosofia. Editora Nacional. S/d. \_\_\_\_\_. – RYLE, G. *The concept of mind*. London: Hutchinson, 1949.

VARELA, F. Conhecer. Lisboa: Instituto Jean Piaget, 2000.

VAN GELDER, T. What might cognition be, if not computation? Journal of Philosophy, v. 42, n.7, p.345-381, 1995.

### **História da Filosofia Antiga I**

Análise crítica dos principais problemas desenvolvidos a partir da tradição grega, da qual se origina o pensamento ocidental. Análise de alguns sistemas filosóficos articulados em torno de um tema central, candente, que permite uma reflexão sobre diversas abordagens historiográficas de autores antigos e modernos. Identificar alguns problemas próprios à Filosofia Grega, sobretudo no período que se estende da sua origem à confecção dos diálogos de Platão. Espera-se que, ao término do curso, o aluno tenha certa noção de como alguns problemas são originados nos pré-socráticos e, de certo modo, equacionados na filosofia socrático-platônica para, com isso, em outros cursos, poder perceber como alguns problemas tratados na Filosofia aristotélica e na Filosofia posterior têm origem nos pré-socráticos e na filosofiasocrático-platônica. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

Bibliografia:

PLATÃO. *Parmênides*, Loyola e PUC-Rio, São Paulo-SP, 2003.

\_\_\_\_\_. *Mênon*, Loyola e PUC-Rio São Paulo-SP, 2009.

\_\_\_\_\_. *Teeteto*, Ed. Univ. UFPA, Belém-PA, 2001.

\_\_\_\_\_. *Crátilo*, Ed. Univ. UFPA, Belém-PA, 2001.

\_\_\_\_\_. *Fédon*, in Coleção Os Pensadores, Nova Cultural, São Paulo-SP, 1991.

\_\_\_\_\_. *Sofista*, in Coleção Os Pensadores, Nova Cultural, São Paulo-SP, 1991.

\_\_\_\_\_. *Político*, in Coleção Os Pensadores, Nova Cultural, São Paulo-SP, 1991.

\_\_\_\_\_. *República*, Martins Fontes, São Paulo-SP, 2006.

PRÉ-SOCRÁTICOS. Coleção Os Pensadores, Nova Cultural, São Paulo-SP, 1991. SÓCRATES. Coleção Os Pensadores, Nova Cultural, São Paulo-SP, 1991.

BARNES, Jonathan. Filósofos Pré-Socráticos, Martins Fontes, São Paulo-SP, 2003. BENOIT, Hector. Estudos sobre o diálogo Filebo de Platão. Ed. Unijuí, Ijuí-RS, 2007. BRAGUE, Remi. Introdução ao Mundo Grego: estudos de história da Filosofia, Loyola, 2007.

BRUNSCHWIG, Jacques. Estudos e exercícios de Filosofia Grega, Loyola e PUC-Rio, São Paulo-SP, 2009. CASSIN, Barbara. O Efeito Sofístico, editora 34, São Paulo-SP, 2005.

COSTA, Alexandre. Heráclito: Fragmentos Contextualizados, Difel, Rio de Janeiro-RJ, 2000. GOLDSCHMIDT, Victor. Os diálogos de Platão: estrutura e método dialético, Loyola, São Paulo-SP, 2002. FINLEY, Moses I. O legado da Grécia: uma nova avaliação, Ed. UNB, Brasília-DF, 1981.

HADOT, Pierre. O que é a Filosofia Antiga? Loyola, São Paulo-SP, 2004.

HEIDEGGER, Martin. Parmênides, Ed. Vozes e Ed. Univ. São Francisco, Petrópolis-RJ, 2008. JAEGER, Werner. Paidéia: a formação do homem grego, Martins Fontes, São Paulo-SP, 1989.

KIRK, G. S. e RAVEN, J. E. Os filósofos pré-socráticos, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa-Portugal, 1982.

LEROUX, Georges. Platon, La République, GF Flammarion, Paris-France, 2002.  
 MAGALHÃES-VILHENA, VASCO. O problema de Sócrates: o Sócrates histórico e o Sócrates de Platão, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa-Portugal, 1984.  
 MARQUES, Marcelo Pimenta. O Caminho Poético de Parmênides, Loyola, 1990.  
 NUSSBAUM, MARTHA C. A fragilidade da bondade: Fortuna e ética na tragédia e na filosofia grega, Martins Fontes, São Paulo-SP, 2009.  
 PAPPAS, Nickolas. A República de Platão, edições 70, Lisboa, Portugal, 1995.  
 PIETTRE, Bernard. Platão, a República: livro VII, Ed. UNB e Ed. Ática, São PauloSP, 1981. REALE, Giovanni. Para uma nova interpretação de Platão, Loyola, São Paulo-SP, 1997.  
 SOUZA, Eliane Christina. Discurso e Ontologia em Platão: um estudo sobre o Sofista, Ed. Unijuí, Ijuí-RS, 2009.  
 VERNANT, J. P. As Origens do Pensamento Grego, Difel, Rio de Janeiro-RJ, 2009.  
 ZINGANO, Marco. 'Virtude e saber em Sócrates', in Estudos de Ética Antiga, Discurso Editorial, São Paulo- SP, 2007, pp. 41-72.

### **História da Filosofia Medieval I**

Introdução à filosofia medieval e aos predecessores antigos e da patrística. O percurso é monográfico, em contato com os argumentos mais relevantes dos autores, visando analisar os autores, os argumentos e esclarecer seus sistemas internamente, além de comparar em alguns casos elementos de solução e argumentação de diferentes autores. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

Bibliografia:

REALE, G & DARIO, A. *História da filosofia* (VII volumes). São Paulo: Paulus, 2005. BOEHNER, P.; GILSON, E. *História da Filosofia Cristã*. Petrópolis: Vozes, 1995.  
 CRESCENZO, L. *História da filosofia medieval*. Rio de Janeiro, Rocco, 2006. BOEHNER, P.; GILSON, E. *História da Filosofia Cristã*. Petrópolis: Vozes, 1995.  
 DE LIBERA, A. *A filosofia medieval*. São Paulo: Loyola, 1998.  
 \_\_\_\_\_. *Pensar na Idade Média*. São Paulo: Editora 34, 1999.  
 GILSON, E. *A Filosofia na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.  
 \_\_\_\_\_. *O Espírito da Filosofia Medieval*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.  
 GINSBURG, J. (Org.). *Do estudo e da oração. Súplica do pensamento judeu*. São Paulo: Perspectiva, 1968. JEAUNEAU, E. *A filosofia medieval*. Lisboa: Edições 70, 1963.  
 KERTZMANN, N.; KENNY, A.; PINBORG, J. *The Cambridge History of Later Medieval Philosophy: From the Rediscovery of Aristotle to the Desintegration of Scholasticism 1100-1600*. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.  
 MARENBOON, J. *Early Medieval Philosophy (480-1150)*. London: Routledge and Kegan Paul, 1983. NASCIMENTO, C. A. R. do. *O que é Filosofia Medieval*. Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1992.

### **História da Filosofia Moderna I**

Uma abordagem dos principais problemas que constituíram a filosofia moderna pré-crítica, com ênfase especial aos problemas metafísicos e epistemológicos, contemplando as polêmicas entre continentais e anglo-saxões. Essa abordagem visa: Compreender os principais problemas metafísicos e epistemológicos que marcaram a filosofia moderna pré-crítica, identificar o significado das reflexões modernas no âmbito da história da filosofia como um todo; compreender em que sentido o diálogo entre as várias 'ciências' durante a modernidade proporcionou a ruptura kantiana para com a tradição racionalista de orientação leibno- cartesiana. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo(PCC).

Bibliografia:

REALE, G & DARIO, A. *História da filosofia* (VII volumes). São Paulo: Paulus, 2005.  
 \_\_\_\_\_. Descartes: a metafísica da modernidade. São Paulo: Moderna, 1998. BERKELEY: "Tratado sobre os princípios do conhecimento humano"; in: Col. Os Pensadores, Nova cultural, São Paulo, 1992. DESCARTES: "Discurso sobre o método" e "Meditações": in: Col. Os Pensadores, Nova Cultural, São Paulo, 1999. ESPINOSA: "Ética"; in: Os Pensadores, Nova Cultural, São Paulo, 1991.  
 HUME: "Tratado sobre os princípios do conhecimento humano", in: Col. Os Pensadores, Nova Cultural, São Paulo, 1992  
 LEIBNIZ: "Novos ensaios sobre o entendimento humano"; in: Col. Os Pensadores, Nova Cultural, São Paulo, 1992  
 LOCKE: "Ensaio sobre o entendimento humano"; in: Col. Os Pensadores, Nova Cultural, São Paulo, 1991.

### **História da Filosofia Contemporânea I**

Análise histórico-filosófica da filosofia francesa contemporânea, seus principais autores e interlocutores. Exposição e análise de seus principais momentos: espiritualismo, existencialismo e estruturalismo. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

Bibliografia:

APEL, K. *Transformação da filosofia*. São Paulo: Loyola, 2000.  
 BERGSON, Henri. *O pensamento e o movimento*. São Paulo: Martins Fontes, 2006. DELEUZE, Gilles. *A ilha deserta e outros textos*. São Paulo: Iluminuras, 2004.  
 SARTRE, Jean-Paul. *O existencialismo é um humanismo*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2012. WORMS, Frédéric. *La philosophie en France au XX siècle*. Paris: Folio France, 2009. BERGSON, Henri. *Oeuvres*. (Édition du centenaire). 6ª ed. Paris: PUF, 2001.  
 BRENTANO, Franz. *Psychologie du point de vue empirique*. Tradução de Maurice de Gandillac. Paris: Vrin, 2008.  
 FRAGATA, Júlio. *A fenomenologia de Husserl como fundamento da filosofia*. Braga: Livraria Cruz, 1959. FRAGATA, Júlio. *Problemas da fenomenologia de Husserl*. Braga: livraria Cruz, 1962.  
 GILLES, Thomas Ranson. *História do existencialismo e da fenomenologia*. São Paulo: EPU, 1989. HEIDEGGER, Martin. *Carta sobre o humanismo*. São Paulo: Centauro, 2005.  
 \_\_\_\_\_. *Ser e tempo*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.  
 HUSSERL, Edmund. *Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica*. Aparecida/SP: Ideias & letras, 2008.  
 \_\_\_\_\_. *A ideia da fenomenologia*. Lisboa: Edições 70, 2000.  
 \_\_\_\_\_. *Conferências de Paris*. Lisboa: Edições 70, 1992.  
 KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia estrutural*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.  
 \_\_\_\_\_. *O pensamento selvagem*. Campinas/SP: Papirus, 2005. MOUILLÉ, J. *Sartre et la phénoménologie*. Paris: Gallimard, 1961.  
 MOURA, Carlos Alberto Ribeiro de. Racionalidade e crise: ensaios sobre filosofia moderna e contemporânea. Curitiba: UFPR, 2001.  
 MOUTINHO, Luiz Damon Santos. Sartre: psicologia e fenomenologia. São Paulo: Brasiliense, 1995. PORTA, Mario Ariel González. Edmund Husserl: psicologismo, psicologia e fenomenologia. São Paulo: Loyola, 2013.  
 (Org.). Brentano e sua escola. São Paulo: Loyola, 2014. SARTRE, Jean-Paul. O ser e o nada. Petrópolis/RJ: Vozes, 2001.  
 SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 2006. SILVA, Franklin Leopoldo e. Ética e literatura em Sartre. São Paulo: UNESP, 2004.  
 SILVA, F. L. Felicidade: dos filósofos pré-socráticos aos contemporâneos. São Paulo: Editora Claridade, 2011.

### **História da Arte e Filosofia da Arte I**

No século XVIII a filosofia da arte configura-se como estética, expressão da subjetividade para além da noção de imitação da natureza – ou do mundo objetivo. O curso se centra na abordagem de ambos os tópicos, 1) arte como imitação e 2) arte como expressão do mundo interior. O curso propõe uma exegese da filosofia da arte, em torno da constituição da estética. Tem como finalidades básicas: fomentar o contato direto com obras de arte; orientar o acesso a fontes primárias; correlacionar esses textos, de acordo com suas especificidades. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

Bibliografia:

BAUMGARTEN, Alexander G.. Estética. A lógica da arte e do poema. Petrópolis: Vozes, 1993.  
 NUNES, B. Introdução à filosofia da arte. São Paulo: Loyola, 2016. BAUMGARTEN, Alexander G.. Estética. A lógica da arte e do poema. Petrópolis: Vozes, 1993.  
 DIDEROT, Denis. Paradoxo sobre o comediante. In Obras II. Tradução de Jacó Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2000.  
 HUME, David. Do padrão do gosto. In Ensaios morais, políticos e literários. Tradução de João Paulo G. Monteiro e Armando M. de Oliveira. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1989.  
 WINCKELMANN, Johann Joachim. Reflexões sobre a imitação das obras gregas na pintura e na escultura. Porto Alegre: Movimento, 1993.  
 MATTOS, Luiz Fernando Franklin de. O filósofo e o comediante. São Paulo/Belo Horizonte: Humanitas/UFMG, 2001.

SUZUKI, Márcio. "A tragédia e a verdade em Laocoonte". In ROSENFELD, Kathrin Holzermayr (org.).

Filosofia e literatura: o trágico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

### **Lógica I**

Introdução à Lógica Contemporânea. Lógica Proposicional e Lógica de Predicados de 1ª Ordem Clássicas: a linguagem formalizada (sintaxe e semântica); tradução entre a linguagem natural e a linguagem formalizada; argumentos válidos; regras de inferência, dedução; métodos de decidibilidade; correção e correção inferencial, completude e completude inferencial. A noção de sistema formal: linguagem, axiomas, regras de inferência, dedução, demonstração, teorema, correção, completude, correção inferencial, completude inferencial, decidibilidade e indecidibilidade. Sistemas formais para a Lógica Proposicional Clássica e para a Lógica de Predicados de 1ª Ordem. Lógicas não-clássicas. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

### **BIBLIOGRAFIA:**

ALENCAR FILHO, Edgar de, Iniciação à Lógica Matemática. São Paulo: Nobel, 203 p., 1982.

CASTRUCCI, Benedito, Introdução à Lógica Matemática. São Paulo: Grupo de Estudos do Ensino da Matemática (Distribuído por Nobel S.A.), 1973.

COPPI, I. Introdução à Lógica. São Paulo: Ed. Mestre Jou, 1987.

COSTA, Newton da. Lógica indutiva e probabilidade. São Paulo: Huicitec, 1993.

FEITOSA, Hércules de Araújo & PAULO VICH, Leonardo, Um Prelúdio à Lógica. São Paulo: Editora da Unesp, 2005.

GRANGER, Gilles-Gaston, Lógica e Filosofia das Ciências. São Paulo: Melhoramentos, 296 p., 1955.

, Formes, Opérations, Objets. Vrin, 1994.

HAACK, Susan, Filosofia das Lógicas. São Paulo: UNESP, 360 p., 2002.

MATES, Benson, Lógica Elementar. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968. MENDELSON, E. Introduction to Mathematical Logic. 4. ed. Chapman & Hall, 1997. MORTARI, Cezar Augusto, Introdução à Lógica. São Paulo: UNESP, 393 p., 2001. NOLT, J; ROHATYN, D. Lógica. São Paulo: Ed. MacGraw Hill Ltda, 1970.

PINTO, Paulo Roberto Margutti, Introdução à Lógica Simbólica, Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001, 339 p.

TASSINARI, Ricardo Pereira, Textos Didáticos: <https://unesp.academia.edu/RicardoPereiraTassinari> ARISTÓTELES, Órganon. Bauru: Edipro, 608 p., 2005.

BLANCHÉ, Robert, DUBUCS, J. História da Lógica, Edições 70, Lisboa, s.d. DAGHLIAN, Jacob, Lógica e Álgebra de Boole. São Paulo: Atlas, 165 p., 1995.

FEITOSA, Hércules de Araújo, NASCIMENTO, Mauri Cunha, ALFONSO, Alexys Bruno, Teoria dos Conjuntos.

São Paulo: Editora Ciência Moderna, 2011.

FREGE, Gottlob, Lógica e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Cultrix e Edusp, 1978.

—, OS PENSADORES. SÃO PAULO: ABRIL CULTURAL, 1983.

GRANGER, GILLES-GASTON, LÓGICA E FILOSOFIA DAS CIÊNCIAS. SÃO PAULO: MELHORAMENTOS, 296 P., 1955.

GOLDSTEIN, Rebeca. Incompletude. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

KNEALE, William, KNEALE, Marta, O Desenvolvimento da Lógica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, s.d.

LIPSCHUTZ, Seymour, Teoria dos Conjuntos. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, x-337 p., 1972, Tradução integral, por Fernando Vilain Heusi da Silva, do original

Set Theory and Related Topics, Nova York: McGraw-Hill, Inc., 1963.

NOLT, John & ROHATYN, Dennis, Lógica. São Paulo: McGraw-Hill, 596 p., 1991.

### **Filosofia Política I**

Introdução à filosofia e a um modo filosófico de se trabalhar com os textos. Introdução ao vocabulário e a alguns problemas comumente discutidos em filosofia política, especialmente formas de governo, filosofia da história, teoria e ação política. Introdução a algumas das principais escolas de pensamento político clássico e moderno. Instrumentar o aluno para discutir problemas éticos e políticos. Análise de sistemas teóricos sobre a estrutura e exercício do poder. Relações entre política e moral. Análise da origem moderna das articulações entre o espaço da prática política e da reflexão filosófica. Introdução à leitura rigorosa de textos filosóficos. Análise crítica e disciplinada de problemas filosóficos e políticos. Iniciação no seguintes temas: formas de governo, democracia; poder, potência, guerra, direito natural, direitos humanos; estrutura e exercício do poder. A origem da filosofia. Iniciação no pensamento dos seguintes autores: Platão, Aristóteles, Cícero; Grotius, Hobbes e Espinosa, Montesquieu, Voltaire, Locke; Tocqueville, Marx; Hannah Arendt, Althusser e Agamben. Aprofundamento na reflexão sobre a obra de Rousseau. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

### **Bibliografia:**

CHAUÍ, M & alii. Primeira filosofia. São Paulo, Brasiliense, 1984.

. Convite à filosofia. São Paulo, Ática, 1994.

. Introdução à história da filosofia: as escolas helenísticas. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. HOMERO. Ilíada. Odisseia. São Paulo, Abril Cultural,

1981.

OS PRÉ-SOCRÁTICOS. São Paulo, "Coleção Os Pensadores", Abril Cultural, 1979. HERÓDOTO. História. Brasília, EdUnB, 1985.

TUCÍDIDES. História da guerra do Peloponeso. Brasília, EdUnB, 2001. PLATÃO. Protágoras. Belém, Ed.UFPA, 1983.

-----, República. São Paulo, Martins-Fontes, 2006.

ARISTÓTELES. Política. Brasília, "Coleção Pensamento Político", UnB, 1979. POLÍBIO. História. Brasília, EdUnB, 1985.

CÍCERO, M.T. De república. São Paulo, "Coleção Os Pensadores", Abril Cultural, 1980. MAQUIAVEL. Príncipe. São Paulo, "Coleção Os Pensadores", Abril, 1973.

-----, Discorsi (Discursos sobre a primeira década de Tito-Lívio). Brasília, EdUnb. GROTIUS. O direito da guerra e da paz. 2 volumes. Ijuí/RS, Ed.Unijuí, 2004.

HOBBS. Leviatã. São Paulo, "Coleção Os Pensadores", Abril Cultural, 1979.

ESPINOSA. Ética. Tratado político. São Paulo, "Coleção Os Pensadores", Abril Cultural, 1979.

\_\_\_\_\_. *Tratado teológico-político*. São Paulo, Martins-Fontes, 2003. MONTESQUIEU. *Espírito das Leis*. São Paulo, "Coleção Os

Pensadores", Abril, 1980.

LOCKE. *Segundo tratado sobre o governo*. São Paulo, "Coleção Os Pensadores", Abril, 1980. VOLTAIRE. *Tratado sobre a tolerância*. São Paulo, Martins-Fontes,

2000.

ROUSSEAU. *Discurso sobre as ciências e as artes*. São Paulo, "Coleção Os Pensadores", Abril, 1980. FREUD, *A interpretação dos sonhos. O mal-estar na*

*civilização*. Obras completas. Imago. 1976.

ARENDT, H. *Sobre a violência*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2010.

ALTHUSSER. *Aparelhos ideológicos de Estado*. Rio de Janeiro, Graal, 1988.

BERLIN, I. *Estudos sobre a humanidade*. São Paulo, Cia. das Letras, 2002.

AGAMBEN. *Estado de exceção*. São Paulo, Boitempo, 2004.

### **Filosofia da Mente e da Ação I**

O problema **mente/corpo** é analisado a partir da abordagem do dualismo ontológico. As várias tentativas de elaborar uma teoria materialista da mente são investigadas: O behaviorismo lógico; a teoria da identidade mente/cérebro e o eliminativismo. Será também analisada a abordagem funcionalista e sua caracterização da mente como uma estrutura funcional. Serão discutidos problemas relativos: (1) ao projetofuncionalista e sua **abordagem mecanicista da mente**, (2) aos **qualia** e (3) à noção da **Intencionalidade** na perspectiva da Filosofia da Mente. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

### **Bibliografia:**

BLOCK, N. What is functionalism? In: BORST, C.V. (Org.) *The mind/brain identity theory*. New York: Macmillan, 1970.

CHURCHLAND, P. *Matéria e consciência*. São Paulo: Editora da Unesp, 2004.

DENNETT, Daniel. *Tipos de Mente*. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

DUPUY, J.P. *Nas origens das Ciências Cognitivas*. São Paulo: Editora da Unesp, 1996. GUTTENPLAN, S. (Ed.) *A Companion to the*

*philosophy of mind*. Blackwell, 1995.

NAGEL, T. O que é ser um morcego? *Revista de Filosofia da Ciência*, Coleção CLE, 2006. RYLE, S. *The concept of mind*. Londres: Penguin,

2000.

SEARLE, J. *A redescoberta da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

\_\_\_\_\_. *Intencionalidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

### **Filosofia das Ciências Humanas I**

Abordagem epistemológica de questões que são centrais para uma filosofia das ciências humanas, dentre as quais cabe destacar: a questão da cientificidade e especificidade das ciências humanas, a avaliação dos paradigmas metodológicos operantes nas ditas ciências e a natureza e compatibilidade das explicações em jogo. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

### **Bibliografia:**

- ASSOUN, P.-L.: Introdução à epistemologia freudiana. Tr. de Hilton Tapiassu. Rio de Janeiro. Imago Editora, 1983 (Primeira Parte, Capítulo 1).
- BRAITHWAITE, R.B.: La explicación científica, Madrid, Ed. Tecnos, 1965.
- COMTE, A.: Curso de Filosofia Positiva (1ª e 2ª lições), In: Os Pensadores, São Paulo, Abril Cultural.
- DESCARTES, R.: Discurso sobre o método: para bem dirigir a própria razão e procurar a verdade nas ciências. São Paulo: Hemus, 1995.
- DRAY, W.: Filosofia da história. Rio. Zahar. 1977.
- GRANGER, G.-G.: Pensamento formal e ciências do homem. Lisboa. Ed. Presença / Martins Fontes. 1975. FREUD, S.: Artigos sobre metapsicologia (Trechos). In: Edição Standart Brasileira das obras completas de S. Freud (E.S.B.), Rio de Janeiro, Imago, 1987, vol. XIV.
- : Instintos e suas vicissitudes (Pulsões e seus destinos). In: Edição Standart Brasileira das obras completas de S. Freud (E.S.B.), Rio de Janeiro, Imago, 1987. V. XIV. (Introdução).
- : Esboço de psicanálise. In: E.S.B., Rio de Janeiro, Imago, 1987. V. XXIII (Parte I, Caps. 1 – 4).
- : O futuro de uma ilusão. In: Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural. 1980 (Caps. 1 e 2).
- : O mal-estar na civilização. In: Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural. 1980 (Caps. 2 – 8). GIACÓIA, O. : Inserção enciclopédica da física social. In: Epistemologia das Ciências Sociais – Série Cadernos/PUC 19. São Paulo, Educ, 1985.
- HUME, D.: Investigação sobre o entendimento humano, In: Os Pensadores, São Paulo, Abril Cultural. MEZAN, R.: Freud – pensador da cultura. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1985.
- POPPER, K.R.: Conjecturas e refutações. Brasília, Editora UnB. 1982.
- : A lógica da investigação científica, In: Os Pensadores, São Paulo, Abril Cultural. 1979.
- : Previsão e profecia nas ciências sociais. In: P. Gardiner (Antologista – Editor). Teorias da história. Lisboa. Fundação Calouste Gubelkian. 1984. P.335-346.
- RICOEUR, P.: Da interpretação - Ensaio sobre Freud, Rio de Janeiro, Imago Editora, 1977. (Livro I, Caps.1 e 2)

### **Filosofia das Ciências Naturais I**

Análise e discussão de temas gerais sobre a relação entre a filosofia da natureza e as ciências naturais. Essa análise terá uma perspectiva histórica que auxiliará na percepção do que é filosofia natural. Basicamente pretende-se expor a filosofia da natureza em um autor clássico (Física de Aristóteles) e em um autor moderno (Física em Descartes). Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

Bibliografia:

- ARISTÓTELES. Física I e II. Prefácio, tradução e comentários de Lucas Angioni. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2009.
- : Sobre a geração e a corrupção. Tradução e notas de Francisco Chorão; revisão científica de Alberto Bernabé Pajares. In: ARISTÓTELES. Obras completas. Coordenação de Antônio Pedro Mesquita. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2009. v. 2: Física, tomo 3. Disponível em < [http://www.obrasdearistoteles.net/index.php?option=com\\_content&task=view&id=12&Itemid=50](http://www.obrasdearistoteles.net/index.php?option=com_content&task=view&id=12&Itemid=50) >. Acesso em : 25 maio 2015.
- ARISTOTLE. The Basic Works of Aristotle. Editado por Richard McKeon. Introdução de REEVEM C.D.C. New York: Random House, 1941.
- ALVES, R. Filosofia da ciência. São Paulo: Loyola, 2007.
- CHALMERS, A. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 2009. AYER, J. - The Problem of Knowledge. Pelican Books, England, 1979.
- BUNGE, M. Causalidad: el principio de causalidad en la ciencia moderna. Buenos Aires, EUDEBA, 1972. DESCARTES, R. Princípios da filosofia. São Paulo: Editora Rideel, 2005.
- HEMPEL, C. Aspects of scientific explanation. Free Press, New York, 1965. OS PRE-SOCRÁTICOS. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores, v.1)

### **Filosofia Geral I: Abordagem Temática**

A natureza da filosofia, seu método e sua problemática. Problemática de temas filosóficos e seus sistemas filosóficos. Metodologia da filosofia e compreensão de métodos gerais de filosofia temática e resolução de problemas. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

Bibliografia:

- FOLSCHIED, D., WUNENBURGER, J.. Metodologia filosófica. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- FLEW, A. – Pensar Direito. Cultrix/Edusp, São Paulo, 1979.
- JASPERS, Karl. Introdução ao pensamento filosófico. São Paulo: Cultrix, 1988.
- FOLSCHIED, D., WUNENBURGER, J.. Metodologia filosófica. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- ARANHA, M. L. & MARTINS, M. H. P. Filosofando. São Paulo: Moderna, 1996.
- RUSSEL, B. – Os problemas da filosofia. Coleção Stvdivm, Temas Filosóficos, Jurídicos e Sociais, Editores Saraiva & C. s/d.
- : Delineamentos da filosofia. Editora Nacional. S/d. . – SALDANHA, N. Filosofia: temas e percursos. São Paulo: UAPÊ, 2005.

### **Filosofia Geral II: Abordagem Histórico-Filosófica**

A natureza da filosofia, seu método e sua problemática. Historiografia da filosofia e dos sistemas filosóficos. História e lógica dos sistemas filosóficos. Metodologia da explicação de textos e do comentário. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

Bibliografia:

- ARANTES, Paulo E. *Um Departamento Francês de Ultramar*. São Paulo, Paz e Terra, 1994.
- BORNHEIM, G. A. *Introdução ao Filosofar*. Porto Alegre: Globo, 1970. "Coleção Os Pensadores", Abril Cultural, 1979.
- BREHIER, E. *História da filosofia*. Rio de Janeiro, Mestre Jou, 1980. CHAUÍ, M & alii. *Primeira filosofia*. São Paulo, Brasiliense, 1984.
- CHAUÍ, M. *Introdução à história da filosofia*. São Paulo, Cia. das Letras, 2002. CHAUÍ, M. *Convite à filosofia*. São Paulo, Ática, 1998.
- CHATELET, F. & alii (org.). *Dicionário de obras políticas*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1989.
- CHATELET, F. & alii (org.). *História da filosofia*. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.
- COSSUTTA, F. Elementos para a leitura de textos filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 1994. DESCARTES. *Meditações metafísicas*. In: Os Pensadores. São Paulo: Abril, 1979.
- FOLSCHIED, D. - WUNENBURGER, J. J. Metodologia filosófica. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- GOLDSCHMIDT, V. "Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos". In: A religião de Platão. São Paulo: Difel, 1970, p.139-147.
- MARQUES, Ubirajara Rancan de Azevedo. A escola francesa de historiografia da filosofia. 1a. ed. São Paulo: Editora da UNESP, 2007.
- VERGEZ, A. & HUISMAN, D. História dos filósofos ilustrada pelos textos. Freitas Bastos, RJ, 1982. MORENTE, M.G. Fundamentos de Filosofia. São Paulo, Mestre Jou, 1981.

### **Abordagem Pluralista e Interdisciplinar da Filosofia I**

Investigar concepções, temas, problemas e métodos filosóficos não pertencentes, necessariamente, à tradição filosófica de inspiração europeia ou temas e problemas clássicos abordados a partir de concepções filosóficas não hegemônicas. A linha básica da disciplina se foca em: compreender a natureza, o papel e a relevância de abordagens interdisciplinares e sistêmicas da Filosofia; investigar contribuições de tradições não necessariamente europeias para a análise e a compreensão de problemas filosóficos; investigar a natureza da relação entre conhecimento e ação em diferentes tradições filosóficas (como as indígenas, africana e oriental); investigar possíveis divergências e convergências na abordagem de problemas e temas filosóficos entre tradições filosóficas distintas (como as indígenas, africana e oriental). Em cada tópico, discussão de formas de abordagens para adolescentes e jovens. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

Bibliografia:

- ALBERT, B. & RAMOS, A. R. (Eds.) *Pacificando o branco. Cosmologias do contato no Norte-Amazônico*. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.
- ARRUDA, A.T. M. A Filosofia: sua natureza, seus problemas, seu método. In: Filosofia (Coleção Temas de Formação). 1ed. São Paulo: UNESP/Cultura Acadêmica, 2013.
- DESCOLA, P. A antropologia da natureza (entrevista). Topoi. Volume 14, Número 27 | Julho - Dezembro 2013. Disponível em [http://www.revistatopoi.org/numeros\\_antigos/topoi27/TOPOI\\_27\\_ENTREVISTA.pdf](http://www.revistatopoi.org/numeros_antigos/topoi27/TOPOI_27_ENTREVISTA.pdf) LOPARIC, Z. (Org.). A Escola de Kyoto e o perigo da técnica. Perspectivas orientais e ocidentais. São Paulo, DWW Editorial, 2009.
- MORIN, E. Uma ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- MORIN, E. Os sete Saberes Necessários à Educação do Futuro 3a. ed. São Paulo/Brasília: Cortez/UNESCO, 2001.
- PUTNAM, H. Renovar a Filosofia. Tradução de Ana André. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.
- POMBO, O. Epistemologia da Interdisciplinaridade. Acessível em:

<http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/investigacao/portofinal.pdf>

SEVERINO, Antonio Joaquim. A filosofia na formação do jovem e a ressignificação de sua experiência existencial. In KOHAN, Walter (org.) O ensino de filosofia – perspectivas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002, p. 183 – 194.

SOUZA SANTOS, B. de & MENESES, M. P. Epistemologias do sul. (Orgs.) São Paulo: Cortez, 2010.

YANOMAMI, DAVI K. Descobrindo os Brancos. Depoimento recolhido e traduzido por Bruce Albert, na maloca Watoriki, setembro/1998.

Disponível em: [http://pib.socioambiental.org/files/file/PIB\\_verbetes/yanomami/descobrimdo\\_os\\_branco.pdf](http://pib.socioambiental.org/files/file/PIB_verbetes/yanomami/descobrimdo_os_branco.pdf)

VIVEIROS DE CASTRO, E. Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena. In: O que nos faz pensar. Cadernos de Filosofia da PUC-RJ. No. 18, setembro de 2004. Disponível em

[http://www.oqueenosfazpensar.com/adm/uploads/artigo/perspectivismo\\_e\\_multipluralismo\\_na\\_america\\_indigena/n18EduardoViveiros.pdf](http://www.oqueenosfazpensar.com/adm/uploads/artigo/perspectivismo_e_multipluralismo_na_america_indigena/n18EduardoViveiros.pdf)

### **Abordagem Pluralista e Interdisciplinar da Filosofia II**

Aprofundar a investigação de temas, problemas ou teses filosóficas centrais, de autores não necessariamente pertencentes à tradição filosófica europeia, que ampliem e questionem tal tradição ou que abordem problemas e temas clássicos da filosofia sob perspectivas teóricas não necessariamente clássicas. Abordagem dessas questões com adolescentes e jovens na educação básica. Essa abordagem visa: analisar a relevância de abordagens pluralistas, interdisciplinares e interculturais, na filosofia; investigar contribuições de tradições africanas e latino americanas na compreensão de problemas filosóficos; investigar a natureza da relação entre conhecimento, informação e ação em tradições filosóficas indígena, africana e oriental; investigar possíveis divergências e convergências na abordagem de problemas e temas filosóficos entre tradições filosóficas ocidental e oriental. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

Bibliografia:

CAPURRO, R. Desafíos teóricos y prácticas de la ética intercultural de la información. In: Ética da informação: conceitos, abordagens, aplicações. João Pessoa: Ideia, p. 11-51, 2010.

DEBRUN, M. A Ideia de Auto-Organização. In: DEBRUN, M.; GONZALEZ, M. E. Q.; PESSOA JR., O.

(Org.). Auto-organização: estudos interdisciplinares em filosofia, ciências naturais e humanas, e artes. Campinas: UNICAMP, Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, 1996. p.3-23.

FLORIDI, L. Big Data and Their Epistemological Challenge. In: Philos. Technol., 2012, p. 435– 437.

VON BAEYER, H. C. Information: the new language of science. Cambridge, Mass.: MIT Press, 2004. CONFUCIO. Os analectos. Giorgio Sinedino (Coordenador da edição). São Paulo: Editora da UNESP. 2012. LAO TZU. Tao-Te King (O caminho do meio). São Paulo: Editora Pensamento, 2014.

POMBO, O. Epistemologia da Interdisciplinaridade. Acessível em:

<http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/investigacao/portofinal.pdf>

SOUZA SANTOS, B. de & MENESES, M. P. Epistemologias do sul. (Orgs.) São Paulo: Cortez, 2010. VIVEIROS DE CASTRO, E. Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena. In: O que nos faz pensar. Cadernos de Filosofia da PUC-RJ. No.18, setembro de 2004. Disponível em

[http://www.oqueenosfazpensar.com/adm/uploads/artigo/perspectivismo\\_e\\_multipluralismo\\_na\\_america\\_indigena/n18EduardoViveiros.pdf](http://www.oqueenosfazpensar.com/adm/uploads/artigo/perspectivismo_e_multipluralismo_na_america_indigena/n18EduardoViveiros.pdf)

PORTA, Mário. A filosofia a partir de seus problemas: Idéiática e metodologia do estudo filosófico. São Paulo: Loyola, 2018.

### **Políticas Públicas em Educação Inclusiva**

Análise crítica da educação no interior da prática social. Estudo sobre a história, política e a organização da educação básica no Brasil. O direito à educação e a obrigatoriedade escolar. Estudo dos recursos financeiros em educação. Análise da organização política e administrativa, problemas e perspectivas do ensino fundamental, ensino médio, educação de jovens e adultos, educação profissional na atualidade. Formação de profissionais da educação.

Bibliografia:

ALMEIDA, L. C.; DALBEN, A.; FREITAS, L. C. de. O Ideb: limites e ilusões de uma política educacional. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 34, n. 125, p. 1153-1174, dez. 2013

BALL, S. J.; MAINARDES, J. (orgs.). **Políticas educacionais**: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011. BALL, S. J. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v.35, n. 126, p. 539-564, dez. 2005.

BONAMINO, Alicia; SOUSA, Sandra Zákia. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 373-388, jun. 2012.

CUNHA, L. A. O desenvolvimento meandroso da educação brasileira entre o estado e o mercado. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 809-829, out. 2007.

DAVIES, N. **Fundeb**: a redenção da educação básica. Campinas: Editores Associados, 2008.

DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm)

FREITAS, H. C. L. de. A (nova) política de formação de professores: a prioridade postergada. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1203-1230, out. 2007.

Lei 13.146/15, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm)

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2007.

MELLO, Guiomar Namo de; SILVA, Rose N. da. A gestão e a autonomia da escola nas novas propostas depolíticas educativas para a América Latina. **Estud. av.**, São Paulo, v. 5, n. 12, p. 45-60, ago. 1991 MENESES, J. G. de C.; BARROS, R. S. M. de; NUNES, R. A. da C. **Educação básica**: políticas, legislação e gestão – leituras. São Paulo: Thomson, 2004.

PARENTE, C. da M. D.; VALLE, L. E. L. R. do; MATTOS, M. J. V. M. (orgs.). **A formação de professores e seus desafios frente às mudanças sociais, políticas e tecnológicas**. Porto Alegre: Penso, 2015.

PERONI, V. M. V.; OLIVEIRA, R. T. C. de; FERNANDES, M. D. E. Estado e terceiro setor: as novas regulações entre o público e o privado na gestão da educação básica brasileira. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 108, p. 761-778, out. 2009.

PINTO, J. M. R. Federalismo, descentralização e planejamento da educação: desafios aos municípios. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, vol. 44, n.153, p. 624-644. 2014.

SAVIANI, D. **Da nova LDB ao Fundeb**. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. SILVA, E. B. da (org.) **Educação básica Pós-LDB**. São Paulo, Pioneira, 1998.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº 149/2016, de 30/11/2016 e a Indicação CEE nº 155/2016, de 30/11/2016, que estabelecem normas para a Educação Especial. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/1796-73-Delb-149-16-Ind-155-16.pdf>

\_\_\_\_\_. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº 59/2006, de 16/08/2017 e a Indicação CEE nº 60/2006, de 16/08/2016, que estabelece condições especiais de atividades escolares. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2006/319-06-Del.-59-06-Ind.-60-06.pdf>

SOUZA, D. B. de; FARIA, L. C. M. de. Reforma do estado, descentralização e municipalização do ensino no Brasil: a gestão política dos sistemas públicos de ensino pós-LDB 9.394/96. **Ensaio: avaliação, políticas públicas e educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 45, p. 925-944, dez. 2004.

BARROSO, J. R. O Estado, a educação e a regulação das políticas públicas. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 26, n. 92, p. 725-751, out. 2005.

DAVIES, N. Fragilidades e desafios do financiamento em planos de educação. **Educação** (Porto Alegre, impresso), v. 37, n. 2, p. 190-200, maio-ago. 2014.

FREITAS, L. C. de. **Ciclos, seriação e avaliação**: confronto de lógicas. São Paulo: Moderna, 2003.

HAIDAR, M. de L. M.; TANURI, L. M. Educação Básica no Brasil: Estrutura e Funcionamento da Educação Básica. São Paulo: Pioneira, 1998.

PEREZ, J. R. R. Avaliação, impasses e desafios da educação básica. Campinas, UNICAMP, 2000. PINTO, J. M. R.; ALVES, T. O impacto financeiro da ampliação da obrigatoriedade escolar no contexto do Fundeb. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 36, p. 605-624, 2011.

SHIROMA, E. et. al. Política Educacional. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

TOMMASI, L. de; WARDE, M. J. H., Sergio (orgs.). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1998.

VIEIRA, S. L. Educação Básica: política e gestão da escola. Brasília: Liberlivro, 2009.

## Psicologia da Educação

O curso de Psicologia da Educação tem por objetivo contribuir para o conhecimento dos processos de desenvolvimento e aprendizagem do indivíduo bem como analisar as condições internas e externas que possibilitam as interações no processo de ensino-aprendizagem. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

### Bibliografia:

- ABERASTURY, Arminda. Adolescência. Porto Alegre. Artes Médicas, 1986. 4ª ed..
- ABERASTURY, A. e KNOBEL, M. Adolescência normal. Porto Alegre. Artes Médicas, 1922. 10ª ed.. ANTUNES, M.A.M. & MEIRA, M.E.M. Psicologia Escolar: práticas críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
- BLAIR, G.M. e JONES, R.S. Cómo es el adolescente y cómo educarlo. Buenos Aires, Paidós, 1965.
- COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. Psicologia da Educação Escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. v.2.
- CONGER, J. Adolescência: geração sob pressão. São Paulo, Harper & Row, 1980.
- COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.
- COLL, C. S. Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- GAZZANIGA, M.S. IVRY, R. B. ; MANGUN, G. R. Neurociência Cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2005. PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. 21 ed. Rio de Janeiro: Forense, 1995.
- CATANIA, C.A. Aprendizagem. Comportamento, Linguagem e Cognição. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- CANDIOTTO, C. Mente, cognição, linguagem. Porto Alegre: Editora PUCPR, 2006. SKINNER, B.F. Ciência e comportamento humano. Brasília: Editora Martins Fontes, 2000. DEUTSCH, H. Problemas Psicológicos da Adolescência. Rio de Janeiro, Zahar, 1974.
- ERIKSON, E.H. Identidade, Juventude e Crise.
- FINKELSZTEIN D. E DUCROS, P. Un dispositif de lutte contre l'échec scolaire in Révue Française de Pédagogie, nº 88, 1989. pp. 15-26.
- JOLY, M. C. R. A. & VECTORE, C. Questões de pesquisa e práticas em Psicologia Escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.
- MERCURI, E. & POLYDORO, S.A.J. Estudante universitário: características e experiências de formação. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2003.
- NÓVOA, A. (coord.) Os professores e a sua formação. Lisboa. Publicações Dom Quixote, 1995.
- PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.
- PATTO, M. H. S. (Org.) Introdução à Psicologia Escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997. PICHON-RIVIERE. O Processo Grupal. São Paulo, Martins Fontes, 1988. 3ª ed.
- ROCHEBLAVE-SPENLÉ, A.M. El adolescente y su mundo. Barcelona, Herder, 1972.
- SALVADOR, C.C. Aprendizagem escolar e construção do conhecimento. Porto Alegre. Artes Médicas, 1994.
- SCHRAML, W.J. Introdução à Moderna Psicologia do Desenvolvimento para Educadores. São Paulo, EPU, 1977.
- SISTO, F. F. & MARTINELLI, S. C. Afetividade e dificuldades de aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica. São Paulo: Vetor Editora, 2006.
- VYGOTSKY, L.S. A Formação social da mente. São Paulo, Martins Fontes, 1989.

### Didática

O curso procurará colocar os alunos diante da realidade em que atuarão enquanto profissionais, discutindo as alternativas possíveis. Possibilitará aos alunos contato com as discussões que vem sendo travadas no âmbito da Didática. Outra preocupação será a análise da importância, componentes e limites do planejamento em educação. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

### Bibliografia:

- ADORNO, Theodor W. Educação e emancipação. São Paulo: Paz e Terra, 1995.
- GALLO, Sílvia. Metodologia do ensino de filosofia. Uma didática para o ensino médio. Campinas – SP: Papirus, 2012.
- . Ensino de filosofia: Teoria e prática. Ijuí: Unijuí, 2005.
  - . Filosofia do ensino de filosofia. Ijuí: Unijuí, 2004.
  - . Ensinar filosofia: um livro para professores. São Paulo: Atta Midia, 2009.
- RODRIGO, Lídia Maria. Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o ensino médio. Campinas/São Paulo, Autores Associados, 2009.
- GONZÁLEZ REY, Fernando Luis. Sujeito e subjetividade: uma aproximação. histórico-cultural. Tradução: Raquel Souza Lobo Guzzo. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- LIBÂNEO, José Carlos. Tendências pedagógicas na prática escolar. In LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1992, p. 53 – 75.
- MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Textos sobre educação e ensino. 4. ed. São Paulo: Centauro, 2004. MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. São Paulo Boitempo, 2005.
- MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T., BEHRENS, Maria Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 5. ed. Campinas, SP, Papirus, 2002, p. 11 - 65.
- NOT, Louis. As Pedagogias do Conhecimento. São Paulo: Difel, 1981.
- PIMENTA, Selma Garrido. Panorama atual da didática no quadro das ciências da educação: educação, pedagogia e didática. In PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Pedagogia, ciência da educação? São Paulo: Cortez, 1996, p. 39-70.
- PORTA, Mario Ariel González. A filosofia a partir de seus problemas: Didática e metodologia do estudo filosófico. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- PUNTES, Roberto Valdés; AMORIM, Paula Alves Prudente; CARDOSO, Cecília Gracia Coelho. Didática desenvolvimental da atividade: contribuições de V. V. Repkin ao sistema Elkonin-Davidov. In: Ensino Em Re-Vista, v. 24, n. 1, p. 267-286, jan/jun./2017.
- RAMOS, Cesar Augusto. Aprender a filosofar ou aprender a filosofia: Kant ou Hegel? Trans/Form/Ação, São Paulo, 30(2): 197-217, 2007
- RIOS, Terezinha Azerêdo. Compreender e ensinar no mundo contemporâneo. Cap. 1. In: . Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2008. p. 56-62.
- SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 155/2017, de 28 de junho de 2017 e a Indicação 161/2017, de 05 de julho de 2017, que Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. Acesso em: 13 de julho de 2020. Disponível em: <http://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2017/673-88-Delib-155-17-Indic-161-17-alt-Del-161-18.pdf>
- \_\_\_\_\_. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 186/2020 - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2020/Del%20186%202020.pdf>
- SAVIANI, Dermeval. A Pedagogia histórico-crítica no quadro das tendências críticas da educação brasileira. In.SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 3. ed. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1992, p. 70-89.
- SERRÃO, Maria Isabel Batista. Atividade humana e educação. Cap. 4. In: . Aprender a ensinar: a aprendizagem do ensino no curso de Pedagogia sob o enfoque histórico-cultural. São Paulo: Cortez, 2006. p. 87-144.
- SILVA, Vander Pinto da. Didática e o processo de ensino e aprendizagem: intencionalidade e autonomia. In: X Congresso Estadual Paulista sobre formação de educadores. Tema: Formação de professores e a prática docente: os dilemas contemporâneos, 2009. ISSN: 21757054. p. 6923-6929.
- . Formação de professores na perspectiva da filosofia da práxis: quem educa o educador? In: Miller, S., Barbosa, M. V., Mendonça, S. G. L. Educação e humanização: as perspectivas da teoria histórico- cultural. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.
- VIGOTSKI, Lev Semenovich. A formação social da mente. 6. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora. São Paulo: Mediação Editora, 2014.
- . Avaliação: mito e verdade. São Paulo: Mediação Editora, 2014.
- MORALES, Pedro. Avaliação escolar: o que é, como se faz. Trad. Nicolás Nyimi Campário. São Paulo: Edições Loyola. 2003.
- MORETO, Vasco Pedro. Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 8. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
- DUARTE, Newton, (2001). As pedagogias do “aprender a aprender” e algumas ilusões da assim chamada sociedade do conhecimento. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro: ANPed, Campinas: Autores Associados, nº 18, Set - Dez, p. 35-40.
- GRAMSCI, Antonio. Cadernos do cárcere. Introdução ao estudo da filosofia. A filosofia de Benedetto Croce. 3. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004, v. 1, p. 83-121.
- HELLER, Ágnes. Estrutura da vida cotidiana. In O cotidiano e a história. 4. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1970, p. 17 - 41.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora. São Paulo: Mediação Editora, 2014.
- . Avaliação: mito e verdade. São Paulo: Mediação Editora, 2014.

KOHAN, Walter Omar. O mestre inventor: relatos de um viajante educador. Trad: Hélia Freitas. 1. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013, (Coleção Educação: Experiência e Sentido).

CANDAU, Vera Maria (Org.). Rumo a uma nova didática. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

CEPPAS, Filipe. Antinomias no ensino de filosofia. In: KOHAN, Walter (org.) O ensino de filosofia – perspectivas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002, p. 87 - 96.

ANDRÉ, M. E.; OLIVEIRA, R. (Orgs.). Alternativas no ensino de didática. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 1993.

AQINO, J. G. (Org.). Indisciplina na escola – alternativas teórico práticas. 7. ed. São Paulo: Summus, 1996. ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar. São Paulo: Papirus, 2000.

. A alegria de ensinar. São Paulo: Papirus, 2000.

CANDAU, Vera Maria (Org.). A didática em questão. 22. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

### **Política e Organização Educacional**

Análise e discussão das políticas educacionais brasileiras para a educação básica, seus fundamentos e desdobramentos, bem como a organização e funcionamento de sistemas educativos e unidades escolares, suas questões, propostas e práticas. Formação para atuação profissional na carreira do magistério, principalmente no que diz respeito aos processos e modalidades de organização e funcionamento da educação básica. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

Bibliografia:

ALMEIDA, L. C.; DALBEN, A.; FREITAS, L. C. de. O Ideb: limites e ilusões de uma política educacional.

Educação e Sociedade, Campinas, v. 34, n. 125, p. 1153- 1174, dez. 2013

BALL, S. J.; MAINARDES, J. (orgs.). Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011. BALL, S. J. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 35, n. 126, p. 539-564, dez. 2005.

BICUDO, M. A. V., SILVA JR., C. A. Formação do educador e avaliação educacional: organização da escola e do trabalho pedagógico, São Paulo: UNESP, 1999. (Seminários e Debates)

BISSOLLI DA SILVA, C. S., MACHADO, L. M. (Orgs.). Nova LDB: trajetória para a cidadania? São Paulo: Arte & Ciência, 1998.

BONAMINO, A.; SOUSA, S. Z. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 373-388, jun. 2012.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC\\_EnsinoMedio\\_embaixa\\_site\\_110518.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf).

\_\_\_\_\_. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: Coordenadoria Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 1994. [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_03\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf)

Lei 9394/96 - Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996.

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)

. MEC/INEP. Série Documental: Avaliação do ensino médio e acesso ao ensino superior, n.9, Brasília, 1998.

. O que é o Plano Decenal de Educação para Todos. Brasília: 1993

. Orientações Curriculares para o ensino médio; Volume 3: Ciências Humanas e suas Tecnologias.

. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM):

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cienciah.pdf>

BRUNO, L. Educação e trabalho no capitalismo contemporâneo. São Paulo: Atlas, 1996.

CADERNOS DE PESQUISA (Tema em destaque: ensino médio e educação profissional), Campinas, n.109, mar.2000.

CUNHA, L. A, O desenvolvimento meandroso da educação brasileira entre o estado e o mercado.

Educação e Sociedade, Campinas, v. 28, n. 100, p. 809-829, out. 2007.

DAVIES, N. Fundeb: a redenção da educação básica. Campinas: Editores Associados, 2008.

DUARTE, N. As pedagogias do aprender a aprender e algumas ilusões da assim chamada sociedade do conhecimento. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 18, p. 35-40, dez. 2001.

DOURADO, L. F., PARO, V. H. (Orgs.). Políticas Públicas & Educação Básica. São Paulo: Xamã, 2001. EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Formação de profissionais da Educação: políticas e tendências. Campinas: CEDES, ano XX, n.68, dez./1999. (Número especial)

EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Políticas públicas para a educação: olhares diversos sobre o período de 1995 a 2002. Campinas: CEDES, v.23, n.80, set./2002.

FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 7. ed. São Paulo: Ática, 2004. FERRETTI, C. J. Formação profissional e reformas do ensino técnico no Brasil: anos 90. Educação & Sociedade, Campinas, n.59, 1997.

FREITAS, H. C. L. de. A (nova) política de formação de professores: a prioridade postergada. Educação e Sociedade, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1203-1230, out. 2007.

GUIMARÃES, J. L. As vulnerabilidades do FUNDEF: conjecturas a partir da sua implantação no Estado de São Paulo, v.3. São Paulo: UNESP, 1999. (Seminários e Debates)

PARO, V. H. O Conselho de Escola na democratização da gestão democrática. In: BICUDO, M. A. V., SILVA JR., C. A. Formação do educador e avaliação educacional: organização da escola e do trabalho pedagógico, v.3. São Paulo: UNESP, 1999. (Seminários e Debates)

MENESES, G. C. e outros. Estrutura e funcionamento da educação básica: leituras. São Paulo: Pioneira, 1998.

OLIVEIRA, C. Municipalização do ensino no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

Parecer CNE/CEB nº 22/2009, aprovado em 9 de dezembro de 2009 - Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=2259-pceb022-09-pdf&category\\_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2259-pceb022-09-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192)

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO: 500 anos de educação escolar, ANPED, n.14, p.5- 18, mai./jun./jul./ago.2000. (Número especial)

SAVIANI, D. Da nova LDB ao novo plano nacional de educação: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 1998.

### **Prática de ensino em Filosofia I**

A filosofia e a formação humana na antiguidade. A relação mestre discípulo na formação filosófica. Platão e o ensino da filosofia por meio dos diálogos. Aristóteles e a ensinabilidade peripatética. O mestre ensinador em Agostinho e Tomaz de aquino. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC\\_EnsinoMedio\\_embaixa\\_site\\_110518.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf)

BRASIL. Plano Nacional de Educação. LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm)

BRASIL. Orientações Curriculares para o ensino médio; Volume 3: Ciências Humanas e suas Tecnologias. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_03\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf) GOLDSCHIMIDT, V. A religião de Platão. Difusão Europeia do Livro: São Paulo. 1963.

GALLO, S. A Especificidade do Ensino de Filosofia: em torno dos conceitos. In: Américo Piovesan; Celso Eidt; Cláudio Boeira Garcia; Ester Maria Dreher Heuser; Paulo Denisar Fraga. (Org.). Filosofia e Ensino em Debate. 1 ed. Ijuí: Editora UNIQUÍ, 2002, v. , p. 193-210.

HADOT, Pierre. (1999). O que é filosofia Antiga? Trad: Dion Davi Macedo, São Paulo: Edições Loyola, Brasil, 2014a (6ª edição).

. Exercícios espirituais e filosofia antiga. Trad: Flavio Fontenelle Loque e Loraine Oliveira, São Paulo: É Realizações, 2014b.

LUCKESI, C. Carlos. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1992.

MORALES, Pedro. Avaliação escolar: o que é, como se faz. Trad. Nicolás Nyimi Campário. São Paulo: Edições Loyola. 2003.

MORETO, Vasco Pedro. Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 8. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

MURCHO, Desidério. A natureza da Filosofia e seu ensino. Educação e Filosofia. Uberlândia/MG. v.22, n. 44. pp. 79-99. 2008.

OLIVEIRA, R. P. Política educacional: impasses e alternativas. São Paulo: Cortez, 1995.

PERRENOUD, Philippe & THURLER, M. G. As competências para ensinar no século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2002.

. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999.

. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.

. Diferenciação do ensino: uma questão de organização do trabalho. Pinhais/PR: Editora Melo, 2016.

PLATÃO. Carta VII: Platão aos parentes e amigos de Díon. Saudações. In: Revista Brasileira de Filosofia, v. 12, n. 48, p. 486-509, out./dez. 1962.

. Banquete. Diálogos. Trad. e notas de José Cavalcante de Souza. 2. ed. São Paulo: Abril Cultura, 1979 (Os Pensadores).

. Teeteto. Diálogos. Trad. Carlos Alberto Nunes. 3. ed. Belém: Editora Universitária UFPA, 2001.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE N° 169/2019. Disponível em: <http://siaue.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/RESOLU%C3%A7%C3%A3O%20DE%206-8-2019.HTM?Time=13/07/2020%2020:57:30>.

. *Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Filosofia* / Coord. Maria Inês Fini. – São Paulo: SEE, 2008.

SILVA, Vandef Pinto da. *Ensino médio e filosofia: determinações e resistências no contexto paulista*. In: PINHO, S. Z.; SAGLIETTI, J. R. C. (orgs.) *Núcleos de ensino*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008, p. 185a 189. Cap. II. [www.unesp.br](http://www.unesp.br) (graduação/livro Eletrônico dos Núcleos de Ensino da Unesp – Edição de 2008). [http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portais/18/arquivos/Grade\\_FILO\\_Volume\\_1\\_cor.pdf](http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portais/18/arquivos/Grade_FILO_Volume_1_cor.pdf) USP. *Estudos avançados*: dossiê Educação, vol15, n.42, maio/ago.2001. (Edição especial)

SÃO PAULO. Plano Estadual de Educação. LEI N° 16.279, DE 08 DE JULHO DE 2016. 2016. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2016/lei-16279-08.07.2016.html> VIEIRA, S. L. *Política educacional em tempos de transição 1985-1995*. Brasília: Plano, 2000.

ZIBAS, D. *Transformações no setor secundário da economia e o desafio do ensino médio*. Textos FCC. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1997.

### **Prática de ensino em Filosofia II**

A meditação, a modernidade e a centralidade da razão na aprendizagem filosófica. O iluminismo e a radicalidade kantiana na possibilidade de ensinar a filosofia. Hegel e o papel da história, do método e dos conteúdos no ensino da filosofia. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

#### **Bibliografia:**

ADORNO, Theodor W., HORKHEIMER, Max. *Educação e emancipação*. São Paulo: Paz e Terra, 1995. BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio* (PCNEM): <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencia.pdf>

BICUDO, M. A. V., SILVA JR., C. A. *Formação do educador e avaliação educacional: avaliação institucional, ensino e aprendizagem*, v.4. São Paulo: UNESP, 1999. (Seminários e Debates)

BUENO, M. S. S. Orientações nacionais para o ensino médio. *Cadernos de Pesquisa*, Campinas, n.109, 2000.

GELAMO, R. P. O ensino da filosofia e o papel do professor filósofo em Hegel. In: *Trans/Form/Ação*, Marília, v.31, n. 2, 2008.

HEGEL, F. (1809-1815). *Discurso sobre educação*. Lisboa: Edições Colibri, 1994.

HEGEL, F. (1809-1822). *Escritos pedagógicos*. México: Fondo de Cultura Económica, 1991.

HEGEL, F. (1809). Discurso ao reitor Schenk (10 de Julho de 1809). In: \_\_\_\_\_. *Discurso sobre educação*. Lisboa: Edições Colibri, 1994.

HEGEL, F. (1810a). Informe acerca de la posición del Instituto real a los demás Institutos de enseñanza. In: \_\_\_\_\_. *Escritos pedagógicos*. México: Fondo de Cultura Económica, 1991.

HEGEL, F. (1812). Acerca de la exposición de la filosofía en los gimnasios. In: \_\_\_\_\_. *Escritos pedagógicos*. México: Fondo de Cultura Económica, 1991.

HEGEL, F. (1812a). Carta de Hegel a Niethammer. In: \_\_\_\_\_. *Escritos pedagógicos*. México: Fondo de Cultura Económica, 1991.

HEGEL, F. (1812b) Ciencia de la Lógica. Trad. Augusta e Rodolfo Mondolfo. Buenos Aires: Solar S.A e Hachette, 1968.

HEGEL, F. (1816). Acerca de la exposición de la filosofía en las universidades. In: \_\_\_\_\_. *Escritos pedagógicos*. México: Fondo de Cultura Económica, 1991.

HEGEL, F. (1817). Enciclopédia das Ciências Filosóficas em Epítome. Trad. de Artur Morão. Lisboa: Ed. 70, 1988.

HORN, G. B. Do ensino da filosofia à filosofia do ensino: contraposições entre Kant e Hegel. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 26., 2003, Poços de Caldas. Anais eletrônicos... Poços de Caldas: ANPED. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/26/trabalhos/geraldobalduinohorn.rtf>>. Acesso em: 10 dezembro 2006.

KANT, I. (1784). Que é o esclarecimento? (Aufklärung). In: CARNEIRO LEÃO, E. (Org.). Immanuel Kant: Textos seletos. Petrópolis: Vozes, 1985.

KANT, I. (1784a). Idéia de uma História Universal de um Ponto de Vista Cosmopolita. São Paulo: Brasiliense, 1986.

KANT, I. (1787). Crítica da Razão Pura. Lisboa: Fundação Kalousté Gulbenkian, 1989. KANT, I. (1798). O Conflito das faculdades. Lisboa: Edições 70, 1993.

MIZUKAMI, M. G. N. Os parâmetros curriculares nacionais: dos professores que temos aos que queremos. In: BICUDO, M. A. V., SILVA JR., C. A. *Formação do educador e avaliação educacional: avaliação institucional, ensino e aprendizagem*, v.4. São Paulo: UNESP, 1999. (Seminários e Debates)

MONLEVADE, J. A. Sobre a municipalização do ensino. In: BICUDO, M. A. V., SILVA JR., C. A. *Formação do educador e avaliação educacional: organização da escola e do trabalho pedagógico*, v.3. São Paulo: UNESP, 1999. (Seminários e Debates)

NOVELLI, P. G. A. O ensino da filosofia segundo Hegel: contribuições para a atualidade. *Trans/Form/Ação*, Marília, v. 28, n. 2, 2005. p. 129-138.

OLIVEIRA, D. A. Educação Básica: gestão do trabalho e da pobreza. Petrópolis: Vozes, 2000.

SILVA, Vandef Pinto da. Filosofia e ensino médio: mediações. Revista Educação em Revista (UNESP/Marília). Ensino de Filosofia, vol. 12, série 1, jan-jun, 2011, p. 125-138. Disponível em [www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/educacaoemrevista](http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/educacaoemrevista).

\_\_\_\_\_. Formação profissional e emancipação humana: desafios permanentes na construção do PPP.

*Pesquiseduca*, v. 6, p. 300-312, 2014.

SOUZA NETO, Samuel de; SILVA, Vandef Pinto da. Prática como Componente Curricular: questões e reflexões. *Revista Diálogo Educacional* (PUCPR. Impresso), v. 14, p. 889-909, 2014.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. *A formação social da mente*. 6. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

### **Questões da filosofia e seu ensino**

O ensino da Filosofia como problema filosófico. A relação entre o aprender a Filosofia e sua ensinabilidade. Ensinar a Filosofia (História da Filosofia) ou ensinar a filosofar? O ensino da Filosofia e a formação filosófica no Brasil. O ensino da Filosofia como comentário e como leitura estrutural de textos filosóficos. Questões contemporâneas do ensino da Filosofia. Novas propostas para o ensino da Filosofia e do filosofar. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

#### **Bibliografia:**

BOLZANI FILHO, Roberto. Sobre Filosofia e filosofar. *Discurso* - Departamento de Filosofia da FFLCH DAUSP, v. 35, p. 29-59, 2005.

CEPPAS, Filipe. Anotações sobre a formação filosófica no Brasil e o ensino de filosofia. In: GALLO, Silvio; DANELON, Márcio; & CORNELLI, Gabriele. (Org.). *Ensino de Filosofia. Teoria e prática*. Ijuí: Editora Unijuí, 2004, v. , p. 19-36.

CHAUÍ, Marilena de Souza. Quem são os amigos da Filosofia? *Discurso*. Belo Horizonte. v. 12. pp. 127-144.1980.

COSTA NETO, P. L. Notas sobre o Processo de Institucionalização do Ensino da Filosofia no Brasil: Uma Proposta de Periodização. In: Dorothy Rocha. (Org.). *Filosofia da Educação: Diferentes Abordagens*. 1 ed. Campinas: Papirus, 2004, v. 1, p. 79-91.

COSTA, J. C. A situação do ensino filosófico no Brasil. In: \_\_\_\_\_. *Panorama da História da Filosofia no Brasil*. São Paulo: Cultrix, 1959.

FAVARETTO, Celso F. Sobre o ensino de Filosofia. *Revista da Faculdade de Educação da USP*. São Paulo. v. 19, n.1. pp. 97-102. 1993.

KOHAN, W. O. Perspectivas do ensino de filosofia no Brasil. In: Altair Fávero; Jaime Rauber; Walter Kohan. (Org.). *Um olhar sobre o ensino de filosofia*. 1 ed. Ijuí, RS: Editora da UNIJUI, 2002.

MARQUES, Ubirajara Rankan de Azevedo. Escola Francesa de historiografia da filosofia. São Paulo: E. UNESP. 2007. MATOS, J. C. Discutindo A Formação Dos Professores De Filosofia. In: Altair Alberto Fávero; Jaime José Rauber; Walter Omar Kohan. (Org.). *Um Olhar Sobre O Ensino De Filosofia*. 1 Ed. Ijuí/ RS: Unijuí, 2002, v. , p. 251-273.

MAUGUÉ, J. O ensino da filosofia: suas diretrizes. In: *Revista Brasileira de filosofia*. São Paulo. V.5, fasc. 4, n. 20. p. 642-649, 1955.

MURCHO, D. A natureza da filosofia e seu ensino. *Educ. e Filos.*, Uberlândia, v. 22, n. 44, p. 79-99, jul./dez. 2008.

NOBRE, M.; TERRA, R. R. Ensinar Filosofia: Uma conversa sobre aprender a aprender. 1. ed. Campinas: Papirus, 2007. v. 1. 105 p.

PORTA, Mario Ariel Gonzalez. A filosofia a partir de seus problemas: didática e metodologia do estudo filosófica. São Paulo: Loyola. 2002.

RODRIGO, L. M. Aprender filosofia ou aprender a filosofar: a propósito da tese Kantiana. In: Gallo, Silvio; Danelon, Márcio; Cornelli, Gabrielle. (Org.). *Ensino de Filosofia: teoria e prática*. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2004, v. , p. 91-99.

SALMAN, Dominique H. O lugar da filosofia na universidade. Petrópolis: Vozes. 1973

SILVA, F. L. Currículo e formação: o ensino de filosofia. Síntese. Belo Horizonte, v. 20, n. 63, p. 797-806, 1993.

SILVA, Franklin Leopoldo e. História da Filosofia, formação e compromisso. *Trans/Form/Ação*. São Paulo. v. 25. 2002.

### **História e Filosofia da Educação**

Identificação e compreensão da articulação entre os processos históricos no âmbito educativo e suas repercussões filosóficas. A disciplina tem o objetivo de fornecer subsídios para uma compreensão histórica e filosófica dos processos educativos, em sua conexão com as transformações materiais e sociais da

civilização ocidental, e com os modelos epistemológicos gestados ao longo da história da filosofia. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

#### Bibliografia:

- ADORNO, T. W. e HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro, Zahar, 1995.
- ADORNO, T. W. Teoria da semiformação. In: PUCCI, B. ZUIN, A. A. S. e LASTÓRIA, L. A. C. N. (orgs.) *Teoria Crítica e inconformismo*. Campinas, Autores Associados, 2010.
- BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. *A Reprodução*. Elementos para uma teoria do sistema de ensino. 2ª edição, Petrópolis: Vozes, 2009.
- CAMBI, F. *História da Pedagogia*. Trad. de Álvaro Lorencini. São Paulo: Ed. da UNESP, 1999.
- CURY, C. R. J. *O ensino médio no Brasil: histórico e perspectivas*. Seminário Internacional sobre Políticas Públicas do Ensino Médio. São Paulo: SE, 1996.
- HILSDORF, Maria Lúcia S. *História da Educação Brasileira: Leituras*, São Paulo, Pioneira Thomson, 2003.
- KANT, I. Resposta à pergunta: o que é o Iluminismo? In: [www.lusofonia.net](http://www.lusofonia.net). Acesso em 09/04/2015.
- LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive. *500 anos de Educação no Brasil*. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2000.
- MANACORDA, M. A. *História da educação – da antiguidade aos nossos dias*. São Paulo, Cortez, 2000.
- MARCUSE, H. *Razão e revolução – Hegel e o advento da teoria social*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1998.
- PETERS, M. *Pós-estruturalismo e filosofia da diferença*. Belo Horizonte, Autêntica, 2000.
- PORTO, Leonardo S. *Filosofia da educação*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- REALE, G. e ANTISERI, D. *História da filosofia*. São Paulo, Paulus, 2000, 3 v.
- ROUANET, S. P. *Mal-estar na modernidade*. São Paulo, Cia. Das Letras, 1993.
- ROMANELLI, Otaíza de O., *História da Educação no Brasil*, Petrópolis, Ed. Vozes, 1997.
- REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO: 500 anos de educação escolar, ANPED, n.14, p.5- 18, mai./jun./jul./ago.2000. (Número especial)
- SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica*. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

#### **Sociologia da Educação**

A natureza da sociologia da educação. A relação da sociologia com a educação como problema acadêmico. A estrutura social e as relações das mudanças sociais na educação. A relação de temas como democracia, inclusão e capitalismo com o ensino dentro da perspectiva educacional e das ciências sociais. Articulação da disciplina com o contexto da Educação Básica, adequando linguagem e conteúdo (PCC).

#### Bibliografia:

- ALCUDIA, R. et al. *Atenção à diversidade*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- ANDRÉ, M. (org). *Pedagogia das diferenças na sala de aula*. Campinas/SP: Papirus, 1999.
- AQUINO, J. G. (org). *Diferenças e preconceitos na escola*. São Paulo: Simmus, 1998.
- ARANHA, M. L. de. *Filosofia da educação*. São Paulo: Moderna, 2006.
- ADORNO, T. W. e HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro, Zahar, 1995.
- ADORNO, T. W. Teoria da semiformação. In: PUCCI, B. ZUIN, A. A. S. e LASTÓRIA, L. A. C. N. (orgs.) *Teoria Crítica e inconformismo*. Campinas, Autores Associados, 2010.
- APPLE, Michael W., BALL, Stephen L; GANDIM, Luís Armando. *Sociologia da educação: Análise internacional*. Porto Alegre: Penso, 2013.
- APPLE, Michael W. *Educando à direita*. Mercados, Padrões, Deus e Desigualdade. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2003.
- BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. (orgs). *Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania*. Campinas/SP: Papirus, 2006.
- CASTRO, M. H. G. *Educação para o século XXI: o desafio da qualidade e da equidade*. Brasília: INEP, 1999.
- CAMPBELL, S. I. *Múltiplas faces da inclusão*. Rio de Janeiro: Wak, 2009.
- OLIVEIRA, C. *Municipalização do ensino no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- BRUNO, L. *Educação e trabalho no capitalismo contemporâneo*. São Paulo: Atlas, 1996.
- CADERNOS DE PESQUISA (Tema em destaque: ensino médio e educação profissional), Campinas, n.109, mar.2000.
- DURKHEIM, É. *Educação e sociologia*. São Paulo: Hedra, 2011.
- KRUPPA, S. P. *Sociologia da educação*. São Paulo: Cortez, 2007.
- MARCUSE, H. *Razão e revolução – Hegel e o advento da teoria social*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1998.
- PARO, V. H. *O Conselho de Escola na democratização da gestão democrática*. São Paulo: UNESP, 1999. (Seminários e Debates)
- PETERS, M. *Pós-estruturalismo e filosofia da diferença*. Belo Horizonte, Autêntica, 2000.
- REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO: 500 anos de educação escolar, ANPED, n.14, p.5- 18, mai./jun./jul./ago.2000. (Número especial).
- ROUANET, S. P. *Mal-estar na modernidade*. São Paulo, Cia. Das Letras, 1993.
- SILVA, Graziela Moraes Dias. *Sociologia da sociologia da educação: caminhos e desafios de um policyscience no Brasil (1920-1979)*. Bragança Paulista: Edusf, 2002.